

Mensagem do Reverendo Moon
a partir da Prisão

Advertência
de Deus
para
o Mundo

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

Tabela de Conteúdos

Introdução

1. Ideal de Deus para o Mundo
2. Padrão de Jesus de Bondade
3. Providência de Deus nas Escrituras
4. Cristianismo em Crise
5. Julgamento pela Palavra de Deus
6. Jesus e a Segunda Vinda
7. O Caminho que Estou Trilhando

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

Introdução

Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam, porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança. [Romanos 15:3-4]

O julgamento e prisão do Reverendo Sun Myung Moon foi um choque para muitas pessoas de muitas formas diferentes. Os promotores federais dos Estados Unidos ficaram chocados quando ele retornou da imunidade na Coreia para responder às acusações. Os membros da Igreja de Unificação ficaram chocados com o tratamento concedido ao Reverendo Moon no nível de julgamento, e com o veredicto do júri. Adversários da liberdade religiosa ficaram chocados com a variedade de igrejas e organizações leigas que, sem precedentes, apoiaram a causa do Reverendo Moon quando seu caso foi para a Suprema Corte. Aqueles que apoiavam também ficaram chocados com a recusa da Corte em ao menos considerar o caso como uma ameaça à liberdade religiosa neste país.

Mas a coisa mais surpreendente de todas foi o surgimento da cooperação entre a Igreja de Unificação e outras igrejas cristãs ao redor da América desde o momento da prisão do Reverendo Moon. Dentro da comunidade de clérigos, interações com o movimento de Unificação nas áreas da ação social, ecumenismo, reflexão pastoral e liberdade religiosa trouxeram surpreendente e renovado estímulo. Atividades ecumênicas incluíram o Conselho Nacional para a Igreja e Ação Social, as Conferências Interdenominacionais para Clérigos, e incontáveis reuniões locais e empreendimentos cooperativos. Membros de denominações passaram a louvar a Deus por este derramamento do espírito e irmandade. A natureza inter-racial e interdenominacional destas atividades gerou um renovado espírito centrado em Deus de amor e boa vontade, como também, um senso de nova direção para as igrejas na América.

Neste contexto, muitos ministros ficaram desejosos de alguma “mensagem da prisão” a partir do Reverendo Moon. Historicamente, muitos cristãos gigantes, desde São Paulo até John Bunyan e Dietrich Bonhoeffer, como também Martin Luther King, escreveram obras comoventes e importantes enquanto sofriam aprisionamento por autoridades hostis. Como sempre, o Reverendo Moon é muito prolífico em sua produção de ideias e inspiração, mesmo enquanto esteve na prisão de Danbury. Diariamente ele seguiu ensinando e compartilhando sua sabedoria. Em particular, ele relata a nós sobre o coração de Deus, e a preocupação de Deus para o momento atual. Ele está pensando muito sobre o futuro da humanidade; neste sentido ele está compartilhando sobre a necessidade do diálogo e harmonia religiosa para o benefício da paz global; sobre amor ideal, e a educação da juventude para a criação de famílias verdadeiras centradas em Deus; sobre o mundo espiritual, e o relacionamento da realidade espiritual com a realidade física da vida.

Quando está com outros clérigos, o Rev. Moon enfatiza a revelação que ele recebeu referente ao pecado e salvação, a vida de Cristo, e a segunda vinda. Como este livro é preparado para o clero cristão, também temos enfatizado este aspecto dos ensinamentos do Rev. Moon.

O modo de produção do Reverendo Moon não é a palavra escrita – ele é um comunicador verbal. Mesmo a maioria dos documentos referentes aos seus ensinamentos foi escrita por discípulos, seja seus sermões ou ditados diretos. Portanto, seus pensamentos contemporâneos estão registrados em anotações reunidas por aqueles que podem visitá-lo. Para tornar este conteúdo disponível para um público maior, em particular o clero, o Reverendo Moon consentiu que algumas seleções de seus discursos e sermões fossem publicadas. O conteúdo que ele está agora compartilhando atrás das paredes da prisão possui uma profunda continuidade com estes discursos e sermões. Então, o presente volume é uma compilação útil do que ele esteve compartilhando com ministros e discípulos em suas visitas, e constitui sua “mensagem da prisão.”

A mensagem do Reverendo Moon é baseada na verdade imutável. Ela é uma forte mensagem profética direcionada para a América e o Cristianismo. Assim, ela é uma advertência de Deus. Sendo que Deus é um Deus de amor, a advertência é sincera, proveniente do amor.

A subestrutura deste volume consiste de três discursos básicos da mensagem do Reverendo Moon para os cristãos americanos, complementada com trechos de outros de seus sermões. Através deste processo, os três discursos “Esperança de Deus para o Homem,” “Esperança de Deus para a América,” e “O Futuro do Cristianismo,” foram expandidos em seis mensagens. O sétimo discurso aqui incluído é seu discurso para várias centenas de membros da Unificação no momento de sua partida para Danbury.

Uma dica sobre como abordar este material. O Reverendo Moon está falando como um profeta de Deus. O papel do profeta é advertir, repreender, orientar e interpretar a Palavra de Deus para sua sociedade contemporânea. O profeta tem sua autoridade primária a partir de Deus, que está falando através dele, e frequentemente a mensagem vai contra as normas sociais ou religiosas salvaguardadas pelas instituições religiosas e escolas teológicas. O Reverendo Moon não é um teólogo treinado, motivado pelo desejo de desenvolver questões teológicas contemporâneas. E ele também não está motivado pelo desejo de agradar esta sociedade. Ele é motivado somente pelo desejo de proclamar a verdade de Deus.

O Reverendo Moon é um orador exuberante. Ele fala com membros por horas sem fim todos os dias e em todas as situações possíveis: desde serviços religiosos formais, reuniões administrativas da igreja, celebrações de aniversário, no barco de pesca ou ao redor de uma fogueira. Não importa qual situação, seu discurso tem um grande poder de fluir, variando sobre o escopo mais amplo da realidade humana e divina. Às vezes ele falará por horas e apenas tocará a superfície de seu tema, e ele continuará com esse tema outro dia. Seus discursos são sempre caracterizados por uma grande quantidade de dar e receber com seu público, às vezes compartilhando humor agradável, outras vezes uma profunda seriedade e arrependimento, sempre com uma grande visão e ideal.

Portanto, a compreensão adequada destas palavras, removidas de sua origem como estão pelo intérprete, tradutor, um editor, dois editores, e provavelmente muito da atmosfera, requer algo especial. O Reverendo Moon se refere a isso ao longo dos discursos impressos aqui. Esse elemento especial é um coração puro e aberto e uma mente perspicaz, ambos orientados e protegidos por oração sincera.

Eu tenho atendido ao Reverendo Moon como um discípulo por vinte e sete anos. Pude visitar o Reverendo Moon na prisão de Danbury duas ou três vezes por semana, ouvindo-o por várias horas em cada uma dessas ocasiões. Estou satisfeito que este conteúdo está agora sendo disponibilizado para um público amplo, e mesmo assim sinto pesar porque aquilo que você lê aqui é essa pequena visão do pensamento do Reverendo Moon. Estamos ansiosos pelo dia quando maiores conteúdos de seu ensinamento possam ser publicados.

Eu gostaria de expressar meus agradecimentos ao Dr. Tyler Hendricks, que fez a edição deste livro. Que Deus possa garantir a você a inspiração ao ler e refletir sobre este livro que Ele nos concedeu em sua preparação.

New York City
Novembro, 1984
Reverendo Chung Hwan Kwak

Enquanto o Rev. Moon esteve na prisão nos E.U.A., ele pediu que seus seguidores distribuíssem este livro e um vídeo para os clérigos cristãos nos Estados Unidos. 300.000 cópias foram distribuídas desde o inverno de 1984 até 1985.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

1. Ideal de Deus para o Mundo

Meu tema é "Ideal de Deus para o Mundo." Este assunto é vasto em sua natureza e complicado em seu conteúdo. Eu tentarei fazer meu melhor para permanecer no ponto central.

Por toda a história houve grandes filosofias e filósofos que buscaram pelo verdadeiro significado do comportamento humano e felicidade. Cada um deles deve sempre responder uma única questão fundamental: Deus existe? Cada batalha filosófica retorna finalmente para essa questão fundamental, e ainda essa questão permanece sem ser resolvida. Uma decisão definitiva poderia ser alcançada se os filósofos se reunissem em uma convenção para fazer uma votação? Se eles votassem sim, Deus existiria a partir desse momento? Ou Deus estaria lá mesmo se eles votassem não?

Deus repentinamente passa a existir quando os seres humanos descobrem Sua existência, ou Ele sempre existiu? Filósofos tentam provar ou refutar Deus através da lógica, mas Deus é tão grande que Ele não se encaixa muito bem na lógica humana. Você pode me mostrar sua mente e explicá-la para mim? Se você pudesse conhecer sua mente 100 por cento, então poderia criar sua mente, mas você não pode fazer isso porque não conhece totalmente sua mente. Isto mostra a grandeza de sua mente. Os seres humanos possuem um aspecto misterioso, e a lógica humana nunca pode perceber a grandeza de Deus ou da existência humana.

Esta é uma afirmação muito importante; se você pudesse provar a existência de Deus através da lógica, então Deus seria pequeno o suficiente para se ajustar à lógica humana, significando que os seres humanos poderiam criar Deus e conhecer tudo sobre Ele. Pessoas religiosas são muito mais sábias; elas já sabem em suas mentes que há um Deus, e não somente que Ele existiu desde o início, mas que Ele existirá por toda a eternidade.

Deus criou todas as coisas, mas em toda a Sua criação, a humanidade ocupa a posição suprema e central. Portanto, é muito importante que tenhamos um claro entendimento sobre o relacionamento entre nós mesmos e Deus. Historicamente, houve muitas teorias referentes a este relacionamento. Várias opiniões, conceitos teológicos e estudos acadêmicos abundam, mas o verdadeiro e vivo relacionamento entre Deus e os seres humanos permanece uma questão não resolvida.

Porque o relacionamento entre Deus e nós mesmos é tão fundamental para a vida, nosso entendimento não pode avançar até que tenhamos esclarecido totalmente esta questão. Apesar de várias religiões terem se desenvolvido através da história humana, deve haver um único princípio comum para todas as religiões que possa esclarecer o relacionamento entre Deus e nós mesmos. Deus quer que compreendamos este princípio em seu sentido definitivo, e através de Sua revelação para nossos corações atualmente, este entendimento é possível. Se há um Deus, Ele definitivamente precisa dos seres humanos, e Ele fará todas as coisas possíveis para desenvolver este relacionamento.

Para começar nossa discussão, permitam-me fazer uma pergunta: “Qual é a coisa mais preciosa em sua vida?” O que você responderá? Alguém poderia dizer: “Poder.” Alguém indubitavelmente diria dinheiro: “Dinheiro é tudo.” E outros sugeririam: “Sabedoria ou conhecimento.” Então, são esses elementos – poder, dinheiro, conhecimento – as coisas mais importantes na vida? Quando olhamos profundamente para esta pergunta, outros pensamentos emergem. Logo chegamos à conclusão que a coisa mais preciosa é amor; amor é a coisa mais preciosa na vida. E na sequência para amar, a própria vida é mais preciosa. Se temos amor e vida, precisamos de mais uma única coisa – um ideal. Estes três elementos – amor, vida e ideal – não são apenas preciosos e profundos em valor, eles são as mesmas coisas que tornam nossas vidas dignas de serem vividas.

Todas as pessoas desejam a vida eterna; assim também sentimos um desejo inato que nosso amor e ideais sejam eternos, imutáveis, únicos e absolutos. Muitos escritores na história têm descrito a beleza do amor eterno. Qual escritor teria se sentido movido para glorificar o amor que muda noite e dia? As muitas religiões do mundo que testificam sobre uma vida além desta terrena, testificam também sobre a realidade de nosso desejo pela eternidade.

Além disso, “amor” e “ideais” são vazios e sem significado por eles mesmos, em isolamento. Amor existe somente quando há alguém para amar e alguém por quem ser amado. Um ideal precisa ser compartilhado com alguém. Amor e ideais ganham vida logo que são manifestados em um relacionamento recíproco e complementar de dar e receber estabelecido entre um sujeito e um objeto. Estamos na posição do objeto, e sempre precisamos de alguém para estar na posição de sujeito. Amor e ideais brotarão e desabrocharão em bela flor somente quando dois elementos estão em um relacionamento de sujeito e objeto. Assim, essas coisas que são de suprema importância na vida humana surgem somente através de relacionamentos.

Os seres humanos são a causa, a fonte do universo, ou alguém nos criou? Como podemos ser a causa do universo quando nem mesmo criamos a nós mesmos? É óbvio que somos seres resultantes. Somos o produto de alguma causa. Portanto, um sujeito ou causa deve existir. Deve haver uma causa para a existência dos seres humanos. Então este sujeito, ou causa, é a realidade essencial. Devemos estar certos disto como estamos certos de nossa própria existência. Qualquer que seja o nome que você escolha para essa causa, isto não importa. A coisa mais importante é que Ele está lá. E chamamos Ele de “Deus.”

Vamos fazer nossa pergunta para Deus. “Qual é a coisa mais preciosa para você, Deus?” Deus responderá: “Amor e o meu ideal são as coisas mais preciosas para mim.” Deus precisa de dinheiro? Ele criou todas as coisas. Tudo pertence a Ele de qualquer forma. Ele não precisa de dinheiro. Deus precisa de poder? Ele já é a Fonte de todo poder. E quanto ao conhecimento? Deus é onisciente e a Fonte de todo conhecimento. Sim, Deus é todas estas coisas; mas Ele pode ter amor, vida e Seu ideal por Ele mesmo? Ele quer compartilhar, ter dar e receber com alguém em um relacionamento recíproco. Mesmo o Deus Todo-Poderoso não pode experimentar os valores de amor, vida e Seu ideal enquanto Ele está sozinho. Esse é o motivo pelo qual Deus criou Seu objeto, Sua imagem, homem e mulher.

Agora eu devo perguntar: “Porque nós seres humanos agimos da forma como agimos?” A resposta é simples: Porque Deus age dessa forma. Todas as características humanas se originam em Deus. Porque somos da forma como somos? Porque Deus é da forma como Ele é. Este é o significado de ser criado à imagem de Deus.

Somos espelhos refletindo as características de Deus. Deus é como você e eu. Deus é a Origem. Portanto, nosso amor vem a partir do amor de Deus. Nossa vida vem a partir da vida de Deus, e nossos ideais vêm a partir do ideal de Deus. Sentimos que estas são as coisas mais preciosas porque primeiramente Deus sentiu que estas coisas eram mais preciosas. Deus é o sujeito de amor, o Sujeito de vida e o Sujeito de ideais. Somos os objetos de amor, os objetos de vida e os objetos de ideais. Portanto, se Deus é absoluto, devemos ser absolutos. Se Deus é imutável, devemos ser imutáveis. Se Deus é único, devemos ser únicos. Se Deus é eterno, devemos ser eternos. Nossa vida eterna não é apenas uma fantasia. Ela é realidade. Sendo que Deus é eterno, Seus objetos, homens e mulheres, devem ser criados para a eternidade. Do contrário, não podemos refletir a natureza de nosso Deus eterno.

Se há um Deus de amor, vida e ideais, e esse Deus não manifestasse todas estas qualidades nos seres humanos, Seu objeto, então Deus teria fracassado em Seu propósito de criar. Ou Deus projetava a plenitude de Seu valor em Seu objeto, ou Ele não teria criado nada. Deus é o Sujeito para homem e mulher, e nós somos os objetos para Deus. O objeto é o pleno reflexo do sujeito. Assim, homem e mulher juntos são a forma visível de Deus, e Deus é a forma invisível de homem e mulher. Sujeito e objeto são uma unidade. Deus e o ser humano são uma unidade. O ser humano é Deus encarnado. Se não fosse assim, não seríamos capazes de refletir plenamente a imagem de Deus. Deus não poderia realizar Sua alegria, o propósito de Sua criação. Quando, como objetos, não somos tão perfeitos quanto Deus é perfeito, não podemos refletir plenamente o amor, vida e ideal de Deus. Assim, homem e mulher, o objeto de Deus, é tão importante em valor quanto o próprio Deus.

Da mesma forma que nossas próprias mentes são reais para nós, Deus teria sido uma realidade viva para nós. Sua mente dita suas ações, e o relacionamento entre Deus e os seres humanos deveria ter sido da mesma forma. Em nosso estado atual devemos ser cuidadosos com nossas palavras antes de falar, mas e sobre uma pessoa aperfeiçoada? Uma pessoa aperfeiçoada é automaticamente um reflexo da mente universal, isto é, Deus. Nenhuma pessoa de perfeição teria sido capaz de negar Deus. Além disso, a dignidade e integridade dos verdadeiros pais originais, dos verdadeiros Adão e Eva, permaneceriam por milhares de anos, para que todos os seus descendentes mantivessem a mesma dignidade e integridade como pessoas que Adão e Eva apreciavam.

O relacionamento entre Deus e a humanidade teria sido de perfeita unidade; Deus e as pessoas teriam caminhado juntos pela eternidade. Você não pode separar-se de sua própria mente, e da mesma forma, homens e mulheres seriam incapazes de se separar de Deus. Essa teria sido a perfeição humana. Se não tivesse ocorrido a queda e essa perfeição tivesse prevalecido, tais pessoas teriam se tornado o núcleo do universo.

O lar perfeito se tornaria uma unidade ou modelo para a sociedade, a nação e o mundo celeste, de tal forma que, não importando quanto o mundo humano se expandisse, ele sempre se assemelharia a um ser humano perfeito.

Então quem seria o centro do universo? De fato, o eixo central do universo é formado por Deus e Adão e Eva. Porque Deus precisaria de Adão e Eva? Porque Adão e Eva precisam de Deus? Para dois propósitos.

Primeiro de tudo, o ideal de amor de Deus seria cumprido através de Adão e Eva. Segundo, e também muito importante, o Deus incorpóreo teria se tornado visível através de homens e mulheres. Em outras palavras, Adão e Eva estavam destinados a se tornarem a forma visível de Deus, e através deles o Deus invisível poderia ter criado um relacionamento com o mundo físico visível. O propósito definitivo de Deus para a criação de Adão e Eva é este: Após se aperfeiçoarem aqui na terra em unidade com Deus, Adão e Eva teriam seguido para o mundo espiritual. Lá os seres espirituais de Adão e Eva seriam como o corpo de Deus, e dentro deles Deus estaria habitando como suas mentes; o próprio Deus seria a mente de Adão e Eva.

Hoje temos nossa mente e corpo, com um relacionamento inseparável entre os dois. Da mesma forma, quando Adão e Eva tivessem se aperfeiçoado aqui na terra, e então fossem elevados para o mundo espiritual, Deus teria sido a mente de Adão e Eva, e eles teriam sido o corpo de Deus, para que Deus e as pessoas no mundo espiritual se tornassem inseparáveis, um único corpo. Neste mundo as pessoas falam sobre morrer, mas de fato não há tal coisa como morte. Ao invés de morrer, você apenas passa para uma nova realidade após desistir de seu corpo físico. Seu ser espiritual se torna seu corpo no mundo espiritual, e Deus se tornará o centro desse corpo como a mente de seu ser espiritual.

Eu quero ilustrar o valor do relacionamento, mesmo para Deus. Se eu faço gestos vigorosos e grito, mas sem direcionar para alguma pessoa, tenho certeza que qualquer pessoa que me visse, imaginaria: “Esse homem está louco?” Mas se eu tenho alguém com quem ter dar e receber, algum objeto para me responder – mesmo uma pequena criança diante de mim – e derramo meu coração e alma para essa pessoa, então sou considerado normal. A única diferença é a presença de alguém como objeto.

Assim, podemos entender o valor de um objeto com o qual compartilhar o relacionamento. O objeto de fato, através de um relacionamento pleno, passa a ter valor igual ao do sujeito. Como somos os objetos de Deus, Ele nos colocou em uma posição igual à Dele mesmo. Assim, os seres humanos compartilham o mesmo valor de Deus, e são tão importantes quanto Deus. Embora Deus seja mais elevado, nobre e poderoso, Ele também deve ter Seu objeto. Do contrário, Ele pode sentir alegria? Alegria surge quando você recebe estímulo a partir do objeto. Nem mesmo Deus pode ser feliz sozinho. Eu espero que vocês observem meu ponto anterior que, se há um Deus, Ele deve necessitar dos seres humanos. Vocês devem compreender que Deus criou os seres humanos e o universo para a alegria. Mas a alegria de Deus permanecerá adormecida até que Ele possa ter pleno dar e receber conosco.

Tal como no Cristianismo, muitas igrejas colocaram Deus bem alto no céu, e empurraram a humanidade bem no fundo do inferno, que passou a existir uma lacuna intransponível entre nós e Deus. Um amplo e profundo rio separou a humanidade de Deus. As pessoas não se atreviam a alcançar Deus como uma Realidade viva. Temos sido incapazes de compreender que Deus está tão perto, tão real, tão acessível, que podemos até mesmo morar com Ele.

São Paulo ensinou que estamos destinados a ser templos vivos de Deus. Contudo, o Cristianismo tem sido incapaz de tornar isso uma realidade.

Não importa quão rico e famoso você possa ser, a menos que você tenha alguém com quem ter dar e receber, para que possa compartilhar suas alegrias, suas tristezas, suas opiniões e seus ideais, você é simplesmente um pobre homem ou mulher. Sentimos alegria e tristeza porque o coração de Deus pode sentir alegria e tristeza. Até agora neste tempo da história nem mesmo acreditamos que Deus poderia sentir tristeza. E Deus pode sentir entusiasmo ou indignação, tal como nós podemos. Nós, os objetos de Deus, temos esta capacidade de experimentar emoção, porque nosso Sujeito, Deus, tem a mesma capacidade de experimentar emoção. Deus é a primeira Personalidade, e a personalidade humana vem de Deus. Como então podemos nos tornar verdadeiros objetos de Deus? Somente por nosso esforço e trabalho duro? Não. Há mais uma maneira para estar em unidade com Deus. Essa maneira é através do amor – unidade em amor com Deus.

Permitam-me ilustrar. Suponham que há um homem famoso. Diante dele está uma mulher que é modesta e mansa, e sem beleza ou educação. Entretanto, uma vez que este grande homem e esta humilde mulher estabelecem um circuito de dar e receber em amor, ela instantaneamente alcançará o nível dele de prestígio. Vamos dizer que o nome do homem seja Jones e que ele se apaixona por esta mulher, e se casa com ela. Ela então se torna a Sra. Jones e retorna o amor dele com todo o seu coração. Qualquer que seja o poder, autoridade e prestígio que o Sr. Jones desfruta, a Sra. Jones compartilhará isto em todos os aspectos. Então, o que isto nos ensina? Uma vez que tenhamos um relacionamento de amor com Deus e nos tornamos uma unidade com Ele, nosso valor aumenta instantaneamente ao nível do valor de Deus. Este é o valor que Jesus tinha – um valor divino. E o amor como este é imutável, eterno e único.

Hoje é o tempo quando devemos cumprir este relacionamento fundamental entre Deus e nós mesmos. O sujeito e o objeto devem ser uma unidade tal como causa e efeito são uma unidade. A Bíblia diz: “Eu sou o Alfa e o Omega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro.” [Apocalipse 22:13] Em Deus, dois são um. Ele é o início e nós somos o fim. Ele é o primeiro e nós somos o derradeiro. E o relacionamento entre Deus e os seres humanos é um circuito porque início e fim se juntam em unidade.

Paz, felicidade e alegria são os frutos da harmonia em amor. Portanto, no ideal de criação de Deus, Ele planejou que o relacionamento entre Ele mesmo e nós fosse vivido com harmonia na vida, e com harmonia no ideal.

Eu tenho afirmado que Deus é Sujeito e nós somos os objetos, e que o objeto é tão importante quanto o sujeito. Agora queremos saber exatamente o que significa nossa posição como objeto de Deus.

Quando Deus criou homem e mulher, Ele concedeu a eles sabedoria e ambição. Sabedoria nos dá o poder para comparar, e ambição nos dá o desejo de buscar pelo melhor. Se existem duas escolhas diante de nós, A e B, automaticamente iremos compará-las para determinar qual é melhor. Nosso desejo humano nos conduz a escolher, e nossa ambição nos leva a não descansar até que tenhamos obtido a realização definitiva.

Permitam-me empregar outra analogia para ilustração. Vamos dizer que há um homem muito simpático. Ele não é somente simpático, mas também muito poderoso e muito sábio. Você teria a ambição de ter algum tipo de relacionamento pessoal com este grande homem. O que você iria querer ser? Você gostaria de ser apenas seu servo? Não, em seu coração, você sabe que há uma posição melhor do que de um servo. Você gostaria de ser apenas seu amigo? Não, você ainda não estaria feliz. Você gostaria de ser apenas seu filho ou filha adotado? Esta posição trará a você completa felicidade? Não, eu acho que não. Você ainda desejaria alguma posição mais próxima. Mas há um único relacionamento além do qual não há nada mais íntimo. Essa posição é tornar-se um verdadeiro filho ou filha deste homem. Com este relacionamento, você terá alcançado a realização definitiva e não pode ter ambição de mais nada.

Porque, então, temos a ambição de nos tornar verdadeiros filhos e filhas? Porque essa é a posição na qual se recebe amor mais plenamente. Não há nenhum relacionamento mais próximo ou mais profundo na sociedade humana do que entre os pais e os filhos. Uma vez que você tenha o amor de seus pais, você possui tudo que eles têm. Toda alegria dos pais, todo o poder dos pais, toda habilidade, sabedoria, ambição e desejo dos pais – tudo isso será seu. Ao receber o amor de um pai, não há nenhum procedimento, nenhum documento ou cerimônia necessários para garantir essas coisas para um filho. Os pais e o filho são automaticamente uma unidade. Este princípio é expresso nas famílias humanas, e isto se aplica também entre nós e Deus.

Então, que tipo de relacionamento você gostaria de ter com Deus? Você ficará contente apenas por ser Seu servo? Ou você preferiria ser Seu amigo? Ao invés disso, você gostaria de ser Seu filho adotado, ou gostaria de encontrar uma forma de se tornar o próprio e verdadeiro filho de Deus? Eu sei que vocês estarão satisfeitos com nada menos do que a posição definitiva como filhos e filhas de Deus.

O propósito definitivo de Deus em Sua criação dos seres humanos é nos dar todo o Seu amor, toda a Sua vida, e todo o Seu ideal. Você deve ocupar todo o amor de Deus, o mais profundo do coração de Deus. Ao se tornar Seus verdadeiros filhos e filhas, seu desejo será cumprido. Esse é seu destino definitivo. Então você ficará saturado com o amor de Deus. Você estará preenchido com alegria e se sentirá transbordar por uma satisfação total na vida.

Não há nenhum limite para a alegria. Felicidade não tem fim. Quando você está colocado no amor de Deus, cada célula de seu corpo salta de alegria. Você inspira e expira com todo o universo. Neste estado, sua vida está preenchida. Assim é como Deus deseja que vivamos, intoxicados em amor e alegria. E através de nossa alegria, Deus recebe sua alegria. A alegria dos seres humanos é a alegria de Deus; a alegria de Deus é a alegria dos seres humanos.

Se a humanidade pudesse ter sido uma unidade com Deus como nosso Pai, habitando com Ele, vivendo com Ele no maior amor, quão felizes teríamos sido! E na parte de Deus, quão feliz Ele teria sido ao viver com Seus verdadeiros filhos. Sendo o mais elevado em todos os sentidos, ele teria sido transbordado com felicidade! Ele teria vivido conosco no maior amor. Você já imaginou quão intensamente Ele teria sorrido, dançado e desfrutado ao nos ver e viver conosco?

É nosso grande remorso não ter sido capazes de viver com esse Pai, a partir de quem toda alegria, toda felicidade, toda dança, todo bem e felicidade começa. Todo bem teria começado a partir de Deus. Mas nunca vimos, nunca experimentamos a bondade nessa extensão plena e completa.

No início da minha vida, Deus me chamou para uma missão como Seu instrumento. Eu fui chamado para revelar Sua verdade por Ele, como Seu profeta. Eu me comprometi sem recuar a perseguir a verdade, buscando-a nas colinas e vales do mundo espiritual. De repente chegou o tempo para mim quando o céu se abriu, e tive o privilégio de me comunicar diretamente com Jesus Cristo e o Deus vivo. Desde então tenho recebido muitas revelações surpreendentes. O próprio Deus me disse que a mais básica e central verdade deste universo é que Deus é o Pai e nós somos Seus filhos. Todos somos criados como filhos de Deus. E Ele disse que não há nada mais próximo, nada mais profundo, nada mais íntimo do que quando o Pai e o filho estão em unidade: Unidade em amor, unidade em vida e unidade em ideal.

Amor, vida e ideal são o ponto central onde pai e filho se encontram. Uma vez que nos unimos neste ponto, então o amor de Deus é nosso amor; o ideal de Deus é nosso ideal; a vida de Deus é nossa vida. E não há nenhum outro relacionamento onde você pode ter unidade de vida, unidade de amor e unidade de ideal além do relacionamento de pais e filho. Esta é uma realidade fundamental do universo.

Como viemos a estar neste mundo? O pai e a mãe se tornam uma unidade através de seu amor, e trazem juntos suas vidas e seus ideais. O amor deles precede nosso nascimento. Amor é a força que une. Esposo e esposa se tornam uma unidade no amor. Isto significa que o amor, a vida e o ideal do esposo se tornam da esposa, e o amor, vida e ideal da esposa se tornam do esposo. Esta é a forma que duas vidas se tornam uma, e dois se tornam uma só carne. Sobre este fundamento de unidade em amor, uma nova vida pode ser gerada.

Quando um filho nasce, esse filho é a manifestação do amor, vida e ideal de seus pais. Quando você olha para seu próprio filho, você está de fato vendo outro você. Você está olhando para o fruto de seu amor, o fruto de sua vida e o fruto de seu ideal. Você está olhando para seu segundo eu – outra forma visível de si mesmo.

Agora vamos expandir esta verdade para uma escala universal. Deus criou homens e mulheres como Seus filhos e filhas. Ele quer ver a Ele mesmo nos seres humanos. Por isso a Bíblia diz: “E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” [Gênesis 1:27]

Os seres humanos são criados à semelhança de Deus. Em outras palavras, Deus fez a Si mesmo encarnado nos seres humanos. Somos o espelho do Deus vivo, e todas as Suas virtudes, características e qualidades estão refletidas neste espelho. Deus seguramente quer que homens e mulheres reflitam Seu amor, vida e ideal. A vida humana é o fruto do amor, vida e ideal de Deus. Deus desejava substanciar a Si mesmo no mundo, e Ele finalmente se aproximou desse ponto com o nascimento dos pais originais, Adão e Eva. Deus é o Pai de Adão e Eva, e naturalmente Ele deve ter a mesma semelhança com eles.

Foi um momento de grande revolução para o próprio Deus quando Ele finalmente se descobriu em Seus filhos, substancialmente na carne. Naturalmente este foi um momento excitante e romântico quando Deus viu Adão e Eva!

A manhã de glória para Deus na criação de todo o universo foi o momento do nascimento de Adão e Eva. Quando você pergunta como Deus se parece, a resposta é que Deus é como Adão e Eva. Antes de Adão e Eva caírem, eles caminhavam como o Deus físico aqui na terra. Como a forma visível de Deus, eles deviam assumir a Soberania do mundo físico, ao passo que Deus permanecia o Senhor invisível de todo o mundo espiritual.

Você poderia fazer uma pergunta importante: Porque Deus criou os seres humanos? Deus queria assumir a forma tangível, e o dia que Adão e Eva nasceram, quase foi como o dia do nascimento do próprio Deus. Enquanto Adão e Eva cresciam para a maturidade, Deus espiritualmente crescia em uma realização ainda maior juntamente com eles. Deus e Seus filhos eram de fato uma unidade e a mesma pessoa, e por isso, quando Adão e Eva rissem, Deus ria. Quando eles estivessem mau-humorados, Deus também estaria mau-humorado. Quando eles trabalhassem, Deus trabalharia.

Porque isto deveria ser assim? Tudo está voltado para a realização, tanto aqui na terra como no céu, com Deus e os seres humanos crescendo juntos. O crescimento de homens e mulheres é o crescimento do próprio Deus também. Falamos sobre perfeição, mas o que é isto? Perfeição significa a perfeição de amor, sem nenhuma falta de qualquer tipo, um amor perfeitamente redondo.

Você sabe que há amor porque você já viu ele? Não vemos o amor, mas sabemos que ele está lá. Você lida com o amor ou o amor lida e abraça você? O último é verdadeiro. Amor pode dizer: “Você é meu,” mas você não pode dizer: “Amor é meu.” Amor não pertence a ninguém; amor pertence a todos. Suponha que houvesse um terrível ditador que quisesse conquistar todo o amor para ele mesmo. Não importa o que esse ditador possa dizer, o amor ria dele porque ele nunca estaria sob o controle de uma única pessoa. Os povos orientais e ocidentais poderiam ser trazidos à unidade pelo poder militar, ou pelo poder da cultura e da religião? Um único poder pode uni-los – amor.

Quão maravilhoso, quão simplesmente maravilhoso é viver esta vida aperfeiçoada de Deus! Esta é a verdadeira vida de alegria, inigualável por qualquer outra alegria terrena. Uma vez que você alcança este estado de perfeição, você não precisa mais orar. Porque você deveria? Você encontra Deus face a face, e você vive coração a coração com Ele. Você conversa com Deus. Você não precisa mais de religião, e você não precisa de um salvador. Todas estas coisas da religião são parte do processo de conserto, o processo de restauração. Uma pessoa de saúde perfeita não precisa de um médico. A pessoa em perfeita união com Deus não precisa de um salvador.

Vida em união com Deus é a única forma para viver a vida com Deus, viver em Deus, e Deus viver em você. Este era o estado espiritual de Jesus quando ele disse: “Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?” [João 14:10] Deus e os seres humanos se abraçarão em um amor total. Este é o estado quando Deus é feito a Realidade viva. Você não acredita mais, de fato você conhece a verdade. E você vive a verdade.

Se você realmente experimenta este tipo de amor e unidade com Deus, então você provou a suprema experiência da vida. Entre os muitos líderes cristãos na América atualmente, quantos tiveram essa maravilhosa experiência, recebendo o profundo amor de Deus?

Deus nos fez para vivermos nossas vidas em intoxicação. Estamos destinados a ser intoxicados pelo amor de Deus. Sendo que perdemos esta capacidade original, buscamos intoxicação artificial e não natural – se embebedando em álcool, com maconha e outras drogas. Entretanto, o homem ou mulher perfeito é criado para estar intoxicado no amor de Deus. Não há nada que possa ir além deste sentimento de alegria. Cada célula em seu corpo explodirá com alegria. Seus olhos e ouvidos, os tecidos de seu rosto, seus braços e pernas – tudo estará novamente vivo em uma explosão de alegria. Nada pode se comparar a esta qualidade de alegria. Uma vez que uma pessoa descobre a forma para estar intoxicada no amor de Deus, embora você a encoraje a tentar drogas, álcool, ou qualquer outra coisa, ela recusaria. Essas coisas são ineficazes comparadas com o sabor do amor de Deus. O amor de Deus é exatamente como eletricidade, que pode ser conduzida por qualquer parte do corpo. Se o amor de Deus toca sua mente, sua mente saltará. Se ele toca suas emoções, elas saltarão. Se ela toca seus ouvidos ou seus olhos, eles saltarão.

Você realmente já experimentou o amor de Deus vividamente? Sentir o amor de Deus é semelhante a receber um choque elétrico; quando ele atinge uma pessoa, ele ou ela pode parecer inconsciente, mas por dentro a pessoa realmente está tremendo com alegria entusiasmada. Uma vez que você experimenta o amor vivo e ativo de Deus, você quer fechar seus olhos, mas seus olhos não podem fechar. Todo o seu corpo fica tão ativo que você não pode parar de reagir a esse amor. Deus é todo-poderoso e pode fazer qualquer coisa, então Ele quer que todos sejam parte desse amor explosivo, gigante e intenso, não um amor que seja plano e pálido com o sabor de algo estragado.

Coloque-se na posição de Deus. Você é capaz de fazer qualquer coisa. Você quer criar amor dessa magnitude que quando ele se move, o universo inteiro se excitará, não ficará apático. Quando Deus ri, Ele quer ter o universo inteiro rindo em alegria de amor. Esse amor alegre não pode ser criado por pessoas egoístas. Quando você se libera totalmente ao dar, você pode saborear esse amor; esse amor de Deus. Este é o plano original de criação de Deus. Quando você diz: “Pai Celeste,” você realmente tem um sentimento vivo e vibrante da presença de Deus? Você não quer ouvir Deus respondendo: “Sim, meu filho?”

Aqui está meu presente para vocês esta noite: eu quero que vocês compreendam que o verdadeiro relacionamento entre Deus e os seres humanos é um relacionamento sujeito e objeto. Vocês são Seus filhos e Suas filhas. Uma vez que você tenha alcançado unidade com Deus, nada pode perturbar você. Nem a tristeza e nem a solidão, doença ou qualquer outra coisa sob o sol pode desencorajá-lo.

Deus é a segurança definitiva. Você poderia pagar muitos milhões de dólares, e ainda não compraria esse tipo de segurança. Isto é impagável. Nenhum dinheiro pode comprá-la. Esta é a experiência total da vida. Estamos destinados a viver com Deus.

Uma vez que vocês se tornam tais homens e mulheres, vocês serão o centro do universo, onde quer que vá, seja para Marte ou para a Lua, para o mundo espiritual ou o mundo físico. Não importa quão pequena porção você possa ocupar no centro, você ainda é a imagem de Deus. Você se ajustará em qualquer lugar no universo e será aceito.

Portanto, sua vida é a coisa mais valiosa neste universo. Esse é o motivo pelo qual Jesus disse: “Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?” [Mateus 16:26] Jesus está falando sobre vida com Deus. Vida sem Deus é como uma lâmpada elétrica queimada que não pode dar luz. Uma vida sem Deus é morte.

Jesus Cristo é o único homem que viveu o ideal de Deus em sua plena realização. Ele foi o primeiro homem de perfeição que caminhou na terra, e ele veio para restaurar o verdadeiro relacionamento entre Deus e os seres humanos. Mas após a crucificação de Jesus, o Cristianismo o transformou no próprio Deus. Este é o motivo pelo qual a distância entre Deus e nós mesmos nunca foi superada. Jesus é um homem em quem Deus está encarnado. Mas ele não é o próprio Deus, o Pai. Está escrito em 1 Timóteo 2:5: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.” A moradia de Deus dentro de Jesus era uma total realidade. Ele disse: “Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?” [João 14:10]. Jesus é, de fato, o único filho de Deus, mas Deus não quer somente Jesus como Seu filho. Toda a humanidade foi criada para ser capaz de dizer: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim.” Todo o propósito da vinda de Jesus pode ser resumido em uma única sentença: Jesus veio para trazer a ressurreição necessária para que o amor humano possa ser aperfeiçoado ao ponto onde podemos entrar no domínio direto do amor de Deus. Este é o objetivo plenamente possível de todos.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

2. Padrão de Jesus de Bondade

Nosso primeiro passo ao se tornar os verdadeiros filhos e filhas de Deus é compreender claramente a visão de Deus sobre bem e mal. O que é bondade e o que é mal?

O padrão eterno de bem e mal é definido por Deus. A nítida definição de bem e mal existia no tempo de Sua criação, muito antes do mal vir a existir no Jardim do Éden. A visão de Deus sobre bem e mal nunca mudará. Deus é eterno, Sua lei é eterna, e Sua definição é eterna e imutável a despeito da passagem do tempo.

É comum olhar o egocentrismo humano como a base do mal. Vamos examinar esta percepção. Todas as nossas características humanas se originam em Deus. Reconhecemos que há alguma tendência humana para o egocentrismo. Isto é natural porque em determinado momento o próprio Deus era autocentrado. Este fato pode surpreender você, mas você deve compreender que antes de Deus criar os seres humanos e o universo, Ele estava totalmente só, sem ninguém para cuidar, exceto Ele mesmo. Entretanto, no mesmo instante que Deus iniciou a criação, Seu conceito pleno de vida emergiu. Agora Deus vive para sua contraparte – não para Ele mesmo.

O que é a criação? Criação significa nada mais do que o Criador, Deus, projetando a Si mesmo em uma forma substancial. Ele fez a Si mesmo encarnado simbolicamente no universo, e Ele fez a Si mesmo encarnado diretamente em homem e mulher. Quando Deus toma forma, isto é criação. Deus investiu a Si mesmo na criação. O investimento de energia, ideia e amor de Deus é a criação.

A Bíblia no livro do Gênesis faz a criação soar simples e fácil. O livro do Gênesis nos dá a impressão que a criação de Deus é realizada através de alguma mágica de Suas palavras. Deus simplesmente diz: “Haja um mundo,” e pronto! – o mundo passou a existir. Então Ele diz: “haja o homem,” e puf – Adão e Eva passaram a existir.

Mas agora tem sido revelado que isto não foi tão fácil assim. Deus investiu tudo de Si mesmo em Sua criação. Ele não economizou nem mesmo um grama de poder. A criação foi Seu total trabalho, Seu total esforço de dar tudo de Si mesmo. Quando Deus colocou todo Seu coração e alma na criação de Seu objeto, Ele estava investindo 100 por cento de Si mesmo. Somente desta forma, Ele pode criar Seu segundo “eu,” o Deus visível.

Portanto, depois de Sua criação, Deus não estava mais existindo para Si mesmo. Deus começou a existir para Seu filho e Sua filha, Adão e Eva. Ele existe para amar, Ele existe para dar. Deus é a existência totalmente altruísta. Deus não pode mais existir sozinho. “Amor” e “ideal” somente assumem significado quando parceiros estão em um relacionamento complementar. Deus iniciou a criação e fez um investimento, Ele não pode perder. Quando Deus derramou todo Seu amor, vida e ideal em Seu segundo “eu,” Ele tinha que, em certo sentido, obter lucro. Deus sabia que quando Ele investisse tudo o que tinha – 100 por cento – Seu objeto amadureceria e retornaria para Ele muitas, muitas vezes mais os frutos de Seu amor, Sua vida e Seu ideal.

Seu objeto, homem e mulher, é tudo para Deus. A vida do objeto atrai Deus. Deus quer ir e habitar com Seu objeto na terra.

Vamos olhar para uma ilustração. Suponham que há uma grande artista. Se ela trabalha de uma forma aleatória sem sentimento, ela não pode criar nada de valor. Para criar a obra-prima de sua vida, a artista deve colocar todo o seu coração e alma em sua criação. Essa é a única forma para ela criar uma grande obra de arte. Se a artista trabalha desta forma, sua arte se torna sua vida.

Deus é o maior de todos os artistas. Quando Ele criou Sua obra-prima, homem e mulher, Ele derramou Seu coração neste processo. Ele derramou toda a Sua alma nisto. Ele derramou toda a Sua sabedoria e todo o Seu esforço nisto. Deus somente deseja existir para Adão e Eva e toda a humanidade. Ele não economizou nem mesmo um único grama de esforço quando Ele os criou. Assim, a humanidade se tornou a vida de Deus.

Deus estabeleceu o padrão para o universo. Na existência ideal, vivemos pelos outros. O sujeito existe para o objeto e o objeto existe para o sujeito. A definição de Deus sobre bondade é total dar, total serviço, e absoluto altruísmo. Devemos viver nossas vidas para os outros. Você vive para os outros e os outros vivem para você. Deus vive para os seres humanos e nós vivemos para Deus. O esposo vive para sua esposa e a esposa vive para seu esposo. Isto é bondade. E aqui abundam unidade, harmonia e prosperidade.

Eu quero que vocês saibam que amor é o mais sagrado e supremo impulso. Se você pode desistir de sua vida para o benefício de seu cônjuge, você é o maior amante. Da mesma forma, aqueles pais que dão suas vidas para seus filhos possuem o amor mais elevado.

Devemos aprender as lições de amor a partir da natureza. As pessoas mais santas sempre têm estado em íntimo relacionamento com a natureza. Vocês deveriam naturalmente querer sair todos os dias e olhar para o céu, os pássaros e os animais a fim de perceber novas lições sobre amor. Seu lar deve ser o lar de amor, não apenas por sua família, mas também pelas coisas da natureza. Todas as criaturas, incluindo os insetos, vão querer fazer parte de sua "orquestra de amor." Vocês terão plantas, animais, flores e insetos habitando juntos em amor.

O universo acolhe aqueles homens e mulheres que consideram o amor como o valor supremo. Alguém aqui acha que estou errado ao dizer isto? Amor é todo-poderoso; ele é maior do que a própria vida. Não há adjetivos suficientes para descrever o amor. Ele é absoluto, ele é imutável, ele é belo, ele é doce; contudo, nenhuma destas palavras engloba o amor. Ao longo da história da literatura e poesia, qual é mais louvado, amor ou vida? Ou talvez poder e dinheiro sejam o foco do poeta? Não, amor é mais louvado. A razão é muito simples, contudo, talvez a maioria dos poetas não entenda plenamente.

Vocês não nasceram para seu próprio benefício, mas para o benefício dos outros. Enquanto sua terminologia for "nós" e "nosso", o universo apoiará vocês, mas logo que vocês pensarem em termos de "eu" e "meu", o universo se voltará contra vocês. Certamente vocês serão expulsos deste universo. Vocês podem reclamar contra esta regra?

Esta é a beleza do matrimônio – ele empurra as pessoas a pensarem sempre sobre si mesmas em termos do outro. Da mesma forma, viver em uma família requer que pensemos em termos de “nós” – os filhos pensam sobre seus pais, os pais pensam sobre os filhos, cada filho pensa sobre os outros irmãos e irmãs.

Você, como um homem, ficaria perturbado se eu dissesse que você foi criado para uma mulher? Talvez, alguns de vocês sejam orgulhosos de sua masculinidade, e não queiram ouvir isto. Mas este é o princípio da criação de Deus, e vocês não devem se ressentir de ouvir estas palavras. O homem vive sua vida por esta parceira, não para si mesmo.

Vamos assumir que você, como uma mulher, seja uma rainha da beleza. Não importa quão bela você seja, sua beleza não é para sua própria satisfação; ela é para o deleite dos homens. Somos criados para vivermos uns para os outros. Esta é exatamente a razão para nossa existência; existimos para os outros, para um objeto, para uma contraparte. Este é o princípio para todos os relacionamentos humanos em nossa sociedade. Pais existem para seus filhos, e filhos existem para seus pais. Então ambos pais e filhos, quando eles dão altruistamente, se tornam unidos em um movimento circular.

Este movimento circular é o movimento da unidade. Quando você dá e recebe, a ação dar e receber cria um movimento circular. Somente o movimento circular pode ser eterno, porque nele você não encontrará fim. Portanto, toda a criação de Deus é baseada em um padrão de movimento circular, sendo que Ele criou para a eternidade. Até mesmo nossos rostos são redondos, embora exista uma única linha central vertical. Nossos globos oculares são redondos, e há lábios superior e inferior que tornam a boca redonda. O sol é redondo, a lua, a terra, e todos os corpos celestes são redondos. Cada um deles está girando em seu próprio eixo e girando ao redor de outros. Tudo neste universo tem ação dar e receber complementar entre sujeito e objeto. Ação dar e receber ocorre entre artérias e veias, e assim o sangue circula através do corpo. A doença humana é o estado onde o equilíbrio da ação dar e receber é quebrado, e o movimento circular normal é interrompido. Sem ter esta ação dar e receber entre sujeito e objeto, sem permanecer neste princípio, nada dura pela eternidade. O universo existe em contínua ação dar e receber, girando do núcleo interior para o exterior da existência, e retornando novamente. O poder de todo o universo segue para o menor embrião, e então o embrião brota e retorna para todo o universo. Esta é a forma definitiva do dar e receber.

Cada indivíduo é um ser minúsculo comparado com o tamanho do universo. Entretanto, cada indivíduo sente a necessidade de se ligar com o universo inteiro. Porque temos essa necessidade? Deve haver uma razão para isto. É porque o vasto universo está de fato ligado com cada minúscula vida. O universo se relaciona com cada embrião, a origem de cada pessoa; então cada embrião se expande para o universo. O universo vem dentro de você; você se relaciona com o universo, como uma espiral em contínuo movimento de dentro para fora. Toda existência que está baseada no princípio de Deus de dar e receber harmonioso é uma boa existência.

Então, o que é mal? Mal é a emergência do egoísmo neste mundo. Se um indivíduo se lança em sua própria direção, essa pessoa poderia dizer: "Eu apenas quero existir para mim mesmo. Este é meu universo, e ele existe para saciar a mim mesmo ao máximo."

Quanto mais essa pessoa se move, mais destruição ele ou ela traria para o universo. Se pessoas suficientes seguissem este exemplo, tudo seria destruído. A ordem e harmonia de todo o universo seriam arruinadas por essa atitude “amante da liberdade.” O princípio de Deus de dar altruísta foi distorcido em um princípio ímpio de tomar egoísta. A posição sem Deus de desejar ser servido ao invés de servir foi estabelecida.

A fonte do mal é Satanás. Ele estava na posição de servir a Deus, mas ao invés ele se posicionou como outro *deus* e subjugou homem e mulher para seu próprio benefício. Deus é a força positiva absoluta no universo. Então Satanás se posicionou como outra força positiva. Dois positivos naturalmente se repelem. Satanás é um arcanjo decaído. Ele deixou sua posição como servo fiel de Deus e dos filhos de Deus, e ele desafiou e competiu com Deus. Sua motivação foi o egoísmo. A partir de seu egoísmo vem a origem do mal e do pecado.

O que aconteceu é isto: Eva caiu a partir de sua posição como a primeira filha de Deus, tornando-se a primeira vítima de Satanás e se transformando em uma criatura de egoísmo. Então juntos, Eva e Satanás, trouxeram com sucesso Adão para seu mundo de egoísmo. Eles cometeram pecado através de um relacionamento de amor ilícito e impuro. E como deveria ser o relacionamento de amor entre eles? Tudo deve começar a partir de Deus. Então segue para Adão e Eva, e então para o arcanjo. Mas as coisas seguiram de uma forma inversa: primeiro o arcanjo, então Eva, e finalmente Adão.

A partir do ponto de vista do Arcanjo, ambos Adão e Eva estavam na posição de seus Mestres. Isso significa que o Arcanjo seduziu Eva, a esposa pretendida de seu Mestre. Depois dessa vergonha, Eva queria justificar seu pecado, e ela tentou Adão para fazer Adão cometer o mesmo pecado. Todos eles desafiaram Deus. Se você estivesse no lugar de Deus, o que você faria? Você pode simplesmente perdoá-los? Bem, podemos dizer que Deus apenas faz coisas ao acaso – sem qualquer referência à lei ou ao princípio? Dizemos que Deus é absoluto, mas isto quer dizer que Ele pode perdoá-los de uma forma que pudesse ser mal? Sabemos que Deus é um ser absoluto somente das formas que são boas.

A intenção de Deus ao criar Adão e Eva, o Arcanjo, e toda a criação, foi anulada. Mas Deus não pode cortá-los e jogá-los para longe. Deus era o Mestre e Criador de todas essas pessoas e coisas, assim, o pecado foi cometido dentro de Sua família. Então era natural que Deus sofresse com o que aconteceu. Ele também ficou envergonhado. Em sua própria família, se você comete pecados, ou se sua mãe comete um pecado, seu pai seria honrado ou colocado em vergonha? Então quão entristecido Deus ficaria ao ter esse tipo de filho e filha, e esse tipo de servo? Ele ficou arrependido, entristecido e irritado. À luz de tudo isto, podemos dizer que Deus é um Deus entristecido e um Deus envergonhado. Ele é um Deus que provou a amargura do pecado. Se seu filho ou filha é pecaminoso, você sente que você é o pecador.

Por este trágico evento, Deus foi isolado por homem e mulher no Jardim do Éden. Este é o significado do relato do Gênesis sobre a queda. A história humana começou no passo errado, sem Deus. O fundamento para a má história da raça humana foi estabelecido, e Satanás foi estabelecido como o regente deste mundo. Devemos entender claramente o que Satanás fez. Satanás roubou e destruiu o mesmo elemento que Deus estava buscando aperfeiçoar com homem e mulher: Seu amor.

A relação de amor entre Deus e Seus filhos foi rompida. O egoísmo surgiu no início da história humana, e agora nosso mundo tem crescentes assassinatos, mentiras e roubos. Todas estas ações no mundo mal são motivadas pelo egoísmo.

O mal subjuga os outros para seu próprio benefício, enquanto o bem se sacrifica para o benefício dos outros. Desde a queda humana, a obra de Deus tem sido a restauração do bem original. Deus quer abolir o mundo do mal e recriar o mundo do bem. Perdemos a nossa saúde. Nos tornamos pessoas doentes. Portanto, salvação de Deus é a restauração dos seres humanos a um estado saudável novamente. Este mundo, sendo o reino do inferno na terra, é um lugar onde um salvador é necessário.

Quando os seres humanos consumam sua vida no inferno na terra, ao serem elevados para o mundo espiritual, eles podem não ter nenhum outro destino além do inferno. Permitam-me fazer uma analogia. No outono belas maçãs são colhidas, mas se uma maçã em particular está podre, então o fazendeiro a joga fora. Não há nenhum outro lugar para ela. Aquelas pessoas que acabam no inferno são lixo humano aos olhos de Deus. Uma maçã pode ter a pele ruim, contudo ainda está boa por dentro, enquanto outra maçã pode parecer boa na superfície, contudo está podre e inútil por dentro. Os seres humanos pertencem à segunda categoria. Não há nenhuma possibilidade para uma pessoa decaída que está corrompida internamente ser facilmente recuperada.

Embora possa haver algum dano na superfície de uma maçã, se suas sementes estão intactas, então ela ainda tem valor. Entretanto, os seres humanos são o oposto, estando intactos no exterior, mas podres no interior. Depois da queda os seres humanos se tornaram podres até o núcleo.

Deus semeou a semente do bem, mas antes que Ele pudesse colher seus frutos, Satanás invadiu com sua má semente e colheu seu fruto do mal. Por esta razão, Deus deve semear a semente do bem novamente. Para fazer este trabalho Deus precisa de determinadas ferramentas. As religiões do mundo têm servido como estas ferramentas para Deus. Por toda a história, boas religiões têm ensinado a forma de vida de Deus, centrada no amor e trabalho sacrificial. Assim, o Cristianismo pode ser considerado a religião mais avançada e evoluída porque ela ensina este amor e trabalho sacrificial em sua forma suprema.

Na história há muitos ensinamentos. Um é que se alguém maltrata você, retribua da mesma forma: olho por olho, dente por dente, morte por morte. Entretanto, o ensinamento mais revolucionário foi dado por alguém que disse: “Ame seu inimigo e ore por aqueles que te perseguem.” Desnecessário dizer, esse foi Jesus Cristo.

Jesus fez suas próprias proclamações, ou ele estava ensinando de acordo com a vontade de mais alguém, negando seu próprio ego? O que você acha? Jesus não estava proclamando sua própria mensagem. Acima dele estava Deus. O ensinamento de Jesus era o ensinamento de Deus; sua reação emocional com as coisas não era sua própria reação. Isto significa que as proclamações que Jesus fez eram de Deus, e Deus podia ter 100 por cento de confiança.

Falando definitivamente, podemos concluir que neste universo há somente um único ser que você pode confiar plenamente: Deus; e Suas características foram manifestadas através de Jesus Cristo.

Jesus veio como um salvador, mas seu ensinamento era: “Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir.” [Mateus 20:28] Jesus ensina que o maior amor neste universo é dar a vida de alguém por seu inimigo. O ensinamento da Bíblia é contrário à regra comum de nossa sociedade mundana. É exatamente o oposto da forma deste mundo autocentrado. A Bíblia ensina o dar pleno e o sacrifício total. “Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.” [Mateus 10:39] Parece quase tolice pensar seriamente sobre viver desta forma em nossa sociedade do mal. Mas uma vez que você conhece o princípio de Deus, você descobre que realmente não há nenhuma sabedoria maior do que esta.

Os ensinamentos de Jesus Cristo escondem o mesmo núcleo desta verdade fundamental. Quanto mais você dá, mais você recebe. Deus premia o dar total com amor total, e o sacrifício total com vida total. Dar cria o espaço para o amor de Deus entrar. Quanto maior o espaço e o vácuo criado pelo seu dar, mais rápido você será preenchido pelo fluxo do amor de Deus.

Para ser tratado bem, primeiro você deve tratar bem os outros. Você colhe o que semeia. Semear mal para colher mal; semear bem para colher bem. Sua preocupação deve ser como dar, e como dar bem. E quanto o retorno para você, é preciso confiar em Deus. Ele vai cuidar disto. Todos temos apenas uma vida; no final de sua vida, a questão séria que você deverá responder será quão bem você realmente amou a Deus. A questão já foi levantada por Jesus, como registrado na Bíblia. Ele demandou que as pessoas deviam amar mais ele do que seus próprios cônjuges, ou filhos, ou qualquer outra pessoa.

Amor é de todas as diferentes qualidades. Qual é o padrão para amar que devemos ser capazes de encontrar antes de realmente estarmos qualificados para dizer para alguém: “Eu amo você”? Você deve saber onde está em relação a esse padrão. O padrão de amar de Jesus foi além de tudo na vida de uma pessoa: pessoas amadas e posses preciosas – todas as coisas. Cada pessoa tem um crédito em seu próprio ambiente, família, país e mundo. Tudo isso tem que ser abandonado, se necessário, a fim de amar Jesus; este foi o claro padrão que a Bíblia registra.

Talvez você pense sobre estas coisas e ore com essa atitude, mas o verdadeiro teste é como você vive sua vida. Vamos fazer uma ilustração de um bom homem e um mau homem. Vamos dizer que há um homem que tem dez amigos. Dia após dia este homem esteve servindo altruístamente seus dez amigos. As pessoas não podem evitar amar este homem. Ele pode se tornar o melhor amigo para estas dez pessoas. Então sua influência se espalhará para os familiares de amigos dessas primeiras dez pessoas. Pelo dar e servir de forma altruísta, este homem se torna próspero. Ele é um centro de harmonia e unidade porque ele vive o princípio de Deus. Altruísmo traz prosperidade. Aqui está um bom homem.

Mas suponham, pelo contrário, que este homem tenha dito para seus amigos: “Vocês dez, tragam tudo para mim; vocês estão aqui para me servir.” Antes que ele falasse assim três vezes com seus amigos, todos acabariam com suas ligações com ele.

Logo ele seria deixado sozinho. Isso não é verdade, mesmo em nossa sociedade? Isto é universalmente verdadeiro: Uma doutrina autocentrada, uma filosofia autocentrada, uma forma de vida autocentrada irá arremessá-lo de cabeça para baixo no caminho trágico da autodestruição. Mas se você vai viver sua vida a serviço dos outros, você encontrará prosperidade. Pode parecer que essa rota conduzirá você à ruína, mas não será assim. A única razão pela qual isto nem sempre trará prosperidade a você é porque você não dá até o fim. No meio do caminho você de repente se torna cético. Você muda seu coração ou passa a ter piedade de si mesmo, e assim, se encolhe sobre a lei de Deus de total dar. O bom resultado nunca se materializa. Total dar é o caminho de prosperidade porque este é o caminho de Deus.

Se algum indivíduo se sacrifica por outro indivíduo, esse indivíduo se torna um herói para os outros. Se uma família se sacrifica para o bem-estar de outra família, então essa família se torna uma família heróica entre todas as famílias. Pessoas e nações que se sacrificam para o benefício dos outros, se tornam campões de nações. Um homem que dá sua vida por seus pais é um filho piedoso. Um homem que dá sua vida por sua nação é um patriota. E um homem que dá sua vida por toda a humanidade é um santo.

Não é a forma de Deus ter o indivíduo seguindo em uma direção, a família seguindo em outra direção, e a nação e o mundo seguindo em outra direção. A verdadeira forma de vida começa com o indivíduo, mas então continua através do nível universal. Temos que seguir através de vários estágios, incluindo o mundo espiritual. Há sempre um teste para passar antes que possa avançar adiante. Quem está testando você? Não é Deus, mas Satanás e o mundo satânico que testa você. Satanás está na posição de promotor enquanto Deus está na posição de juiz e você é o réu. Jesus Cristo é seu advogado. Há um tribunal de julgamento em cada nível de seu avanço, e finalmente Deus, o soberano universal, tem Seu próprio veredicto. Ninguém pode escapar de se defender.

Os cristãos pregam sobre amar os inimigos, mas Jesus também disse para amar seu próximo. Quem é o próximo mais próximo do cristão? Certamente é outro cristão. Mas eles estão fazendo isto? Os Católicos amam os Mórmons? Os Testemunhas de Jeová amam os Metodistas? Não importa quem nos chama de hereges; quem quer que pratique este princípio de amar seu inimigo está mais perto de Deus e é o verdadeiro cristão. É minha crença que o amor pode unir. Se os cristãos praticam amor, então podemos nos unir com os cristãos, e os cristãos podem unir todas as religiões do mundo.

Os Moonies são hereges ou não? Como você sabe? Se você diz para os cristãos do mundo o que é a Igreja de Unificação, eles podem dizer que você é um herege. Entretanto, o importante é herdar a verdadeira tradição e espírito do Cristianismo, e enquanto herdamos e praticamos essa doutrina, seremos os verdadeiros e ortodoxos.

Embora os cristãos tenham violado muitas das leis de Deus, eles ainda julgam os outros, chamando-os de hereges ou anticristos. Alguns cristãos insistem que a Igreja de Unificação é falsa e herege, mas eles estão qualificados para fazer esse julgamento? Deus concedeu a eles essa autoridade? Se os cristãos estão somente preocupados sobre sua própria denominação de igreja, eles deverão ser julgados pelas pessoas que vivem além da circunferência de sua própria religião, as pessoas que se dedicam totalmente para o benefício de Deus.

Jesus Cristo proclamou esta mesma verdade. Ele se esforçou para o cumprimento da verdade de Deus na terra. Ele não veio para satisfazer o propósito egoísta de sua nação, mas para alcançar a salvação para o mundo inteiro.

Deus pretendia que a nação escolhida de Israel servisse como um instrumento preparado do Messias para sua missão de salvação mundial. A nação de Israel não conheceu isto. Algumas pessoas pensavam sobre a vinda do Messias como um líder militar que restauraria o império político do Rei Davi para a glória dos Judeus. Quão errados eles estavam!

Podemos pensar que Deus está interessado em apenas uma família ou nação em particular. Até o atual momento, quando o cristão comum ora bastante, conduzindo uma vida santa, ele ou ela está trabalhando pela salvação individual, ou no máximo pela salvação de sua própria família. Estamos acostumados a fazer muito isso, mas não além disso. Não compreendemos que se realmente lutamos para estabelecer uma nação sob a verdade de Deus, nossas famílias e nós mesmos estaremos incluídos neste escopo. Ao lançar os olhos sobre coisas mais amplas, aquelas questões menores já estarão salvas e incluídas. Hoje o Cristianismo está declinando, e essa é a causa. E se o Cristianismo como um todo declina, mesmo a família e o indivíduo serão perdidos. Muitos cristãos acreditam que quando o Senhor voltar pela segunda vez, ele estará aqui para eles mesmos e por suas próprias famílias. Algum cristão compreende que quando o Senhor vem novamente, ele estabelecerá uma nação inteira da escolha de Deus, como uma base a partir da qual ele restaurará o mundo? Há um único cristão no mundo inteiro que acredita firmemente que quando Cristo vem novamente, deverá haver um fundamento nacional estabelecido para ele operar? Se você é perguntado sobre o que quer salvar, você deve responder imediatamente, não o indivíduo, mas ao menos uma nação. Porque sabe disso, se você pudesse salvar uma nação inteira, sua família estaria incluída tanto quanto você. Assim, você e sua família também estariam salvos.

Se vocês lembrarem, no tempo de Jesus Cristo a mesma situação era verdadeira. Algumas pessoas daquele tempo pensavam que Deus tinha preparado 4.000 anos de história para enviar Jesus para o povo Judeu a fim de salvar essa nação. Eles pensavam e desejavam que quando Jesus viesse, eles se vingariam de seus inimigos. Eles seriam a nação principal do mundo e todas as outras estariam de joelhos diante deles. Mas, se você estivesse na posição de Deus, você iria querer salvar o mundo inteiro, salvar uma única nação, ou apenas um único indivíduo? A resposta está clara.

Agora, porque o Cristianismo se espalhou por todo o mundo? Porque o espírito sacrificial de Jesus é o espírito da providência, e também é o espírito básico da providência – isto é, tornar-se um sacrifício pelas outras pessoas. O Cristianismo recebeu muita perseguição, mas quanto mais ele recebeu perseguição, mais ele prosperou. Jesus não deixou nenhuma ideologia como o Marxismo, mas somente pelo espírito ele criou esses grandes efeitos no mundo. Isso não é feito somente por Jesus, mas pela providência de Deus e pela cooperação e vontade do próprio Deus. Portanto, a coisa mais importante é: uma nação que sacrifica todas as coisas para o mundo inteiro e toda a humanidade. A partir dessa nação virá um sistema desenvolvido a partir do próprio Jesus. O futuro mundo ideal será desenvolvido. Essa nação está sacrificando a si mesma e sua soberania para o benefício do mundo inteiro. Não existe tal nação na terra.

Os Estados Unidos está longe dessa posição. O indivíduo e o individualismo são bons, mas a América e os ocidentais colocam muita atenção nestas duas coisas. Como resultado, eles perderam sua nação, seu povo, suas famílias, seus pais e até a si mesmos. Eles são como falcões que voam para onde sopra o vento.

O propósito definitivo de Deus não é a salvação de qualquer indivíduo, igreja ou nação em particular. O propósito de Deus é salvar o mundo inteiro. Portanto, a verdadeira igreja se doaria como um sacrifício para o benefício do mundo. Deus sacrificou Seu filho Jesus Cristo para salvar a humanidade; o filho unigênito de Deus foi morto como um sacrifício para salvar a humanidade. Seria certo ou errado, se fosse necessário sacrificar a Igreja de Unificação para salvar a América e o restante do mundo? As pessoas do mundo estão morrendo e sofrendo desesperadamente. Se elas são seus irmãos e irmãs, então vocês devem alcançá-las e chorar por elas. Verdadeiros cristãos devem estar dispostos a sacrificar suas próprias vidas para a salvação do mundo e de toda humanidade. Entretanto, muito do ensinamento cristão de hoje é autocentrado. Muitos cristãos estão buscando sua própria salvação individual; eles estão clamando por “minha salvação” e “meu céu.” Isto é contrário à verdade de Deus e contrário ao ideal de Deus. Devemos incansavelmente dar, amar, sacrificar e viver para o benefício dos outros.

Podemos encontrar essa nação nesta terra? Não há nenhuma nação se sacrificando. Portanto, a religião deve se sacrificar. A religião deve sacrificar-se por uma nação, e essa nação deve sacrificar-se para o benefício do mundo. E o mundo deve sacrificar-se para o benefício de Deus. Essa é a forma como o ideal de Deus de um único mundo pode ser alcançado. Se esta nação está na América, então ela deve sacrificar tudo o que tem para salvar a América. Essa religião não deveria lutar para multiplicar suas igrejas, mas deveria trabalhar para salvar a nação, sacrificando suas próprias igrejas. Se isto funciona com este espírito, então essa nação virá até essa religião e se unirá com ela. E quando esta religião se une com sua nação, eles devem seguir em frente para salvar o mundo inteiro, se sacrificando. Portanto, sem sacrifício, a vontade de Deus não pode ser realizada.

Estamos na posição de ter que liberar o coração de Deus, o qual tem sido muito ferido por causa da queda humana. Devido à queda, Sua felicidade esteve aprisionada, assim, devemos liberá-lo e aliviá-lo de Sua dor. Sem conhecer este fato, os cristãos ou membros de qualquer outra religião estiveram pedindo para Deus liberá-los e fazer isto e aquilo por eles, sem ter a noção que ao invés, nós devemos liberar Deus.

A Igreja de Unificação foi criada nesta terra com essa missão, liberar o coração de Deus. A questão ou problema mais importante é como liberar Seu coração pela restauração de nós mesmos no nível individual, nível familiar, nível nacional e nível mundial. O que Deus quer não é o mundo como ele está, nem o Cristianismo como ele está.

Ele quer que o mundo, o Cristianismo e Seu povo liberem Seu coração, conhecendo o fato que Seu coração está preso em dor, ou em tristeza. Quantos cristãos têm pensado sobre isso? Nunca houve uma nação da escolha de Deus onde as pessoas estivessem pensando sobre liberar o coração de Deus da tristeza?

Todos devemos trabalhar pela forma ideal de vida. Eu existo para minha família, minha família existe para nossa sociedade, nossa sociedade existe para nossa nação, nossa nação existe para o mundo, todo o mundo existe para Deus, e Deus existe para você e eu, para toda a humanidade. Neste grande círculo de dar e receber há harmonia, há unidade, e há um processo eterno de crescente prosperidade. Além disso, sendo que neste circuito toda existência cumprirá seu propósito de criação, haverá abundante e profunda alegria. Isto é o Reino do Céu, no qual transbordam sentimentos de felicidade.

Em nosso mundo, egoísmo arruína todas as coisas. Egoísmo na família causa desarmonia, a qual então ocasiona amargura e conflitos. Todos querem ser servidos ao invés de servir os outros. Esposas dizem para seus esposos o que fazer, e então buscam ser servidas. Esposos querem ser servidos por suas esposas. Os pais esperam serviço a partir de seus filhos, e os filhos assumem seus pais como garantidos. Isto é demonstrado em nossas famílias, em nossas sociedades, e em nossas nações.

Se os seres humanos amassem uns aos outros, eles não iriam querer ficar separados uns dos outros; eles iriam querer estar mais próximos e se abraçar para conversar; onde quer que eles fossem, iriam querer se associar e não poderiam ter esquecido seu próprio idioma. Mas, se existe desarmonia, se você briga, você não quer estar com o oponente; você quer seguir este caminho se ele quer seguir aquele caminho, e você nunca iria querer comer qualquer coisa que fosse feita por seu oponente. Desarmonia foi causada pela queda.

Neste mundo de hoje as nações estão existindo somente para seus próprios interesses nacionais. Elas tramam, negociam, enganam e mentem. Elas destroem outras nações para seu próprio interesse nacional. Há ao menos uma nação na terra que se compromete com Deus: “Deus, o Senhor pode utilizar esta nação como seu sacrifício e como seu altar, se essa é a maneira que o Senhor pode salvar o mundo?” Digam-me, onde está tal nação? Onde?

É um fato reconhecido que quando a América demonstrou o espírito de serviço e trabalho sacrificial para o mundo, e saiu de sua rotina para ajudar outros em suas necessidades – quando a América deu vidas, dinheiro e uma mão amiga – ela desfrutou de uma era dourada. Mas agora a América tem uma atitude egoísta. Os problemas domésticos de hoje são muito intensos. A América está em um ponto de transição. Atualmente há profunda divisão, crescente corrupção, e mais e mais flagrante imoralidade asfixiando esta terra.

Eu não estou dizendo estas coisas apenas para ser crítico da América. Eu estou proclamando a verdade celeste que Jesus trouxe 2.000 anos atrás.

Eu comecei a Igreja de Unificação. Se a Igreja de Unificação existe somente para o benefício ou o bem-estar da própria Igreja de Unificação, então ela está destinada a perecer. Eu fundei a Igreja de Unificação para que pudesse dar minha vida, meu coração e minha alma para o avanço da salvação do mundo. Eu ensino os membros desta Igreja a terem como sua única motivação o desejo de servir os outros, para salvar esta nação e o mundo.

Nem todas as religiões são boas. Há religiões centradas em Deus e religiões centradas em Satanás. Como podemos distinguir entre as duas? Podemos distinguir pela observação de suas ações. Aquelas religiões que estão tentando assumir a posição mais forte e conquistar os fracos são as más religiões. As boas religiões sempre assumem a posição inferior e tentam se sacrificar e servir. Uma religião da nação deve inspirá-la a trabalhar para o benefício do mundo, e não somente para si mesma. Uma boa religião tenta promover o espírito de serviço por todo o mundo.

Jesus não ensinou para seus discípulos leis de retaliação, "... se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;... E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas." [Mateus 5:39, 41] Vocês nunca devem retaliar; tudo o que vocês devem fazer é dar completa e totalmente, e então Deus retornará a vocês mais e mais abundantemente.

O maior enigma na história é como o nome de Jesus, esse desconhecido, sem educação filho de um carpinteiro, se tornou conhecido em todos os lares nos últimos 2.000 anos. Jesus não foi bem aceito durante sua vida. Ele não teve qualquer educação formal e parecia muito humilde e pobre. Ele colecionou amigos como pescadores de todo o mar da Galiléia, coletores de impostos e meretrizes. Quando Jesus passou de vila em vila com essas pessoas, dizendo coisas chocantes e inéditas, as pessoas pensaram que ele era louco e perigoso. Finalmente ele foi crucificado na cruz.

Como o nome desse homem pôde se tornar universalmente conhecido em 2.000 anos? Jesus viveu de acordo com a fórmula de Deus. Ele é um homem universal neste aspecto, e é isto que o coloca à parte. Ele era uma pessoa total e absolutamente pública que abraçou o universo. Assim é exatamente como Deus tem vivido através de toda a história. As filosofias de Deus e Jesus eram exatamente paralelas, e após a morte de Jesus, Deus elevou seu nome universalmente.

Quando Jesus foi crucificado, os soldados Romanos o transpassaram. E Jesus orou por seus inimigos: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." [Lucas 23:34] Mesmo no momento da morte na cruz, Jesus foi tão sério em perdoar. Seu gesto derradeiro foi motivado por seu amor por seus inimigos. Sua compaixão pode abraçar não somente seu próprio povo, mas também os próprios inimigos de seu povo. Ele foi uma forma suprema de dar – um modelo de amor. Ele não estava apenas orando por aquele soldado Romano que o perfurou; ele estava orando pelo perdão de todo o Império Romano. Ele veio com uma missão universal e internacional, não apenas por uma única alma ou um único grupo. Atualmente os cristãos estão procurando pelo "meu Céu, meu pequeno cubículo lá em cima," mas essa não é a maneira que Deus vê isto. Ou você ganha o mundo inteiro, ou nada pode ser obtido.

Aqueles que se sacrificam para o benefício de toda a humanidade podem ser chamados de verdadeiros homens e mulheres. Jesus foi o homem que se sacrificou pela humanidade. Jesus foi o primeiro que foi despertado para o fato que ele tinha que morrer para o benefício de Deus, a nação de Deus e todas as pessoas de Deus. Portanto, as pessoas admiram Jesus, e Deus o ama. Tanto o amor de Deus como o amor do verdadeiro homem foram revelados através de Jesus. Um novo mundo teve início através de Jesus. O exemplo de Jesus Cristo é o padrão absoluto para toda a humanidade.

Apenas imaginem um mundo inteiro composto de pessoas como Jesus – como homens e mulheres. Como vocês chamariam isto? O Reino do Céu na terra – não poderia ser nada menos do que isso.

Jesus Cristo foi Senhor sobre toda a vida por causa de sua forma ímpar de amar, dar e sacrificar. Ele permanecerá Senhor para sempre. Da mesma forma, ninguém neste universo supera o dar e amar total de Deus. Por isso Deus é Deus para sempre. Ele reina sobre toda a criação.

Olhem para o declínio de Roma. O Império Romano inteiro entrou em colapso diante do exército sem armas, o exército de Jesus Cristo. Por quais meios os Cristãos conquistaram Roma? Eles conquistaram pelo amor, sacrifício, e total dar, ao custo de suas próprias vidas. A história é testemunha que nenhum império pode suportar o exército de amor sacrificial. E esta história deve ser repetida.

A humanidade não tinha conhecido claramente a definição de bem e mal. Não poderíamos estar certos onde nos comprometer, quando agir, o que servir. Esta tem sido a fonte da maior confusão nas vidas humanas. Não devemos nos tornar os Cristãos que meramente anseiam por seu próprio bem-estar. Como Cristãos, devemos viver a vida de Jesus e nos doar totalmente para o benefício dos outros, para que os outros possam ter vida. Esta é a forma de Deus.

Este mundo está evocando a ira de Deus. Este mundo realmente merece Seu julgamento intransigente. Mas Deus é amor, e Ele está sofrendo por muito tempo. Deus está suprimindo Sua ira porque Ele quer nos salvar. Ele está nos dando uma oportunidade para mudarmos. Ele está esperando.

Eu sei que a cultura ocidental é caracterizada pelo individualismo. Eu digo a vocês, o individualismo egoísta está condenado. O individualismo sacrificial florescerá. A individualidade por si só é boa. Deus concedeu a cada um de nós uma forma única de servir. Mas individualismo sem Deus somente pode construir castelos na areia.

Eu posso ver uma grande mudança, o surgimento de uma grande e nova revolução vindo para a América – não por fogo, não por balas, mas pela verdade de Deus dando início a uma revolução do coração humano. Eu vim aqui para disparar esta revolução espiritual. A resposta definitiva não está nas manifestações ou batalhas jurídicas. A resposta reside nos corações de homens e mulheres, na revolução silenciosa do egoísmo para o altruísmo.

Vocês podem imaginar quão maravilhosa seria a sociedade ideal? Indivíduos pertencerão a suas famílias, a família pertencerá à sociedade, a sociedade pertencerá à nação, a nação pertencerá ao mundo, e o mundo pertencerá a Deus, e Deus pertencerá a você. A pessoa que dá, será aquela que conhece Deus mais profundamente. Algumas pessoas poderiam dizer para mim: “Rev. Moon, você tem algumas teorias interessantes, mas seu conteúdo teológico deve ser examinado mais de perto.” Mas isso é baseado em um mau entendimento sobre mim. Não estou falando a partir da teoria, mas a partir da vida. Eu estou dizendo a vocês que todos estamos aqui para viver a verdade, como Jesus viveu a verdade. Isto não é uma teoria, uma filosofia, ou uma doutrina teológica. Esta é a verdade definitiva de Deus – não deve ser falada, mas deve ser vivida.

Quando as pessoas tornam esta verdade viva, ela irá trazer uma mudança completa sobre a face da terra. Embora em certo sentido vocês conheçam a verdade das coisas, eu estou dizendo que ninguém ainda acredita verdadeiramente nela. Sendo que ninguém acredita na verdade, ninguém jamais a viveu. Esta verdade é tão antiga quanto Deus, contudo, tão recente como o século XXI. Vocês devem viver a verdade. Se a revelação do Princípio da Unificação tivesse tornado esta antiga verdade em realidade em seu coração, então você teria de fato descoberto uma nova verdade. O ensinamento da Unificação está tocando os corações de milhões de pessoas, demonstrando a elas a verdadeira forma de nosso Deus e de Jesus Cristo. Pessoas por todo o mundo estão aprendendo que Deus é absoluto e perfeito, e que o Deus perfeito demanda seres humanos perfeitos como Seus objetos. Jesus disse: “Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” [Mateus 5:48] Ele está indicando claramente que nosso padrão de valor é a perfeição de nosso Pai Celeste. Do contrário, não podemos ser objetos de Deus e Deus não pode nos aceitar.

Todos nós queremos ser perfeitos. Todos nós queremos o céu na terra, mas perguntamos: “Como isto pode ser feito?” Imaginamos se realmente é possível que os seres humanos sejam perfeitos. Alguns argumentam, com aparente justificativa, que tudo o que precisamos fazer é meramente olhar para a raça humana, para ver o erro grosseiro dessa aspiração. Chamamos a atenção para o pecado e sofrimento inerente em todas as coisas, mesmo nas coisas que são mais santas. Dizemos: “Somente Deus é perfeito.” Entretanto, quando compreendemos plenamente o desígnio para homens e mulheres no conceito de criação de Deus, entenderemos que perfeição está ao nosso alcance.

No ideal de Deus da criação, fomos designados como templos de Deus, templos do espírito de Deus, onde Deus é mestre. “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” [1 Coríntios 3:16]

Fomos designados para ser templos de Deus. Quando alcançamos este status, deixaremos de possuir uma vontade que é corruptível. Limites e leis já não serão mais necessários, pois Sua vontade é nossa vontade. Com Seu espírito habitando plenamente em nós, devemos nos mover somente como Ele nos orienta. Então devemos ser perfeitos porque a força que está nos guiando e direcionando é a força perfeita.

Quando alcançamos este objetivo definitivo, estamos em perfeita união com Deus. Não estamos mais vivendo somente no nível humano, mas no nível divino. Assumimos as qualidades de Deus porque o Espírito habita em nós e nos possui como um templo perfeito; então refletimos as virtudes e poder de Deus. Assim, podemos ser tão perfeitos quanto o Pai Celeste é perfeito. Este era o padrão original que Deus pretendia para a humanidade através de Adão e Eva.

O matrimônio é o meio mais importante para estabelecer o reino de Deus na terra. Adão e Eva eram os primeiros filhos de Deus. Eles nasceram de Deus, cresceram em Deus, e deveriam ter amadurecido em perfeição em Deus. Deus pretendia tornar Adão e Eva em uma unidade através de um matrimônio celeste. Então eles teriam gerado filhos sem pecado e se tornado a verdadeira mãe e verdadeiro pai para toda a humanidade. Eles teriam sido os “Verdadeiros Pais,” estabelecendo o Reino do Céu na terra.

Tal reino já existiu? Não. Ao invés, a história teve início na direção errada. A partir do primeiro passo errado, Satanás tem sido o deus deste mundo. Portanto, tem sido o propósito de restauração de Deus, Seu propósito de salvação, restaurar a família aperfeiçoada para que Ele possa verdadeiramente ter Seu reino sobre a terra. Para isto, Deus precisa de um modelo. Quem pode estabelecer o critério de perfeição nesta terra? Para atender esta necessidade, o Messias vem.

A história da providência de Deus é uma história muito triste. Para confortar o coração de Deus e cumprir Sua obra, devemos entender claramente Seu processo de restauração, e a pobreza da resposta do homem a Deus, especialmente no tempo de Cristo.

Jesus veio a esta terra para ser o verdadeiro e eterno pai da humanidade. Esse é o motivo pelo qual ele disse que os verdadeiros seguidores negariam seus falsos pais, a falsa sociedade e os falsos relacionamentos – para chegar ao seu verdadeiro pai. A essência do Cristianismo é a tradição de amor verdadeiro. Mas enquanto ele estava fazendo esta importante missão, Jesus foi crucificado. Não houve nenhuma chance para a tradição de amor verdadeiro florescer no tempo de Jesus, e Jesus não foi colocado como um pai eterno antes de sua crucifixão.

Quando Deus criou a humanidade, Ele colocou Adão e Eva, homem e mulher, no Jardim do Éden. Eles se uniram com Satanás e se tornaram pecadores, deste modo deixando Deus isolado. No processo de restauração, Deus deve restaurar ambos Adão e Eva. Jesus veio como o Adão sem pecado, ou Adão aperfeiçoado. Ele veio como Messias, como o modelo de perfeição em cada nível: Os níveis individual, familiar, tribal, nacional e mundial. Ele veio para estabelecer um mundo perfeito em seu tempo de vida, não por um período de séculos. Este é o motivo pelo qual I Cor. 15:45 diz que Jesus é o “último Adão,” o segundo Adão. Sua primeira missão era, portanto, restaurar sua noiva e formar a primeira família de Deus. Todas as gerações decaídas teriam sido enxertadas nele como a verdadeira oliveira. Assim, famílias, tribos e nações teriam sido restauradas. A perfeição teria reinado. O estado sem pecado do reino de Deus poderia ter sido uma realidade pelos últimos 2.000 anos.

O que diferencia Jesus de todos os outros líderes religiosos? Primeiro, como ele disse, ele era o filho unigênito de Deus, e portanto, ele possuía todo o amor de Deus. Quando você tem seu primeiro filho, ele ou ela é o centro de um tremendo fluxo de seu amor. Se os seres humanos sentem essa alegria entusiástica com seu primeiro filho, e quanto a Deus? Porque Deus vê Sua própria imagem em seu primeiro filho, e através dele pode manifestar Sua imagem para o mundo inteiro, vocês entendem quão fundamental é essa pessoa. O que esse filho deveria fazer? Deus precisa somente de um filho? Deus sabia desde o início dos tempos que Ele precisava de um par, o que incluía uma filha. Temos que falar sobre a filha de Deus, especialmente aqui na América! Deus será mais aceito neste país quando falamos sobre Sua filha unigênita também.

Um filho que vive por ele mesmo seria como uma pessoa com um único pé. Jesus sabia que Deus estava procurando encontrar Sua filha unigênita, por isso Jesus procurou restaurar uma mulher nessa posição. Este é o motivo pelo qual um tema central no Novo Testamento é sobre a noiva e o noivo.

Os cristãos de hoje devem se contentar com uma visão bastante abstrata deste relacionamento de matrimônio, dizendo que os homens como também as mulheres estão na posição de noiva de Jesus, e não somente isso, mas que a igreja também. O que a igreja como uma instituição tem a fazer como a noiva de Jesus? Sem dúvida há certo significado simbólico aqui, mas o desejo definitivo de Deus é dar uma noiva física para Seu filho.

Como Jesus poderia beijar uma instituição? É verdade que o presidente dessa instituição não precisa saber beijar? São tão grandes os líderes que eles não precisam beijar alguém? Jesus era o Rei dos Reis; nesse sentido ele era a maior instituição, por isso ele permaneceria solteiro pelo resto de sua vida, certo? Não, ele era humano e precisava de uma esposa como todos os outros homens. Ele se sentaria em seu trono e proclamaria a forma solteira de vida como a mais santa, e ditaria isto para seus súditos? Tal ensinamento seria um ensinamento aleijado.

Suponham que Jesus tivesse sido abençoado com uma noiva perfeita. Vocês acham que, porque ele era um homem santo, Jesus deveria manter um metro de distância dela o tempo todo? Ele teria beijado sua noiva somente para o benefício de algum sacrifício, ou porque ele realmente queria demonstrar seu amor por ela? Como um homem santo, ele teria olhado para sua noiva de vez em quando e iria embora, ou ele teria experimentado amor ardente em seu coração para derramar sobre sua noiva? Ele teria sido um pecador se tivesse feito isso?

Jesus veio para cumprir a vontade de Deus, e para fazer isso, ele tinha que restaurar sua própria noiva. Todo o mundo cristão fica chocado ao ouvir esta revelação, e por causa dela, os cristãos têm me chamado de herege. Jesus pode ouvir toda esta conversa vindo aqui na terra. Vocês acham que ele sorriria ao me ouvir dizer que ele deveria ter encontrado sua própria noiva, ou vocês acham que ele permaneceria solteiro porque ele pensava que esta era a forma de vida mais santa? Quem criou homens e mulheres, e quem era o Pai de Jesus? Deus criou homens e mulheres para se tornarem uma unidade, para se casarem e viverem como esposo e esposa. Esse é o relacionamento mais santo de todos na criação de Deus. O Gênesis diz que Deus criou Adão e Eva; Deus jamais disse “isto é bom” até depois que Ele tinha criado ambos Adão e Eva. Muitas religiões têm defendido uma vida de celibato. A Igreja de Unificação está dizendo que famílias, e não indivíduos, são os blocos de edificação do Reino do Céu.

Jesus não somente disse que era o filho unigênito de Deus, ele também negou o mundo. Não importa quão belo ou maravilhoso o mundo pareça, isto não era nada aos olhos de Deus, por isso o ministério de Jesus teve que começar com uma negação do mundo. Jesus veio como o filho unigênito para restaurar a filha unigênita de Deus e formar a família unigênita de Deus, a nação e o mundo. Jesus verdadeiramente ocupava a posição de santo central porque ele era a manifestação mais direta de Deus.

Qual é o tema central de Deus, aquele que até mesmo derreteria completamente Seu coração? Deus não precisa de dinheiro ou poder. Quando Jesus veio e pronunciou-se como o filho unigênito de Deus, isto comoveu Deus como nenhum outro som tinha feito antes. Muitas pessoas justas tinham vindo a terra nos 4.000 anos antes de Jesus, mas se Deus tivesse perguntado para Jesus: “Você acha que é maior do que Moisés e Abraão, e todos os outros?” Jesus teria respondido que sim.

Nunca houve outra pessoa que pudesse fazer restrição à afirmação de Jesus, ou mesmo ser um candidato para essa posição. Na mente de Jesus, ser o filho de Deus era um assunto que nada poderia abalar. Tal homem ou mulher nunca tinha existido antes.

Jesus alcançou a posição mais central de amor no coração de Deus, e ele estava sempre pronto para receber qualquer tipo de instrução de Deus. Nenhum outro santo tinha incorporado tão proximamente esse objetivo. Todos os outros santos ensinaram uma boa forma de vida e verdade, mas nenhum foi tão absoluto, tanto na fé que Deus era seu Pai como na total negação do mundo como Jesus era. Quando ele se denominava o filho unigênito de Deus, ele queria dizer que tanto ele como Deus eram as únicas existências verdadeiras, e que ele pretendia mudar o restante do mundo para se tornarem verdadeiros também. A primeira coisa que ele pretendia recriar era a filha de Deus. Então ele pretendia criar a família, sociedade, nação e mundo de Deus.

Um sino de som tão refrescante nunca tinha tocado antes que Jesus viesse. O som do sino de Jesus ressoou não apenas ao redor do mundo, mas também através do mundo espiritual. Esse som penetrou na mente e coração de Deus, e eles ressoaram e tocaram juntos. Esse som balançou Deus e o fez sentir bem porque este era o som do amor.

Porque Ele precisa de amor? Porque Deus quer estar intoxicado na alegria do amor. Somente o amor pode intoxicar totalmente Deus em uma alegria e riso de sacudir a terra. Essa alegria não inspiraria somente canção e dança, mas muito mais. Deus quer ser derretido pelo amor ao nível que Ele se esquece de Si mesmo e de Sua dignidade como Deus, e pode se tornar como uma criança.

Antes que Deus enviasse Seu campeão Jesus Cristo, Ele preparou o campo com a nação escolhida de Israel. Este foi o fundamento para a Vinda do Messias. O povo de Israel poderia ter se aperfeiçoado e à sua nação se eles tivessem se unido com a vinda do Senhor. O reino de Deus teria sido uma realidade física naquele tempo.

A intenção de Jesus estava dirigida somente para a edificação do Reino de Deus aqui na terra, mas falando na prática, o que é o Reino de Deus? A Bíblia não diz claramente, mas o Reino de Deus que Jesus estava tentando edificar aqui na terra seguia um ensinamento simples: Tanto quanto você ama Deus, seu Pai, esse é quanto você deve amar seu país, sua sociedade e seu próprio lar. Quando essa tradição única de amor conecta a cada aspecto da vida, o Reino de Deus deverá se tornar uma realidade. Quando todos adoram um único Deus como o Pai comum, então nenhuma barreira permanecerá – nenhuma barreira nacional ou barreiras de idioma ou denominação. Todas as barreiras podem ser rompidas.

Se Jesus tivesse apenas vindo para estabelecer uma nova religião, então ele não seria o Messias. Na realidade, Jesus não podia se preocupar apenas com religião; com o que ele se preocupava era um reino centrado em Deus, e esse reino não pode ser edificado pela religião. Esse reino será edificado pela família. Jesus veio para edificar a primeira família verdadeira, para que ele pudesse trazer Deus para um lar real onde Ele pudesse habitar como um soberano, como o Verdadeiro Pai. Não há nenhuma outra forma que a Vontade de Deus possa ser cumprida. Não há nenhuma outra maneira para edificar o Reino de Deus aqui na terra.

Mas Jesus não foi aceito por sua nação. Ao invés de boa acolhida, ele encontrou rejeição em cada nível. Jesus teve negada a oportunidade de tomar uma noiva na posição de Eva restaurada, e estabelecer a primeira família celeste centrada em Deus. Ao invés, ele foi pendurado na cruz. Assim, a missão de Jesus Cristo foi deixada incompleta na terra. E este é o motivo pelo qual Jesus prometeu sua segunda vinda. Jesus Cristo deve vir novamente para consumir a missão do Messias. Permitam-me repetir: Jesus era o Adão aperfeiçoado e sua missão era a restauração da humanidade. O passo fundamental era restaurar sua noiva, Eva. Jesus era um homem, uma unidade com Deus, mas ele não era Deus, o Pai. Quando ele retorna à terra, ele virá como um homem na posição do terceiro Adão.

Estas são revelações de Deus para mim, e eu quero que vocês entendam completamente os principais pontos. Deus pretendia que Adão e Eva se juntassem em matrimônio celeste no Jardim do Éden. Sendo que isto não foi realizado naquele tempo, Deus pretendia que Jesus cumprisse este matrimônio em seu tempo. Mas isto também não foi realizado por Jesus, porque ninguém teve fé nele como Messias na terra.

Jesus era o segundo Adão. Era a vontade de Deus que ele fosse abençoado em matrimônio celeste com a segunda Eva, sua noiva restaurada. Deus pretendia que ele trouxesse a esta terra seus próprios filhos sem pecado. Então Jesus e sua noiva teriam se tornado os Verdadeiros Pais da humanidade, e toda a humanidade teria encontrado vida ao se enxertar neles. O Apocalipse, no final da Bíblia, nos demonstra claramente que o final do ideal de Deus é este homem e esta mulher perfeita; quando eles se regozijam, abraçando o sagrado matrimônio, e isto não pode ser trocado por todo o universo. Uma vez que Deus tenha alcançado este elevado ideal como um padrão, então haverá mais desses indivíduos e família vindo à existência; é por isto que Deus esteve trabalhando. Assim, este é o mais elevado ideal de Deus e o mais elevado ideal da humanidade. Este é o profundo desejo de Deus e também o mais profundo desejo da humanidade. Somente a redor deste único centro, todas as pessoas e Deus podem ser eternamente felizes e uma unidade.

Jesus advertiu as pessoas: “Vós tendes por pai ao diabo” [João 8:44], porque no ponto inicial da história humana nascemos como filhos de Satanás. Pela restauração dos Verdadeiros Pais seremos renascidos como filhos de nosso Pai Celeste, Deus. Isto significará total salvação como Seus verdadeiros filhos, e não meramente a salvação como filhos adotados sobre os quais São Paulo escreveu. (Rom. 8:23)

A realização da vontade de Deus foi negada no tempo de Jesus. Esse é o motivo pelo qual ele está vindo novamente. No livro do Apocalipse, há uma profecia sobre as Bodas do Cordeiro. Este banquete de matrimônio ocorrerá de fato. Os Verdadeiros Pais para toda a humanidade serão realizados em nosso tempo. Deus trará Sua verdadeira família sobre a face da terra. Todas as pessoas serão feitas novas através dos Verdadeiros Pais. Todas as pessoas serão potencializadas a trazerem a este mundo filhos sem pecado. Isto será feito quando Jesus Cristo reaparecer. O Reino do Céu na terra então começará. Este será o dia de esperança, o dia da vinda do Senhor no segundo advento.

Este é o dia quando o ideal original de Deus será realizado pela primeira vez. Este é o dia quando a moradia de Deus estará com homens e mulheres. Deus será pleno em alegria.

Seu próprio filho como o terceiro Adão aperfeiçoado iniciará uma história inteiramente nova sobre a terra. Nesse dia, devemos nos tornar imagens vivas de Deus. Deus trará Seu reino à terra.

Esta realização definitiva do ideal tem sido a esperança de Deus como também a esperança de toda a humanidade. Eu garanto a vocês do fundo do meu coração que a realização de tudo isto está à mão, na plenitude do tempo de Deus.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

3. Providência de Deus nas Escrituras

Sabemos que o mundo que vivemos atualmente não é literalmente o reino de Deus. Aprendemos que a história humana começou com o passo errado, no lado do mal. Este é o motivo pelo qual a Bíblia diz que o deus deste mundo é Satanás. Devido a queda humana, Satanás está habitando em nós, no lugar de Deus. Desta forma, somos a encarnação de Satanás. E você está na linhagem de Satanás, ao invés de Deus. Isto está contra a lei de criação de Deus. Este é o motivo pelo qual no mundo religioso tem havido muitos mártires. Nas religiões primitivas, as pessoas às vezes eram assassinadas como ofertas ou sacrifícios. Isso representava de uma forma desviada o impulso para derramar o sangue satânico. Aos olhos de Deus, não somos pessoas de Sua criação. Não somos verdadeiramente seres humanos, somos apenas seres satânicos na posição de Seus inimigos. Somos os filhos de Satanás, que é o inimigo de Deus. Esse é o resultado da queda humana.

Este é o motivo pelo qual Jesus disse: “Vós tendes por pai ao diabo.” [João 8:44] Contrariando o desejo de Deus, nossos primeiros antepassados humanos caíram em um relacionamento de amor ilícito e imaturo. A fim de que tenhamos restauração perfeita, devemos ter verdadeiros pais, e devemos fazer parte de sua linhagem e seguir através de um processo de renascimento. Na Bíblia lemos que, quando Nicodemus visitou Jesus e ouviu ele falar sobre renascimento, ele perguntou: “Como podemos voltar para o ventre de nossa mãe?” Jesus teria dito a ele: “Você é um líder de Israel e ainda não sabe o que significa renascimento?” Em conclusão, ele disse: “Se você não nascer de novo, não pode entrar no Reino de Deus.”

Nascer de novo e tomar parte de uma nova linhagem é ressurreição. Sendo homens e mulheres da queda e nascidos da linhagem satânica, estão destinados a renascer; somente então podemos entrar no Reino de Deus. O curso de restauração é o caminho inverso do curso da queda. Isto significa que você deve restaurar a linhagem original. A fim de mudar nossa linhagem satânica para a linhagem de Deus, devemos viver uma vida ascética, uma vida que apresenta dificuldades e sacrifícios. A fim de sermos restaurados, devemos seguir através deste curso.

No curso da queda, Adão e Eva acreditaram mais em Satanás do que em Deus. Esse foi o primeiro estágio. No curso da restauração devemos acreditar fortemente em Deus, absolutamente. O resultado final da queda foi nossa linhagem satânica sob Satanás. Nosso sangue se tornou manchado. A fim de Jesus criar a condição para negarmos a linhagem satânica, ele teve finalmente que derramar seu sangue. Devíamos ter recebido seu sangue a fim de pertencer à sua linhagem.

Na Sagrada Comunhão, o vinho simboliza a linhagem divina. Ao participar do pão e do vinho, significa que uma pessoa passa a ser da Sua linhagem. Assim, somos removidos dessa forma da linhagem satânica para a linhagem divina.

A humanidade decaída tem estado sob o pesado fardo de um débito de sangue, suor e lágrimas. Se você pedir para Deus contar algumas de Suas experiências desde a queda, não haverá nada mais que Ele possa contar exceto uma história de suor, lágrimas e sangue. Ele não tem nenhuma outra história além dessa. A maioria dos cristãos realmente não conhece tudo sobre Deus. Eles imaginam Deus sentado em um trono glorioso desfrutando a vida, mas essa não é de fato a realidade.

Alguém deve liberar Deus, e Ele não pode fazer isso sozinho. A agonia de pais, ou de esposo e esposa, não pode ser resolvida por eles mesmos sozinhos. A agonia de pais somente pode ser resolvida pelos filhos; a agonia de um esposo somente pode ser resolvida por sua esposa, e a agonia de uma esposa somente por seu esposo. A única forma de liberar Deus de Sua tristeza é tornando-se um filho ou filha de piedade filial para assumir Sua agonia.

Deus queria perdoar Adão e Eva, mas Ele não estava na posição para perdoá-los, porque eles não estavam no estado para ser perdoados. Devemos entender isto: suponham que houvesse outra pessoa que fosse um irmão não caído de Adão, que, permanecendo intacto pela queda, fosse até o Pai e implorasse a Ele para perdoar seu irmão e irmã; o que teria acontecido? Se esse homem, sem ter caído, fosse até Deus e pedisse a Ele para perdoar seu irmão pela queda, e se ele dissesse para o Pai que ajudaria a assumir qualquer responsabilidade para si mesmo, que ele estaria disposto a ser golpeado ou qualquer outra coisa para resolver a queda de seu irmão e irmã, Deus poderia ter perdoado eles. Esta devia ser a forma de perdão, ou salvação das pessoas decaídas.

Uma pessoa que não tenha caído pode ser citada como não tendo nada a ver com Satanás. Se Deus tem esse tipo de indivíduo, Ele pode desenvolver Sua providência de salvação com essa pessoa no centro. Este tipo de pessoa é “Abel,” ou aquele que está na posição de Abel. Abel está destinado a ser a pessoa que pode receber amor perfeito de Deus. Ele ou ela deve ser capaz de triunfar sobre Satanás. Abel deve ser capaz de se sacrificar pela humanidade. Em outras palavras, deve haver alguém que está disposto a ser sacrificado no lugar do irmão e irmã decaídos a fim de liberá-los.

Esse irmão sacrificial se tornará o Cristo. Qual é a missão de Cristo, o Messias? Ele é aquele que carrega seu fardo e sua indenização. Esse é o motivo pelo qual ele é o salvador. Se você assume o fardo da vida de alguém, então você é o salvador dessa pessoa. Seu irmão ou irmã decaído será liberado somente nessa condição. Com a vinda dessa pessoa entre a humanidade, pode haver esperança de salvação. O portão de salvação será aberto com essas lágrimas que são para liberar a tristeza de Deus e a tristeza humana.

Então porque precisamos do Messias? Qual é seu propósito? É nos trazer de volta ao ponto de conexão ao amor de Deus. Queremos voltar para esse ponto, mas herdamos a linhagem satânica. A linhagem de sangue das pessoas decaídas está desconectada do amor de Deus. Isto deve ser indenizado. Indenização significa definitivamente que o pecado original deve ser removido. Como remover o pecado original; esse é o problema fundamental. As pessoas decaídas não podem fazer isto por elas mesmas. Portanto, o Messias é necessário. Contudo, enviar o Messias, foi necessário para a humanidade fazer algum tipo de fundamento condicional aceitável a Deus.

Em busca deste objetivo, tem sido a estratégia de Deus chamar campeões fora deste mundo do mal. Para entender as maneiras de Deus, vamos examinar a história de Sua providência.

A família de Adão foi a primeira família na criação de Deus. Nesta família havia um homem, Abel, a quem Deus escolheu para ser Seu primeiro campeão. Abel serviu a Deus de todo o coração, e se tornou o primeiro homem a desistir de sua vida para o propósito de Deus. Abel tinha que rejeitar Satanás e voltar para o seio de Deus lutando e derrotando Satanás. Ele tinha que se separar de Satanás e ser diferente de seu irmão decaído. Sendo que ele estava nessa posição, ele podia receber o amor de Deus. Estes três estágios são a fórmula importante: aquele que está disposto a salvar o mundo deve lutar contra Satanás e obter a vitória sobre ele; então ele ou ela deve vir para o amor de Deus; e então, sentindo o coração de Deus e das pessoas decaídas, ele ou ela deve estar disposto a se sacrificar no lugar das pessoas decaídas. Somente sobre essa condição as pessoas decaídas podem ser trazidas de volta.

Assim, Abel deveria ter se separado de Satanás, ou Caim, ele deveria vir para o amor de Deus, e então, sentindo e experimentando a dor de Deus e a dor de seu irmão, deveria ter se sacrificado no lugar dele. Ao invés de ser arrogante, Abel deveria ter estado disposto a morrer por Caim. Ele deveria ter salvo seu irmão ao risco de sua vida, ao preço de sua vida.

Abel não deveria ser sacrificado sendo morto; ele deveria ter sido um sacrifício vivo para que Deus pudesse trabalhar através dele. Ele deveria se sacrificar sem ser sacrificado por Satanás; seu sacrifício no altar foi oferecido a Deus. Mas no processo de fazer isso, ele foi morto por Caim.

Mais tarde Deus chamou Noé como Seu campeão. E Noé cumpriu uma missão muito incomum. Deus orientou Noé a construir um barco, e ele devia construí-lo no topo de uma montanha. Agora, é senso comum que na construção de um barco é necessário um estaleiro perto de alguma água. Mas as instruções de Noé eram para construir a arca no topo de uma montanha, ao invés de à beira do mar ou de um rio. Quantos de nós aqui poderia aceitar esse tipo de missão? Quantos de nós poderia obedecer a esse comando e começar a trabalhar sem um pingão de dúvida?

No tempo de Noé, ninguém pôde acreditar que Noé tinha recebido uma ordem de Deus, e ninguém o aceitou em sua missão de revelar a vinda do julgamento pelo dilúvio. Vocês podem imaginar como Noé parecia para o povo de seu tempo? Por 120 anos ele subiu e desceu aquela montanha trabalhando em seu barco. Alguém entre as senhoras na platéia gostaria de pensar em estar na posição da esposa de Noé? Eu não acho que vocês seriam uma esposa muito feliz.

A esposa de Noé deve ter embalado sua cesta de almoço todos os dias, utilizando somente um pouco de comida. Noé estava tão ocupado com a arca que não podia encontrar tempo para sustentar sua família. Em apenas alguns meses as brigas familiares deve ter começado, mas não foi somente por doze meses ou doze anos que a esposa de Noé teve que sustentar essa situação, mas por 120 anos. Porque então, Deus pediu para Noé cumprir essa missão incompreensível? Porque Deus tem que trabalhar dessa maneira? Há uma razão. É por causa do mal.

Deus não pode habitar junto com o mal. A direção de Deus é 180 graus contrária à direção do mal. Deus abomina o mal! Deus não pode aceitar as coisas que o mundo mal aceita. Por isso, Deus não quer ter nada com o mundo mal, ou com qualquer coisa contaminada pelo mal.

Somos todos à imagem de Deus e podemos encontrar traços semelhantes com Ele em nossa natureza humana. Considere que, se você tem um inimigo com quem você tem fortes sentimentos; você não quer nem mesmo olhar para essa pessoa. Da mesma forma, Deus não tem nada a ver com o mal, o mundo satânico. Portanto, ao lidar com isto, Ele escolhe formas frequentemente incompreensíveis para os seres humanos.

Deus também quer testar a fé de homens e mulheres. Ele não pode fazer isso pedindo apenas coisas comuns para as pessoas. Devemos estar dispostos a cumprir as instruções extraordinárias de Deus. Devemos demonstrar a Deus fé absoluta. Isto não é uma tarefa fácil. As pessoas pensavam que Noé era um homem louco por construir a arca. Ninguém sabia que ele ocupava a posição central aos olhos de Deus.

Não somente Noé, mas outras pessoas de Deus parecem agir de maneiras peculiares quando são observadas a partir do ponto de vista mundano. Vamos dar uma olhada em Abraão.

Deus chamou Abraão, não a partir de uma família encabeçada por um homem de Deus, mas a partir de um lar fabricante de ídolos, e ordenou que ele se separasse de suas más circunstâncias e deixasse sua terra natal. Deus queria que Abraão fosse Seu campeão. Esta foi a ordem pessoal de Deus. Se Abraão tivesse então discutido esse assunto com seu pai, o fabricante de ídolos indubitavelmente teria perguntado a ele: “Você está louco?” Abraão sabia que era melhor não mencionar nada com seu pai sobre suas instruções de Deus. Quem teria acreditado nele? Sua missão não era apenas dizer olá para seu vizinho. Deus o instruiu a viajar para uma terra estranha, muito além do Egito.

A decisão de Abraão então foi uma decisão solitária, baseada em sua fé e confiança em Deus. Somente pela fé ele tomou sua decisão e partiu, com mais nada em sua mente além do desejo de seguir o comando de Deus. Eu sei que ele roubou no meio da noite. De repente ele se encontrava vagando como um cigano. Ele viveu em autonegação; ele tinha desistido de tudo.

Os campeões de Deus têm uma característica em comum: Eles começam suas missões pela negação de si mesmos e de seus ambientes. O filho de Isaque, Jacó, não foi exceção. Jacó era um homem com força de vontade à serviço de Deus. Ele queria servir Deus de uma forma sem precedentes. Ele queria abrir um caminho exemplar, realizando algo que ninguém mais pudesse duplicar.

Na Bíblia há muitas histórias sobre Jacó. Uma descreve um gesto muito esperto quando ele comprou a primogenitura de seu irmão mais velho em troca de pão e uma sopa de lentilhas. E mais tarde ele roubou a bênção de seu pai, a qual estava destinada para seu irmão mais velho Esaú. Neste incidente Jacó sabia sem sombra de dúvida que ele criaria um inimigo de seu irmão mais velho. No entanto ele se comprometeu.

Esse ardente desejo de Jacó pela bênção de Deus, era tão forte em seu coração que Deus ficou realmente confortado. Depois de obter a bênção de Isaque, então Jacó fugiu do perigo de ser assassinado por seu irmão mais velho, quando ele abandonou sua terra natal e foi para a terra estranha de Harã.

Por 21 anos Jacó suportou uma vida de tribulação em Harã. Durante esse tempo Jacó foi repetidamente enganado por seu tio Labão. Dez vezes Labão enganou Jacob, e Jacó não reclamou nenhuma vez. Ele apenas perseverou e esperou pelo dia quando poderia retornar para sua abençoada terra natal.

Então, de que maneira Jacó estabeleceu uma tradição de fé capacitando-o a receber a bênção e proteção de Deus? Pode parecer simples, mas Jacó e apenas uma oferta não foram suficientes; havia algo mais necessário. A oferta não devia ser para o benefício do próprio Jacó; ele tinha que oferecer para o benefício dos Israelitas e sua nação que era a nação escolhida de Deus. Em outras palavras, o sacrifício é algo a ser oferecido a fim de expandir as coisas de forma mais elevada e mais ampla em dimensão, e com uma natureza mais pública, tal como a dimensão familiar e nacional, e fazer essas coisas alcançarem Deus e se conectarem com Ele. Se você é forte ou não nesta ideia pode determinar se você recebe ou não a bênção e cooperação de Deus.

Quanto mais oposição e perseguição Jacó recebeu de Labão, mais ele pensou em sua terra natal, onde ele tinha que trazer de volta o que pudesse conseguir de Labão. Ele não queria simplesmente desfrutar sua vida em Harã com as bênçãos que Deus tinha concedido a ele, mas ele desejava compartilhar sua bênção com seu irmão e pais em sua terra natal. Este desejo de compartilhar com sua própria família foi a base ou início de sua ideia de amar seu próprio povo, e então a nação.

O primeiro desejo de Jacó era compartilhar todas as bênçãos que ele tinha com seu irmão e seus pais, e assim, se tornar harmonizado em unidade com eles. Jacó levou a vida solitária de um pastor, mas todo o seu objetivo durante este tempo não era obter dinheiro ou a bênção material. Ele sentia falta de sua terra natal. Ele sentia pesar pelo que tinha feito para seu irmão mais velho. Ele pensou que era compreensível para Esaú querer matá-lo quando ele tomou a primogenitura enganando-o; e ele tinha simpatia por seu irmão.

O que Jacó tinha que era aceitável como uma oferta para Deus era que, quanto mais difícil e solitária se tornava sua situação, devido ao agravamento da perseguição de Labão, mais profundo apego ele sentia por seus pais e irmãos. Isto o fez sempre imaginar o que ele poderia fazer para o benefício deles; esta era sua questão fundamental. Ele pensava que poderia prontamente compartilhar com todos em casa o que ele tinha adquirido passando vinte e um longos anos de trabalho pesado. Se ele se sentisse ao menos um pouco autocentrado, pensando que todas as coisas que tinha adquirido pertenciam a somente ele, Jacó teria terminado seu curso em fracasso. Este era o caso porque Deus abençoou Jacó, não para seu próprio bem-estar e prosperidade, mas para que ele pudesse estabelecer o fundamento no qual todos os Israelitas pudessem desfrutar a bênção. Em outras palavras, Jacó tinha que pensar em termos do benefício a fim de ter sucesso. Quando Jacó concluiu seu curso de vinte e um anos com sucesso, Deus abençoou-o com riqueza material e todas as outras coisas necessárias para sua missão.

Esse dia finalmente veio, e no vau de Jaboque, no caminho de volta para casa, Deus enviou um anjo para lutar com Jacó. Agora considerem isto: Um anjo de Deus de repente apareceu a Jacó e se tornou um inimigo terrível. Deus realmente estava pressionando Jacó e testando a força de sua fé. Jacó tinha que lutar com o anjo. E ele lutou.

Jacó não parou de lutar por toda a noite. Ele nunca desistiu. E então Deus soube que a determinação de Jacó era de lutar até o fim, mesmo até a morte. Qual era a motivação e o significado da luta? Se Jacó fosse derrotado pelo arcanjo, todas as suas posses, todos os seus filhos, e ele mesmo com suas esposas, que deveriam ter sido unificados em total unidade, poderiam ter sido despedaçados pelas mãos satânicas. Entretanto, se ele vencesse, todas as coisas pertenceriam a ele e a Deus.

Eles lutaram a noite inteira até que ambos estivessem exaustos, mas o combate ainda não estava terminado. Como vocês acham que o combate terminou? Eles não estavam mais equilibrados. Houve momentos quando Jacó quase foi derrotado. O que vocês acham? Foi Jacó que caiu mais vezes ou foi o arcanjo? É compreensível que Jacó tenha caído mais vezes, mas ele não desistiu embora tenha enfrentado a morte; ele lutou desesperadamente para vencer o arcanjo. Ele se agarrou ao arcanjo de novo e de novo ao risco de sua vida. Isso é o que o tornou feroz. Isso é exatamente o que acontece em nosso curso de vida de fé. Você fica desesperado para vencer sobre Satanás, mas Satanás é tão feroz que você tropeça de novo e de novo. Não importa quantas vezes você possa estar à beira da derrota, você deve atacá-lo de novo e de novo.

O arcanjo sabia que tinha que deixar Jacó ao amanhecer. Então, pouco antes do amanhecer, ele ficou desesperado e deslocou a coxa de Jacó. Como vocês acham que o arcanjo rompeu a coxa de Jacó? Ele deve ter feito isto em um momento quando Jacó estava fraco. Se, nesse momento, Jacó não estivesse sendo derrotado, o arcanjo não poderia ter feito isso. Contudo, Jacó não pôde desistir. Embora sua coxa estivesse ferida, Jacó não pôde desistir. Com a ideia de perder, ele se tornou ainda mais furioso, e atacou o arcanjo de novo e de novo. Ele estava disposto a perder sua vida atacando do que perder a batalha. Jacó finalmente prevaleceu no teste. O anjo de Deus se rendeu, e disse a ele: “Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.” [Gênesis 32:28]

Agora Jacó estava em seu caminho de volta para encontrar seu irmão Esaú. Ele poderia ter ido para qualquer outro lugar para desfrutar sua riqueza, se ele não pensasse na vontade de Deus. Ele poderia ter dito: “Esaú é Esaú, e eu sou eu; o que eu tenho a ver com a vida dele?” Mas sua mente estava tão ocupada com a vontade de Deus que ele queria encontrar seu irmão e reconciliar o passado, e acalmar seu coração até que seu ressentimento desaparecesse. O que ele tinha que fazer ao encontrar seu irmão mais velho, Esaú? Primeiro de tudo, ele estava pronto para desistir de todas as suas posses, de todos os seus servos e seus filhos, dizendo ao seu irmão que todas estas coisas pertenciam a ele. Sua atitude era: “Tudo o que eu tenho é seu, exceto a vontade de Deus e a bênção de Deus que são eternamente minhas.” Adão, que ignorou a vontade de Deus, esteve autocentrado, pensando somente em si mesmo, e fez seus filhos e todas as coisas perderem a bênção de Deus. Ao contrário, Jacó estava tão centrado em Deus que ele daria todas as coisas pela vontade de Deus. Isto é o que tornava Jacó diferente de Esaú.

Assim, no nível familiar, Jacó podia lutar com Esaú e arriscar tudo o que ele tinha em sua posse. Jacó pensava: “Esaú, você não pode ter toda esta riqueza se você não exaltar a vontade de Deus.” Ele estava disposto a desafiar e lidar com seu irmão com esta atitude. Ele pensava: “Quando você tomar estas minhas posses, isto significa que você é uma unidade comigo e exalta a vontade de Deus.”

Depois de receber os presentes de Jacó, o coração de Esaú foi derretido. Assim, os dois irmãos que tinham sentido ressentimento e hostilidade um pelo outro se abraçaram, derramando lágrimas e bênção um pelo outro. Uma nova era da história se abriu neste momento em uma dimensão mais elevada. Então Esaú também compartilhou a bênção de ser Israel, o vencedor. O curso de Jacó pode parecer simples, mas há um significado histórico nele sendo que todas as coisas que tinham que ser conduzidas sob a providência de Deus foram condensadas em seu curso.

Mais tarde Deus escolheu Moisés como Seu campeão. Imaginem quão afortunado Moisés foi por crescer no palácio do Faraó, onde ele pôde desfrutar uma vida de luxo. Mas então um dia como um jovem ele de repente se colocou como o campeão de seu povo; ele não podia mais suportar a opressão dos Egípcios sobre seu povo. Naquele momento ele soube que Deus estava com ele. Ele rejeitou suas circunstâncias, negou a si mesmo, e foi para o deserto de Midiã. Ele esperou por sua missão definitiva por quarenta anos, perseverando e crescendo como merecedor da bênção de Deus. A vida de Moisés foi muito humilde e calma. Todos os dias ele se rendia novamente ao propósito de Deus e pedia Sua orientação divina, esperando ansiosamente por sua missão, a condução de seu povo para fora do Egito.

Estes homens, Abel, Noé, Abraão, Jacó, e Moisés, foram campeões de Deus. Agora vamos também olhar para João Batista. Descrito na Bíblia como um grande santo e profeta, João Batista seguiu pelo interior do país como um vagabundo comum. Ele andava sem sapatos, vestindo pele de camelo com um cinto de couro, mantendo-se com gafanhotos e mel silvestre. Esta não era uma forma habitual de viver, mesmo no tempo de João; e eu não acho que os pais de João Batista estivessem muito orgulhosos de seu filho. Eles devem ter sentido vergonha.

Suponham que vocês se colocam na posição de pais com seu filho, João Batista, vivendo ano após ano no deserto como um mendigo. Como vocês se sentiriam? Eu tenho viajado por Israel, e não acredito que vocês encontrarão muitos gafanhotos ou muito mel silvestre no deserto. João Batista tinha que mendigar por sua comida muitas vezes. Imaginem ele vestindo uma pele de camelo, metade de seu corpo exposto, descalço e com barba, indo de um lugar para outro implorando por comida. Se eu viesse aqui no palco esta noite descalço, com barba e vestindo uma roupa de pele de animal, e então dissesse que estava proclamando a palavra de Deus, tenho certeza que vocês achariam que eu estava louco.

Devemos ser curiosos sobre os objetivos e motivos destas figuras providenciais. Todos estes grandes homens começaram suas vidas de fé centrados não neles mesmos, mas em Deus. Porque temos que respeitá-los e honrá-los, e dar-lhes crédito por suas contribuições? Simplesmente porque eles receberam instruções de Deus, não a partir deles mesmos. E também devemos saber que tipo de vida eles viveram por Deus naquele tempo.

Descobrimos que eles tiveram um conflito de sua vida de fé versus a vida da realidade. Descobrimos que eles não tinham má vontade quando enfrentavam um conflito. E também descobrimos que eles resolviam o problema quando estavam centrados em Deus, e não em si mesmos. E também sabemos que, por causa deste conflito entre o lado de Deus e o lado do mundo, eles multiplicaram sua perseguição e sofrimento. Esse é o motivo pelo qual eles são grandes pessoas!

Sempre descobrimos que suas vidas neste mundo foram solitárias, porque eles sofreram muitas coisas e foram perseguidos por este mundo. Quando eles não tinham alguém para transmitir seus pensamentos e sentimentos, eles podiam ir apenas para Deus e conversar com Ele. E também, quando olhamos para suas vidas no mundo, o conteúdo de suas vidas, eles foram tão carentes, receberam tão poucas coisas materiais; naturalmente, eles direcionaram seus corações e suas vidas para Deus. Quando pensamos sobre como eles estavam vivendo neste mundo, seu escopo de consciência era tão reduzido que eles tinham que analisar tudo centrados em Deus. Essa era a vida deles.

Naturalmente eles tiveram suas vidas centradas na unidade com Deus. Em cada área – recreação com outros, conhecimento e cognição – eles se empenhavam em um relacionamento com Deus, porque não havia nada mais para confiar além de Deus. Não havia nenhum espaço para ter dar e receber horizontalmente, buscar o objeto, para que eles se concentrassem em encontrar seu objeto em Deus, mais seriamente do que buscavam um objeto neste mundo. Porque a realidade deste mundo para eles era tão estreita, eles tinham que confiar no céu para seguir através desta abertura estreita até Deus, e assim, eles abriram uma nova realidade ao abraçar Deus.

Mesmo se um desvio estreito deve ser tomado para Deus, eles, e nós também, não devemos ficar deprimidos. Há uma saída. Não podemos ficar descontentes. Deus criou todas as coisas para o propósito da felicidade, satisfação e contentamento. Quando alcançamos este retorno estreito, encontraremos uma saída com a ajuda de Deus, que é o lugar onde estarão a verdadeira felicidade e contentamento. A partir desse ponto estreito, o novo relacionamento entre Deus e nós mesmos começará a se abrir. Por exemplo, São Francisco enfatizava a simples pobreza, um nada no qual ele poderia encontrar felicidade, gratidão, contentamento e satisfação. A partir desse ponto, Deus poderia movê-lo e deixá-lo sentir felicidade e alegria. Unidade com Deus pode ser criada a partir desse ponto. Devemos compreender que nós, como pessoas decaídas, estamos colocados no centro destas duas linhas, entre o lado do mundo e o lado de Deus. Devemos saber quando seguir o caminho estreito, para que conheçamos quando a nova era de felicidade e alegria começará.

Vamos continuar seguindo esta linha e examinar a situação do próprio Jesus Cristo. Tenho certeza que muitos cristãos devotos entre vocês têm várias opiniões sobre a vida de Jesus. Como vocês visualizariam a aparência de Jesus? O que Jesus esteve fazendo por trinta anos antes de seu ministério público? Ele foi um estudante universitário? A Bíblia não diz nem mesmo se ele foi para a escola elementar. Ele foi um trabalhador, um ajudante de carpinteiro. Há tanto a saber, tantas verdades escondidas dentro da Bíblia que não estão escritas explicitamente. Se eu revelar algumas desses segredos, tenho certeza que vocês ficarão surpresos. Embora eu conheça estas verdades, eu não posso contar a vocês estas histórias de forma leviana. Certamente vocês perguntariam: “Como você sabe essas coisas?”

Eu aprendi a partir de Jesus. Sim, eu aprendi a partir de Deus. Lembrem, no tempo de Noé, ninguém pôde acreditar em Noé. No tempo de Abraão, ninguém pôde acreditar em Abraão. Da mesma forma, embora eu conte honestamente o que realmente aconteceu no tempo de Jesus, ninguém acreditará facilmente em mim.

Quem é o Messias? O Messias está completamente unido com o coração de Deus, como uma importação direta do céu para a terra. Quando Deus enviou Jesus para ser o Messias, ele apenas tomou-o como um bebê e colocou-o na terra, ou Ele ao menos teve que utilizar o corpo de uma mulher para fazê-lo nascer?

Jesus nasceu de Maria, então isto significa que Maria era Deus? Maria teve seus próprios pais aqui na terra ou ela desceu do céu? Sendo que Maria teve pais, ela deve ter sido uma descendente da linhagem decaída. Embora Maria também veio a partir de pais decaídos, deve haver provas que ela não tinha nada a ver com a linhagem decaída. Além disso, devemos fazer a seguinte pergunta, como sabemos que Jesus Cristo é realmente o Filho de Deus? Qual é a prova? Na medida que a obra real da religião se desenvolvia, Buda fez um trabalho muito maior, quando ele teve muito mais discípulos em seu próprio tempo de vida. O mesmo é verdade sobre Confúcio. Maomé também foi um líder religioso muito mais bem sucedido do que Jesus. Qual é o critério para dizermos que Jesus é o Filho de Deus?

A explicação começa com o mesmo princípio: Jesus é o Filho de Deus porque ele veio da linhagem celeste, enquanto que os outros fundadores religiosos como Buda, Confúcio e Maomé, não vieram dessa linhagem celeste. Não importa quanto eles tenham realizado, eles não têm a mesma qualificação como Jesus Cristo.

Para entender como Maria foi separada da linhagem decaída, devemos remeter de volta a Jacó e seus descendentes imediatos. Jacó e Esaú estavam com cerca de quarenta anos quando finalmente cumpriram a vontade de Deus; entretanto, o sucesso deles somente podia afetar aquelas pessoas da mesma idade ou mais velhas. Ninguém abaixo da idade de quarenta anos pôde se beneficiar por este progresso na restauração. Portanto, Deus preparou outro passo em Sua providência que protegeria Seus filhos a partir do período de sua vida no ventre de sua mãe até a idade de quarenta anos. Esta providência foi selada dentro das três gerações seguintes dos descendentes de Jacó. Isto está registrado no capítulo 38 do Gênesis.

Judá era o quarto filho de Jacó, e o primeiro filho de Judá se casou com uma mulher cujo nome era Tamar. De acordo com a Lei, se um filho morresse sem deixar filhos, seu irmão deve agir como um esposo para a esposa do irmão morto para que a linhagem do irmão morto pudesse continuar. Tamar não tinha filhos quando seu esposo morreu, e quando o próximo irmão se recusou a cumprir sua responsabilidade, ele também morreu. Tamar viu que através do terceiro irmão de seu esposo ela não tinha nenhuma esperança de ter filhos. Ela sabia que sua missão era continuar a família de seu esposo e de Judá, seu pai, e ela finalmente decidiu sacrificar até mesmo sua honra a fim de cumprir isto. Disfarçando-se como uma prostituta, Tamar seduziu seu sogro a ter um relacionamento com ela. Sem saber que era sua nora, Judá consentiu. Naquele tempo o adultério era punido com a morte. A fim de salvar sua vida pelo benefício de seu filho, Tamar pediu a Judá seu anel e cajado como uma promessa de pagamento, e então os confiscou.

Três meses mais tarde quando se tornou óbvio que a viúva Tamar estava grávida, ela foi trazida diante de Judá para ser julgada. Vocês podem imaginar o horror de Judá: “Tragam ela para fora, e vamos queimá-la!” Mas ela respondeu: “Estou grávida do homem a quem pertencem estas coisas,” e ela trouxe as coisas que Judá tinha dado a ela em sua promessa.

Adão e Eva caíram através de fornicção, e Tamar foi um exemplo de como Deus frequentemente utilizava mulheres de caráter muito incomum na restauração. Porque Deus utilizaria mulheres adúlteras na providência? Elas estão agindo em uma posição satânica, mas se ao fazer isso, elas negam a natureza satânica através de completa obediência a Deus, então elas podem ser restauradas a partir de um extremo para o extremo oposto.

Deus selecionou Seus campeões a partir das situações mais miseráveis. Tamar era uma mulher justa, e embora ela estivesse colocada em uma posição pecaminosa, ela se dedicou completamente para a missão de Deus, arriscando sua vida, honra e prestígio. Em paralelo à forma que Eva mentiu a Deus e seu esposo prometido no processo da queda, Tamar enganou seu sogro e seu prometido, o terceiro filho de Judá. Ela reverteu a posição de Eva invertendo as ações de Eva, e a coisa significativa é que ela arriscou sua vida ao fazer isto, tal como Eva fez ao cair arriscando sua vida. Assim, Deus pôde reivindicar o ventre de Tamar tal como a vida emergente nesse ventre.

Tamar concebeu gêmeos, e a luta de Caim e Abel começou ainda em seu ventre. A Bíblia registra como os gêmeos de Rebeca também lutaram dentro do ventre da mãe. Rebeca orou a Deus para entender o que estava acontecendo, e o Senhor respondeu a ela dizendo: “Duas nações estão em seu ventre, e dois povos nascerão de você, e serão divididos; um deverá ser mais forte do que o outro, e o mais velho deverá servir o mais jovem.” Certamente Jacó obteve a primogenitura de seu irmão mais velho, Esaú.

Quando chegou o momento dos filhos de Tamar nascerem, a luta continuou em seu ventre. O primeiro filho começou a sair e a parteira amarrou uma fita vermelha em seu pulso. Este sinal prenunciava o surgimento do comunismo nos últimos dias. Esaú também era chamado de “Edom,” o que significa “vermelho.” (Gen. 25:30) Entretanto, antes que o primeiro filho pudesse nascer houve uma luta, e o irmão mais novo pulou para o outro lado do ventre e foi o primeiro a nascer. Esse filho foi chamado de Perez, e o outro foi chamado de Zerá. O resultado desta luta é que pela primeira vez a restauração de Caim e Abel ocorreu ainda dentro do ventre da mãe, quando o irmão mais jovem subjugou seu irmão mais velho mesmo antes de nascer. A ação extraordinária de Tamar limpou a linhagem de Judá e tornou-a intacta da invasão satânica desde o momento da concepção.

Através desta vitória no tempo de Tamar e também da anterior vitória de Jacó, Deus pôde reivindicar um fundamento que podia durar por toda a vida humana. Jesus nasceu na linhagem de Judá, e Satanás não teve nenhuma forma de invadir sua vida no ventre porque o processo de purificação já estava concluído. Jesus veio anos após a providência de Jacó e Tamar porque Deus teve que esperar que o fundamento nacional de Israel fosse estabelecido.

As condições foram cumpridas no nível familiar no tempo de Jacó, Tamar e Judá, mas Deus precisava criar um fundamento para receber o Messias dentro de uma nação, para que ele pudesse ser recebido nos níveis nacional e internacional o mais facilmente possível.

Finalmente, Deus escolheu uma mulher cujo nome era Maria. Maria foi uma mulher revolucionária de fé que pôde seguir as estratégias revolucionárias de Deus. Porque a queda veio através do arcanjo, um anjo era necessário para ajudar Maria a trazer a revelação de Deus para ela. Maria acreditou completamente no que o anjo disse sobre a missão dela; o anjo disse que ela conceberia, e que a criança seria grande e santa, e que seu nome deveria ser Jesus.

A situação de Maria é um paralelo à situação de Eva no Jardim do Éden. Maria e José estavam comprometidos, mas ainda não casados; Adão e Eva também estavam em um período de compromisso enquanto estavam amadurecendo. Um anjo levou Eva para o ato decaído, mas um anjo trouxe Maria para o cumprimento da providência celeste. Maria também estava em uma posição de enganar seu esposo e seu pai. Vocês acham que Maria poderia discutir com seu pai ou José sobre a concepção milagrosa de seu bebê? Ela estava arriscando sua vida porque naquele tempo uma mulher adúltera era apedrejada até a morte.

Maria foi a terceira mulher providencial a ser escolhida por Deus. Através das vitórias anteriores de Rebeca e Tamar, todas as condições satânicas tinham sido purificadas da linhagem de Jesus, e embora Maria tenha concebido Jesus fora do casamento, Satanás não pôde acusá-la. Mesmo dentro do ventre de sua mãe, Jesus já era o filho unigênito de Deus, e depois de seu nascimento, tudo o que ele fez foi com a autoridade do Filho de Deus.

Sem ter um início inteiramente diferente, não havia nenhuma maneira que Jesus pudesse ser o Messias, o unigênito de Deus. Qual a diferença entre Jesus e qualquer outro filho com pais físicos? A diferença é o tempo histórico; na superfície os pais podem parecer os mesmos, mas seus fundamentos são inteiramente diferentes. Maria era uma figura histórica. Por milhares de anos de história Deus e Satanás barganharam e lutaram, e finalmente alcançaram um acordo mesmo antes de Maria existir. Deus sabia que Ele tinha que utilizar o corpo de uma mulher para fazer Seu filho nascer nesta terra, e a fim de ter essa mulher preparada, Deus teve que preparar por milhares de anos.

Não obstante, a partir do ponto de vista da sociedade daqueles dias, Jesus foi uma criança sem pai, um filho ilegítimo. Aos olhos de Deus ele foi concebido pelo Espírito Santo, mas não havia nenhuma forma de provar isto para as pessoas! Por isso, coloquem suas mentes em uma vertente realista, e apenas avaliem o que vou dizer.

Maria concebeu Jesus antes do casamento. Sob a lei Judaica, tal mulher deveria ser condenada à morte por apedrejamento. José sofreu indignação por causa da situação de Maria, e silenciosamente esperou até o tempo certo para terminar com seu compromisso. Então um anjo apareceu a José e disse a ele: “Você deve tomar Maria como sua esposa. Não a condene, pois ela tem uma missão especial de Deus.” Se José não fosse um homem justo, Maria teria sido automaticamente condenada à morte por apedrejamento.

Agora, vocês acham que José poderia ter discutido este assunto com seus pais, dizendo: “Mãe e pai, minha futura esposa concebeu um filho, mas um anjo disse que esta era a vontade de Deus, por isso eu devo tomá-la como minha esposa e cuidar dela”? O que os pais de José teriam dito? Há muitos casais mais velhos na platéia esta noite. Coloquem-se na posição dos pais de José. Vocês não acreditariam em José, se ele falasse essas coisas. De novo, José teve que tomar uma decisão sozinho. Sem discutir o assunto com ninguém, ele levou sua noiva para algum esconderijo secreto.

Agora considerem eles seguindo para Belém. Era quase o tempo para Maria dar à luz. Se o ambiente fosse adequado para que ela pudesse ter preparado as coisas para a chegada do filho, ele teria feito isso, mas ela não pôde preparar nada para o filho. Quando a criança nasceu, ela a deitou em uma manjedoura e a vestiu com panos. Se Jesus tivesse familiares unidos com Maria e José, eles não teriam ajudado Maria a se preparar com antecedência? A partir de todas essas coisas, podemos concluir que Maria deu à luz ao filho em uma situação totalmente solitária.

No tempo do nascimento de Jesus, Deus enviou três homens sábios. Eles foram levados até aquele lugar por Deus e deveriam ter dado educação a Jesus, criando-o até o dia de seu matrimônio. O que teria acontecido se os sábios, quando eles voltassem para seu país através de diferentes caminhos além do que eles esperavam seguir, tivessem tomado a mãe Maria e o filho sagrado com eles? Se Jesus tivesse sido criado lá em segredo, os sábios teriam se tornado figuras históricas famosas em âmbito mundial.

Eu não sei se eles eram de uma única nacionalidade ou de três nacionalidades diferentes; teria sido ainda melhor se eles fossem de três nacionalidades diferentes. Se, depois que Jesus fosse levado para uma das três nações, ele ainda estivesse sendo perseguido, eles poderiam removê-lo para as outras nações. Se eles tivessem ajudado Jesus a crescer com total segurança da invasão satânica, quão famosos eles teriam se tornado! Então os sábios poderiam ter sido discípulos de Jesus. As coisas teriam sido muito melhores. Sendo que nada disso ocorreu, Jesus teve que buscar por seus próprios discípulos, como vocês sabem.

Tenho certeza que José seguiu através de um período muito difícil no qual estava cheio de suspeita sobre Maria. José deve ter perguntado para sua futura esposa: “Maria, somos próximos e não temos segredos um para o outro. Agora diga-me o que realmente aconteceu a você. Quem é o verdadeiro pai do bebê em seu ventre?”

Tenho certeza que qualquer esposo estaria muito curioso sobre este assunto. Se eu estivesse na posição de José, eu teria perguntado isto para Maria. Mas Maria estava dizendo a verdade quando ela disse: “Eu realmente não sei quem é o pai desta criança. Ela foi concebida por Deus.” Quantos de nós poderia acreditar nesta afirmação? É mais fácil acreditar agora, porque sabemos quem é Jesus, mas este não era o caso durante o tempo de vida de Jesus.

Portanto, José tinha certas suspeitas e sentimentos feridos em seu coração. Ele pensava: “Minha esposa não é verdadeiramente honesta comigo.” Por causa destas circunstâncias havia tumulto emocional e revolta na família de Jesus depois que ele nasceu.

Um incidente em particular testemunha sobre este fato. Um dia Jesus encontrou sua mãe em uma festa de casamento na Galiléia, e Maria informou a Jesus que tinha acabado o vinho. Ele chamou sua mãe, dizendo: “Mulher, que tenho eu contigo?...” [João 2:4] O ponto é, ele não disse: “Mãe,” mas ao invés ele disse: “Mulher.” Mais tarde um discípulo de Jesus veio a ele dizendo: “Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.” Jesus respondeu: “Quem é minha mãe e meus irmãos? ... Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Porquanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe.” [Marcos 3:33-35] Isto indica que aos olhos de Jesus, os membros de sua família não estavam fazendo a vontade de Deus.

Jesus sofreu grande angústia dentro de sua própria família. Há muitas histórias ocultas ainda não reveladas. Muitos dos fatos sobre seu sofrimento são desconhecidos. A Bíblia deixa um registro escasso sobre os trinta anos antes do ministério público de Jesus. Se este fosse um registro glorioso, podemos ter certeza que Deus e os discípulos de Jesus teriam revelado isto. Mas Jesus viveu em tristeza e dor; ele foi uma figura obscura por trinta anos.

Como um filho, Jesus definitivamente sabia que ele era especial. Ele ouvia o que as pessoas comuns pensavam sobre ele, mas sua própria auto-imagem era completamente diferente. Desde o tempo quando era pequeno, ele nunca pôde falar abertamente sobre seu próprio caminho. O único consolo que ele podia buscar, era a comunicação com Deus, e ele passava a maior parte do seu tempo orando a Deus e buscando Sua orientação. Como resultado, Jesus se tornou cada vez mais forte neste período e circunstâncias compelindo-o em uma única direção – em direção a Deus e a realização de Seu ideal.

Ele sabia que a forma de pensar da humanidade era amplamente diferente de Deus e que isto tinha que ser corrigido; ele também sabia que a sociedade não entendia nada sobre o que Deus queria, e que ele mesmo teria que mudar isto. Por causa de suas circunstâncias adversas, Jesus realmente tinha que orar bastante a Deus, até o ponto quando Deus pudesse falar a ele e ensiná-lo sobre o que seria preciso para seu futuro trabalho. Enquanto Jesus ficava mais velho e sabia cada vez mais claramente quem era Deus e qual era sua própria missão a ser cumprida, seu coração se tornava mais pesado e mais agonizado, e seu ambiente se tornava mais difícil de tolerar.

O aniversário de Jesus – o Natal – não significava nada especial naqueles dias. O amigo mais precioso para Jesus teria sido a pessoa que viesse até ele, não com muitos presentes ou palavras de congratulações, mas ao invés, com um coração cheio de lágrimas para consolá-lo em sua situação, e para discutir com ele o que deveria ser feito no futuro. Se alguém assim estivesse lá, então Jesus teria sido muito mais feliz do que se alguém viesse com presentes. Essa pessoa poderia ter sido um de seus próprios irmãos ou irmãs. Conhecendo seu sofrimento secreto, ele ou ela poderia ter trazido apenas um pequeno pedaço de bolo embrulhado em um guardanapo para dar para Jesus em seu aniversário, dizendo: “As pessoas não entendem você, mas eu tentarei ajudá-lo. Você não deve ficar desapontado.” Jesus certamente teria acolhido tal pessoa muito mais do que alguém que viesse com um presente extravagante para ele e depois fosse embora. Se tivesse havido tal irmão ou irmã na família de Jesus, então Jesus teria lembrado desta pessoa por muito mais tempo e teria falado sobre esta pessoa.

Jesus sempre desejou que seus próprios pais, irmãos e familiares pudessem ajudá-lo na missão. Se seus pais não pudessem ajudá-lo, quem mais poderia? Jesus era a figura central, personagem da missão divina a quem Deus enviou depois de uma preparação de 4.000 anos. Havia pessoas preparadas para recebê-lo.

A fim de que ele fosse capaz de estabelecer o Reino de Deus na terra, ele devia ter sido capaz de estabelecer o Reino exatamente em sua própria família primeiro. Ele conhecia a lei celeste da família divina, por isso sua própria família tinha que ser colocada sob essa lei.

De acordo com a lei divina, José devia ter amado e testemunhado Jesus, e não falar de sua mãe Maria. Jesus tinha até mesmo que educar seus próprios pais, irmãos e irmãs; eles tinham que amá-lo mais do que qualquer outro, testemunhando-o e ajudando-o em sua missão. Jesus era um príncipe do Reino do Céu. Ele não era um príncipe comum de um reino na terra. Ele era o filho unigênito de Deus, e ele foi enviado para cumprir esta missão como a única figura central enviada por Deus.

Essa família tinha que exemplificar e edificar a tradição testemunhando o filho, embora ele fosse seu filho. Ao preparar a comida para ele, ao preparar roupas para ele, ao fazer qualquer coisa para ele, eles deveriam ser muito sinceros e dedicados. Seus outros filhos e filhas deveriam ter ajudado Jesus a conduzir sua missão. Mas a situação era de conflito, e não assim. Com todas estas coisas acontecendo em seu ambiente, ele teve que conduzir uma vida infeliz preparando para sua missão sozinho até o momento que estava com trinta anos de idade.

Jesus conhecia o plano de Deus para si mesmo, para Israel e para o restante da humanidade. Deus é imaterial, mas ele tinha que fazer que o corpo de Jesus pudesse experimentar a condição da existência humana, e ele sabia que tinha que ser o ponto central para trazer o mundo de volta para Deus. Vocês acham que ele esperava mais por alguém que demonstrasse algum entendimento, ou que ele esperava ouvir uma única palavra de amor falada para ele, reconhecendo que sem ele ninguém tinha nenhuma chance de retornar para Deus? Jesus esperava ouvir o sumo sacerdote dizer: “Devemos nos preparar para recebê-lo, porque essa é a única maneira de retornarmos para Deus.”

Conhecemos alguém que entendeu e disse isto?

As pessoas não somente não chegavam perto dele, elas também se opunham diretamente a ele. Portanto, as pessoas ficaram chocadas um dia quando ouviram ele dizer: “Eu sou o cumprimento da Lei,” e “Moisés escreveu sobre mim.” Ele proclamou: “Eu sou o Filho de Deus,” e “O Pai do Céu me enviou.”

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vai ao Pai senão por mim.” Quantos de nós poderia ter aceitado essa afirmação extraordinária se tivéssemos vivido naquele tempo?

Jesus apenas deixou as pessoas perplexas, ele soava tão ultrajante. Até mesmo João Batista teve dificuldade de enxergar Jesus como o Filho de Deus, e João estava destinado a preparar o povo e endireitar o caminho do Senhor.

Trazer o Reino de Deus aqui na terra em uma escala nacional, e então mundial, era o único objetivo de Jesus. Com isto em seu coração, o que Jesus teria pregado? Ele teria dito: “Irmãos, eu sou o Filho de Deus e tenho muitos dons e bênçãos para vocês. Se vocês se unem comigo, eu lhes darei bons lares, boas vidas e bênçãos abundantes. Até mesmo farei de vocês reis e rainhas poderosos do mundo.” Ao invés disso, ele teria dito: “Irmãos, mesmo se vocês e eu devemos ser sacrificados, Deus quer salvar o mundo. Vamos nos tornar campeões para a salvação do mundo.”

Atualmente é muito fácil aceitar Jesus Cristo como o Filho de Deus porque por 2.000 anos o Cristianismo esteve glorificando-o como Deus. Mas naquele tempo, os mais velhos não o aceitaram. E os sacerdotes também não o aceitaram. Eles não eram menos inteligentes do que somos hoje. De fato, nós provavelmente teríamos agravado seus erros se tivéssemos vivido no tempo de Jesus de Nazaré. Ele viram apenas um pária, um blasfemador e um ultrajante herege. Eles simplesmente não puderam ver o Filho de Deus.

Jesus tinha sido longamente esperado. O Messias foi esperado por 2.000 anos. Mas quando ele finalmente apareceu, não houve nenhuma recepção para ele. A fé do povo de Israel naquele tempo não era menos poderosa, nem menos devota do que a fé dos cristãos de hoje. Contudo, sabemos que as pessoas associadas com Jesus não estavam em pé de igualdade com o restante da sociedade, que ele se misturou com prostitutas, com coletores de impostos e pescadores. Conhecemos a história de um dia quando uma jovem mulher derramou unguento precioso sobre o corpo de Jesus, e então lavou seus pés com seu cabelo. Se tivéssemos visto estas coisas, quantos de nós poderia dizer de uma forma piedosa que teria aceitado Jesus como o Filho de Deus?

Jesus fez afirmações que quase declaravam que ele seria crucificado. Ele disse que alguém que amasse sua família mais do que Jesus não era digno de Jesus, e isso significava negar todos. Por isso todos se opunham a ele por encorajar a divisão das famílias. As pessoas diziam que Jesus estava destruindo o vínculo familiar e os laços sociais.

Os três anos do ministério público de Jesus estavam muito longe de uma Messianidade esperada. Ninguém entendeu a verdadeira missão de Cristo. As pessoas julgaram o Filho de Deus com olhos pecaminosos, de acordo com seus próprios padrões mundanos. E eles o trataram como quiseram. Na cidade de Jerusalém, Jesus ficava às vezes irritado como o comportamento imoral do povo. Ele até mesmo virou as mesas dos vendedores do templo em um momento de ira. Pelos padrões normais, ele deveria ter sido preso e nenhuma corte civil teria liberado ele. Mas sob a lei de Deus, Jesus não tinha cometido nenhum pecado. A lei civil não é a lei celeste. Mas este mundo pecaminoso nunca pôde ser hospitaleiro para a pureza de Cristo.

Como eu mencionei, todos os santos, profetas e justos da história tiveram que primeiramente negar totalmente a si mesmos e se entregar a Deus. Quando Deus os chamou, eles desistiram de suas casas, de suas fortunas, suas famílias e suas nações. Deus quer Seu campeão no nível individual, no nível familiar, no nível tribal, no nível nacional e no nível mundial. Ele tinha que chamar Seus campeões em cada nível. E a qualificação para o campeão de Deus em qualquer nível sempre continua a mesma.

Ele ou ela precisa a fé absoluta e incansável exigida para seguir Seu comando onde quer que isto possa levar. Deus precisa total obediência à Sua vontade.

Devemos examinar então qual é a vontade de Deus? Porque Ele dá a Seu povo um tempo tão difícil? A salvação do indivíduo é certamente importante aos olhos de Deus. Deus não negligencia isso. Entretanto, esse não é o propósito definitivo da obra de Deus. A vontade de Deus é a salvação do mundo! Deus precisa de um indivíduo para ser Seu campeão para o objetivo definitivo da salvação mundial. Deus chamou uma família para ser um instrumento para a salvação do mundo.

Deus chamou Seu povo para alcançar a salvação do mundo. Deus quer ter uma nação como Sua campeã, para a realização definitiva da salvação mundial. As pessoas no tempo de Jesus estavam esperando ansiosamente o Messias. Mas muitos estavam pensando somente sobre sua própria glória nacional. Eles não entenderam a missão universal de Jesus Cristo. Era o propósito de Deus enviar o Messias para o povo escolhido de Israel para que o Messias unisse o povo escolhido. Então eles poderiam se tornar soldados da fé, para lutar e alcançar a salvação do mundo.

O fundamento para o Messias foi estabelecido através de Jacó, o campeão da família, e através de Moisés, o campeão de seu povo. Finalmente o Messias veio para a nação de Israel. Ele devia ser o campeão da nação e o campeão do mundo inteiro. O propósito de Deus não é a salvação de uma única igreja ou somente uma única nação. É a vontade de Deus que Ele sacrifique o menor para o benefício do maior. Portanto, Ele sacrificará a igreja ou a nação pelo mundo. Se os cristãos de hoje pensam somente sobre sua própria salvação, seu próprio céu e seu próprio bem-estar, então eles não estão vivendo de acordo com o propósito de Deus. Se estamos somente preocupados com a salvação de nossas próprias famílias, não somos dignos da bênção de Deus. Se as pessoas se concentram em beneficiar somente seu próprio povo, ou sua própria nação, então eles absolutamente irão contra a vontade de Deus.

Deus dará a você sua própria salvação. Quando você se torna o campeão de Deus para a salvação mundial, sua própria salvação estará assegurada. Agora, a população cristã é provavelmente um sétimo da população total do mundo. Mas entre estes, muito poucos são cristãos devotos. E entre os cristãos devotos, quantos de nós realmente se esforçam pela salvação da humanidade? Todos devemos nos dedicar para a salvação do mundo!

Deus não pode estar satisfeito conosco se vivemos de uma forma autocentrada. Eu encontrei Jesus pessoalmente, e recebi uma revelação através da qual aprendi que a tristeza de Deus é grande. Seu coração está despedaçado. Atualmente Deus está trabalhando incessantemente para a salvação definitiva de toda a humanidade. Ele precisa que Seu campeão tenha sucesso neste mundo. O propósito da igreja de Deus é salvar o mundo inteiro. A igreja Israel de Deus é um instrumento de Deus, e este foi o fato que foi esquecido no tempo de Jesus.

Durante a era do Velho Testamento as pessoas utilizavam as coisas da criação para fazer ofertas. A oferta física estava destinada a ser feita na base nacional com o símbolo do sacrifício universal para a humanidade sendo o Messias. Porque é que o Messias precisava ser a consumação física do sacrifício?

Jesus Cristo, como o Messias, veio como o sacrifício sobre o altar da nação de Israel, mas o Messias precisava que os seres humanos concluíssem o sacrifício, porque eles deviam ser beneficiados, não o Messias. O Messias não vem para si mesmo, mas para a humanidade. O Messias universal veio para a nação de Israel, o altar universal, e o povo estava destinado a se unir com ele completamente, e assim, ser oferecido juntamente com ele nesse altar. Entretanto, essa unidade não aconteceu. Jesus foi oferecido como um sacrifício no altar, mas não houve ninguém para oferecer esse sacrifício a Deus. Não havia ninguém unido com Jesus.

Qual era a diferença entre Jesus e os cordeiros que eram oferecidos na Era do Velho Testamento? Os cordeiros eram ignorantes, mas Jesus era completamente ciente do erro que a humanidade tinha cometido e o que era necessário para liquidar esse pecado, e ao mesmo tempo ele sentiu dor aguda como a oferta. Antes de Jesus, nem a oferta e nem os seres humanos entendiam plenamente porque uma oferta era necessária e o que estava errado com os antepassados humanos, mas no tempo de Jesus a própria oferta conhecia a totalidade do pecado humano.

Como Jesus fez a si mesmo como uma oferta? Demonstrando em sua própria vida o caminho que toda a humanidade deve seguir. De fato, Jesus queria muito dizer: “O que estou fazendo agora é o que vocês deveriam estar fazendo, mas sendo que vocês não entendem, eu devo mostrar isto para vocês.” Qual era o caminho que Jesus seguia? Era sua forma de vida de lutar contra os outros ou mostrar seu poder? Jesus não ensinou as pessoas através do conhecimento; seu ensinamento era muito mais profundo do que isso. Certamente ele não estava exibindo riqueza para as pessoas. Falando simplesmente, ele estava demonstrando o caminho para o céu. Qual foi o caminho que Jesus seguiu?

A única coisa essencial é se sacrificar e estabelecer amor verdadeiro. Então porque se torna necessário ter sofrimento e sacrifício? É pela mesma razão que alguém neste mundo sofre depois de fazer algo errado. Temos violado tão grosseiramente a lei do ideal de Deus que este ideal se tornou impossível, e para compensar este delito precisamos sofrer. O Reino do Céu e o amor dentro de homem e mulher foram perdidos, e Jesus demonstrou que isto não pode ser recuperado sem pagar um preço; o que ele demonstrou foi como sacrificar. Porque era necessário para ele e para todos o sacrifício? Ao preço de seu próprio sofrimento, Jesus queria nos demonstrar como superar o pecado.

Vocês acham que os pecadores se alegraram porque finalmente tinham encontrado o homem que poderia libertá-los do pecado? Jesus trouxe com ele todo o amor que estava perdido, mas qual resposta é mais provável quando o Messias chega – que as pessoas ficarão felizes e esquecerão o que tinham feito, ou que elas terão que superar um grande turbilhão de sentimentos antes que possam se sentir dignas de ir para seu salvador?

Uma pessoa pode ignorar o que ele ou ela tem feito de errado e vir até o salvador, ou ele ou ela deveria sentir muito remorso sobre a gravidade do pecado no passado que esta pessoa nem mesmo sabe como se conduzir adequadamente. É mais provável que quando a pessoa compreende a magnitude do seu próprio pecado, ela tremerá ao mero pensamento sobre a impressionante diferença entre ela mesma e o Messias.

Quando o Messias vem para liquidar o pecado, o pecador irá contar para o Messias o que fez? Ao invés de dizer para Jesus o que ele deveria fazer, nosso sentimento deveria ser que não podemos nem mesmo falar uma palavra. Ao vê-lo, a primeira coisa que você deve experimentar é o derramamento de muitas lágrimas, que você nem mesmo pode olhar ao redor. Depois da queda a humanidade encontrou tal escuridão que nem mesmo sabíamos o que fazer, e estas lágrimas devem produzir tal desânimo que você não pode ver ou fazer nada. Contudo, ao mesmo tempo devemos sentir esperança dentro de nós.

No tempo do Velho Testamento as pessoas faziam ofertas sem saber seu significado, mas Jesus fez seu sacrifício pela humanidade na consciência que ele estava morrendo por eles. Se um homem ou mulher está disposto a morrer pelo Messias, então de fato a morte pode não ser necessária. Este tem sido um valor tradicional no Cristianismo, mas podemos ver que comparado a isto, o padrão moderno do Cristianismo tem se desviado dos ensinamentos de Jesus. Podemos viver novamente estando completamente dispostos a nos submeter e morrer sem fazer qualquer exigência. Se uma pessoa está disposta a morrer, então essa pessoa vive e pode habitar no céu. Isto é o que Jesus ensinou. Entretanto, quando nos apegamos às nossas vidas pessoais, isso é somente o início; então devemos morrer pelo resto da humanidade. E devemos criar um relacionamento com eles, que eles estarão dispostos a morrer por nós, e nesse fundamento podemos ir para o céu.

O que teria acontecido se todos os doze discípulos tivessem sido voluntários para serem crucificados antes de Jesus? Como teria sido a história do mundo? Vocês acham que Deus teria ressuscitado somente Jesus, e não seus discípulos? Não, Deus é imparcial e ama a todos, e com certeza Ele teria ressuscitado a todos eles. Os discípulos teriam ascendido ao céu junto com Jesus? Eles não teriam abandonado o mundo, mas teriam retornado junto com Jesus, e ajudado a reviver todas as pessoas na terra. Tal como a queda dos anjos esteve continuamente envolvida com o mundo humano na terra, a mesma habilidade teria sido possível para os discípulos.

Porque Jesus ascendeu ao céu sozinho? Isto aconteceu porque não havia ninguém que estava disposto a morrer com ele. Se todos estivessem dispostos a morrer com Jesus, Deus teria elevado a nação inteira para o céu com Jesus? Ele poderia ter feito isso, mas sendo que Seu propósito é salvar o mundo, Deus provavelmente teria decidido criar céu na terra logo em seguida. A influência de Israel teria se espalhado por todo o mundo em um período curto de tempo. Se isso tivesse acontecido, então a história humana teria culminado naquele tempo e o Cristianismo nunca teria seguido uma história de derramamento de sangue. Deus teria começado o Reino do Céu naquele ponto e Jesus nunca precisaria vir novamente.

Porque Jesus foi para o céu sozinho, se tornou necessário também que os discípulos derramassem sangue e morressem antes que pudessem ir para o céu. Somente depois disso, eles poderiam ter profundo relacionamento com Jesus. Por 400 anos os cristãos literalmente tiveram que derramar sangue. Muitas pessoas têm imaginado porque Deus deve exigir derramamento de sangue e martírio de pessoas religiosas, e agora está claro que toda a humanidade tem que seguir o caminho que Jesus seguiu.

Quando Jesus Cristo foi crucificado na cruz, ninguém que o aceitou estava lá. Os sacerdotes e os discípulos tinham desaparecido. Ninguém estava lá para oferecer Jesus como o sacrifício no altar. Uma oferta e sacrifício são oferecidos a Deus para o benefício dos seres humanos, mas se não há ninguém lá para ser beneficiado, então como a oferta pode receber algum valor? A única forma possível que o sacrifício poderia ainda ser efetivo era considerar que o espírito e o corpo de Jesus foram separados.

Dessa forma o corpo de Jesus representava a nação, ao passo que o espírito de Jesus assumiu a posição do verdadeiro sacrifício. Tendo seu espírito em unidade com Deus, Jesus tornou seu sacrifício aceitável aos olhos de Deus. A oferta de Jesus foi aceita como uma oferta espiritual; o sacrifício que ele ofereceu foi espiritual. A partir daquele tempo, Jesus tem estado trabalhando nessa base para estabelecer o fundamento espiritual, desde a família até a sociedade, nação e mundo, até o momento quando a oferta física possa ser feita.

Porque a nação como um todo não pôde se unir com Jesus, ela não foi restaurada e estabelecida como a nação de Deus. Expiar isto era a responsabilidade de Jesus, por isso Jesus fez um grande sacrifício para preservar e expandir a soberania de Deus. Com Jesus, a Era do Velho Testamento de ir até Deus através de sacrifícios terminou, e uma nova era quando o próprio Jesus se tornou o sacrifício começou. Os cristãos se tornam uma unidade com Jesus e Deus, o que significa que Deus, Jesus e os seres humanos estão unidos. Esse é o propósito do Cristianismo.

A partir deste princípio, o Cristianismo enfatiza ser uma unidade com Jesus Cristo, dizendo: “Ame Jesus Cristo mais do que qualquer outra coisa. Ao fazer isso, você pode encontrar salvação mais diretamente, porque Jesus já estabeleceu a condição para a salvação espiritual. Portanto, ao se unir com ele, você pode rapidamente alcançar esse objetivo.” O Cristianismo enfatiza como você pode se tornar uma unidade em coração com Jesus Cristo. Essa é a fé e crença central. Sua vida deve ser completamente idêntica à de Jesus; esse é o segredo, compartilhar até mesmo a tristeza de Jesus Cristo. Quando ele está alegre, você pode estar alegre; quando ele está trabalhando bastante, e quando tribulação e sofrimento vêm a ele, você carrega esse sofrimento com ele. Este tipo de unidade é o ideal cristão.

Se os fiéis são o corpo de Cristo, então poderia haver mais de uma igreja? Há muitas denominações diferentes e tipos de Cristianismo, o que indica que o corpo de Jesus tem sido dividido. Isto não é aceitável aos olhos de Deus. É como se o próprio corpo de Jesus tivesse sido dilacerado.

Sob Deus, deve haver uma oferta substancial universal que não esteja dividida entre espírito e corpo. Isto deve ser realizado por pessoas unidas para oferecer um sacrifício vivo que possa ser aceito por Deus. A fim de servir como um fundamento, o Cristianismo deve ser unido em um único corpo. Essa é a primeira e mais importante condição a ser alcançada. O coração de Jesus Cristo fica entristecido quando ele vê que seu próprio corpo tem sido tão vergonhosamente dividido. O Cristianismo atualmente está na posição de corpo de Jesus, mas quando há uma única mente, como pode haver 1.000 corpos? Deveria haver uma única mente e um único corpo.

Todas as hierarquias no Cristianismo são realmente um único corpo de Cristo? O Papa em Roma pode reivindicar que ele é completamente uma unidade com Cristo, e que a mente de Jesus e o corpo do Papa são uma unidade? Originalmente Deus pretendia que o Papa fosse um corpo simbólico de Jesus, representando todos os cristãos do mundo.

Na realidade há um abismo entre Jesus e as pessoas que não podem estar próximas, entretanto, muitas delas tentam se unir. Porque a própria mente e corpo de Jesus não foram sacrificados juntos 2.000 anos atrás, é impossível para os cristãos atualmente se unirem completamente com Jesus. Mais um gigantesco passo é necessário a fim de completar a oferta universal que foi predita, na qual o corpo de Jesus e a mente de Jesus estão totalmente unidos para se tornar o sacrifício vivo no altar.

Jesus veio para unir todas as coisas em unidade através de seu sacrifício. Vocês devem entender uma coisa muito claramente: quando Jesus veio como um sacrifício vivo, ele deveria ter descido para se unir com o povo, ou o povo deveria ter subido para se unir com ele como o sacrifício?

Você pediria para Jesus vir até você, prometendo que esperaria fielmente por ele, ou você diria: “Senhor, você pode sentar aí. Eu irei até onde você está?” Somos aqueles que se movem e tomam a ação. Isto é o que Deus e Jesus estão esperando de nós, Jesus não disse que ele faria por nós o nosso arrependimento, e então traria o Reino do Céu para nós enquanto aguardamos sentados. Ele disse: “Arrependei-vos, pois o Reino do Céu está próximo!” Somos aqueles que devem se adaptar. Jesus não veio para ser mudado, nós somos aqueles que devem ser mudados.

Este ponto deve estar absolutamente claro.

Pensem sobre sua situação da mesma forma que Jesus pensava sobre isto. Ao caminhar através dos vales de Israel, Jesus não pensava sobre eles como pertencendo a alguém mais. Ele pensava: “Deus é meu Deus. Israel é minha nação. Este é meu povo.” Sempre houve uma intensa seriedade em seu coração. Vocês têm o mesmo estado de espírito? Vocês estão pensando: “Deus é meu Deus. A humanidade é meu povo, e eu estou aqui para salvá-los?”

Qual era a convicção e filosofia de Jesus? Ele apenas comia rotineiramente boas refeições e passava seus dias de braços cruzados, planejando viver uma vida longa? Jesus pensava: “Deus é meu Deus. A humanidade é meus irmãos, e este mundo inteiro está esperando ser recriado pelo Filho de Deus. Eu estou aqui para essa missão.” Deus pensava da mesma forma que Jesus pensava.

Jesus queria dar sua herança para o mundo cristão, para seus irmãos e irmãs. Ele queria dar para cada cristão a convicção: “Deus é meu Deus, a humanidade são meus irmãos e irmãs. Esta terra pertence a mim e eu sou responsável com Deus para recriá-la da forma de Deus.” Aqueles líderes denominacionais e sectários que apenas se interessam em promover seus próprios propósitos sectários estão tão errados. Ao invés, devemos herdar a filosofia e ideologia de Jesus. O denominacionismo é apenas uma pedra no caminho de Deus. Devemos romper todas as barreiras de sectarismo a fim de realmente alcançar as pessoas.

Se os ministros e clérigos que pregam sermões nas manhãs de domingo não podem falar sobre Deus como “meu Deus,” ou sobre a humanidade como “meu povo,” ou sobre este mundo como o lar de uma única família humana, então eles são os hereges. Eles são fraudes, se eles não podem falar com convicção sobre estas coisas.

Então quem são vocês? Vocês sentem que Deus é “meu Deus”? Além da fronteira da América, você já pensou sobre todas as terras pertencendo a você? Você já pensou: “Eu sou responsável por esta terra. Eu tenho que me investir na restauração desta terra aos olhos de Deus”?

Este é o tipo de religião pela qual Deus esteve esperando. Devemos nos sentir totalmente responsáveis, como se o mundo pertencesse a nós, pois ninguém mais cuidará disto. “Eu devo assumir a responsabilidade porque as igrejas estão desmoronando atualmente. Os jovens estão moralmente corruptos, por isso eu devo assumir responsabilidade. Eu posso ver o mundo desmoronando por causa da infiltração do comunismo, e por isso eu devo ser responsável pelo comunismo.” Cada um de nós deve pensar desta maneira.

Quando você se deita, deve pensar que você está deitando Jesus: “Meu corpo é o corpo ressuscitado de Jesus. Eu estou revivendo a respiração de Jesus que foi silenciada 2.000 anos atrás.” Isto é um crime à luz da Bíblia? De jeito nenhum. A Bíblia está nos ensinando a nos tornar um único corpo com Jesus; Jesus ensinou: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim.” Ele também disse: “Vocês estão em mim e eu estou em vocês.” Jesus queria dizer que todos podem se tornar um representante do Messias, uma parte do Messias. Você se tornar a manifestação física do Messias é a essência da ideologia de Deus e da ideologia de Jesus. Deus criou a todos para serem um messias. Enquanto há pessoas que precisam ser salvas, o título Messias é necessário.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

4. Cristianismo em Crise

A partir de Jesus Cristo, uma nova realidade de salvação pôde ser estabelecida. Essa é a história do Cristianismo. O Cristianismo seguiu através do mesmo curso de Jesus. Sempre que o Cristianismo seguia para um país estranho pela primeira vez, os homens e mulheres que foram com ele tiveram que suportar dificuldades e derramar seu sangue. Aqueles que morreram, empreenderam tal sofrimento a fim de serem separados do mundo e de Satanás. Eles se colocaram na posição onde poderiam receber o amor de Deus e fizeram de si mesmos sacrifícios para os outros. Se eles quisessem amaldiçoar aqueles que os assassinaram, não poderia ter ocorrido nenhuma providência de restauração. Eles tinham que orar por aqueles que os assassinaram. Sem esse tipo de mente, o Cristianismo não poderia seguir da forma como ocorreu. Essas coisas ocorreram porque Deus tinha a intenção de perdoar Adão e Eva depois que eles caíram, se apenas um irmão e irmã não caídos tivessem buscado consolar a mente entristecida de Deus, pensando sobre a dor de seu irmão e irmã decaídos, e se sacrificassem para o benefício dos outros.

Através de toda a história humana, ofertas estiveram apoiando a providência de Deus. Na Era do Velho Testamento eles fizeram a oferta de animais, mas na Era do Novo Testamento, o próprio Jesus Cristo estava no lugar das ofertas. Jesus era a “oferta substancial,” que trabalhou bastante em total obediência a Deus e se sacrificou. Assim, nessa situação, toda a humanidade tinha que estar unida com Jesus e, se colocando na posição de Jesus, tinha que seguir através da oferta. Se, em sua condução da providência de Deus, Jesus tivesse sucesso na salvação de toda a humanidade tanto espiritualmente quanto fisicamente, então poderíamos ter sido salvos também em ambos os níveis; mas ele deixou a salvação na realidade física incompleta e concluiu a salvação somente na realidade espiritual. Sendo que estamos com ele, isto significa que realizamos a salvação somente na realidade espiritual.

Pela crucificação, Jesus perdeu sua base no mundo físico – seu corpo físico. Por isso, o propósito do Cristianismo é também restaurar essa perda do corpo físico de Jesus. Mas o Cristianismo não pode realizar este objetivo sem restaurar o território, o povo e a soberania. Os cristãos devem se colocar na posição onde podem cumprir a providência de sacrifício nos níveis de sociedade, nação e mundo. Em outras palavras, os cristãos devem resolver se oferecer como sacrifícios.

Depois da crucificação e da ressurreição gloriosa de Jesus, a igreja cristã se espalhou por toda a Ásia Menor. O principal impulso foi na direção de Roma. Roma era o objetivo porque naquele tempo Roma era “o mundo.” Para o mundo ser salvo, Roma tinha que ser conquistada pelo exército de Jesus Cristo. Mas esta era uma batalha impossível, um objetivo inconcebível. O Império Romano parecia uma fortaleza inexpugnável, não sujeita a conquistas. O exército de Jesus estava desarmado. Eles não usavam nenhuma arma, nem espadas e nem lanças. Eles estavam apenas armados com seu amor a Deus e Jesus Cristo. Eles marcharam em frente sem medo, em convicção e força. Eles pagaram o preço com sangue e sacrifício.

Não pode haver exército mais estranho do que aquele que não teme morrer. Nenhum inimigo é invencível contra um exército de fé. A história é testemunha das ações desse exército de Jesus. O Império Romano sucumbiu, e Jesus conquistou Roma. O Catolicismo Romano se tornou o centro da providência de Deus para a salvação mundial. O Papa estava na posição para se tornar o campeão de Deus.

Entretanto, na Idade Média, a corrupção apareceu na igreja, e o Cristianismo declinou em espírito. Oficiais da igreja medieval frequentemente estavam interessados em seu próprio poder, sua própria autoridade, e seu próprio bem-estar. A igreja desfrutava de formidável poder político e econômico. A hierarquia preservava este poder, abusava deste poder, e esquecia do propósito de Deus. Os líderes da igreja se agarravam tenazmente às suas posições e perseguiram impiedosamente seus oponentes. A hierarquia reivindicava a linhagem dos discípulos de Jesus, contudo eles não podiam se elevar acima de seus próprios pecados. O espírito cristão em muitos destes homens estava absolutamente morto.

Mas Deus teve que continuar em frente. Ele nunca está satisfeito com menos do que uma resposta total. No tempo medieval quando havia muita corrupção na sociedade, pessoas como São Francisco negaram tudo e se retiraram do mundo. Ao invés de perseguir objetivos mundanos, ele foi leal à visão que ele devia revitalizar o espírito da igreja. Ele iniciou um movimento que permitia os cristãos desistirem dessas coisas que os escravizavam, e dar tudo em busca desse objetivo. Ao superar as coisas mundanas, ele pôde avançar bastante e conduzir todos que entenderam seu objetivo. Entretanto, mesmo a Ordem Franciscana se tornou uma organização de dissidentes. A igreja precisava de uma reforma mais profunda, por isso veio a revolução religiosa. Martinho Lutero desencadeou a Reforma Protestante, e significantes reformadores emergiram também dentro das fileiras Católicas. Por toda a Europa, pessoas justas se determinaram a obter a liberação do confinamento de doutrinas e práticas ultrapassadas e abusivas. Eles queriam adorar a Deus e Jesus, não a igreja como uma instituição mundana. O sacerdócio de todos os fiéis era a proclamação Protestante. A comunicação direta com Deus era seu verdadeiro desejo. Eles ajudaram Deus a trazer o mundo passo a passo mais perto do objetivo definitivo.

Mais tarde na Inglaterra, muitas pessoas contestaram e resistiram às práticas autocráticas da igreja estatal. Houve um clamor por uma ampla reforma da Igreja da Inglaterra. O movimento Puritano começou, e rapidamente se espalhou mesmo sob perseguição. Este novo movimento era uma ameaça aos líderes da igreja estabelecida, que utilizavam quase todos os meios para suprimir o novo movimento. Aqueles que queriam liberdade de culto logo tiveram que fugir para não serem presos. Seu espírito era forte, mas eles não tinham poder suficiente para resistir ao governo naquele tempo. Eles fugiram para a Holanda. E ainda desejavam um novo mundo, algum novo céu e nova terra onde pudessem encontrar liberdade para adorar a Deus.

A América deve ter parecido atraente para aqueles que sonhavam com um mundo novo. Embora a América fosse um território desconhecido, ela prometia a liberdade de culto que eles buscavam. Os peregrinos desejavam intensamente criar uma comunidade própria. A América parecia o lugar ideal, então eles tomaram a decisão corajosa de se aventurar por lá. Eles se comprometeram na perigosa jornada através do Atlântico.

Eles arriscaram suas vidas, encontrando força em sua fé, que era mais forte do que seu desejo pela própria vida.

Pensem sobre isto: Eles tiveram que desistir de suas famílias, seus parentes, seus ambientes, e seu país, e rumaram para uma terra desconhecida. Sua única esperança estava em Deus. Cada passo que eles davam dependia de Deus. Sua jornada era longa, e houve muitas tempestades. Eles oraram incessantemente a Deus. Eles não tinham mais nenhuma maneira de voltar. Eles se voltaram para Deus. Quando eles ficavam doentes na viagem, eles não tinham nenhum remédio para tomar, nenhum médico para cuidar deles; eles se voltavam para Deus. Esses homens e mulheres peregrinos estavam em unidade com Deus. E é assim como eles sobreviveram.

Coloquem-se na posição deles de total dependência de Deus. Que fé maravilhosa! Tenho certeza que a fé dos peregrinos tocou o coração de Deus. E quando Deus é movido, Ele oferece promessas; e quando Ele faz promessas, Ele as cumpre. Deus se determinou em dar para estas pessoas de fé aquilo que elas queriam – liberdade de culto. Então Ele se determinou a dar para elas ainda mais.

Tenho certeza que vocês sabem, como eu aprendi, que o navio Mayflower chegou na Plymouth Rock em New England quase no auge do inverno. Novembro em New England é bastante frio. O destino dos recém-chegados poderia ter sido somente fome, porque havia tão pouca comida. Dado este fato, realmente me inspira saber sobre o estoque de grãos no porão do Mayflower que eles não tocaram, embora estivessem morrendo de fome. Eles preservaram estes grãos para plantá-los na próxima primavera. Este é verdadeiramente um exemplo supremo de sacrifício. Eles preferiam morrer esperando o amanhã ao invés de agir em desespero por apenas mais alguns dias de vida.

Os peregrinos vieram para esta terra cheios de propósito e esperança. Eles sabiam que este propósito era mais importante do que preservar suas próprias vidas. Nada poderia ter dado a eles esta coragem, esta dedicação, este espírito de sacrifício, exceto sua fé em Deus. Quando eles chegaram na Plymouth Rock, os quarenta homens que tinham sobrevivido à viagem ficaram juntos e organizaram suas ideias para um governo. O resultante Pacto de Mayflower foi assinado “Em Nome de Deus. Amém.” Esta é uma história realmente maravilhosa. Este pequeno grupo de pessoas deixou a Europa com sua esperança firmada em Deus. Eles ficaram doentes e morreram em Deus; eles sobreviveram em Deus. Eles formaram seu primeiro governo e assinaram seus papéis oficiais “Em Nome de Deus.”

A história dos peregrinos é uma história clássica de Deus. Ela se ajusta ao padrão das pessoas justas da história, tais como Abraão, Isaque e Moisés. Estes peregrinos foram como o Abraão da história moderna. Mas eles tiveram que enfrentar muitas dificuldades mesmo depois que o Pacto de Mayflower foi assinado.

Durante o primeiro inverno na América, a população sobrevivente do Mayflower foi reduzida à metade. Cada dia daquele inverno trouxe uma dolorosa separação dos entes queridos. Um por um, estes corajosos pioneiros morreram. Contudo, suas vidas desde a manhã até a noite, do crepúsculo ao amanhecer, estavam centradas na vontade de Deus. Deus era seu único conforto, sua única esperança e sua única segurança. Deus era o principal parceiro para eles.

Aqui está um exemplo desse raro e puro grupo de pessoas de Deus. Eles demonstraram grande fé, e Deus deu a eles poder e coragem. Eles nunca perderam sua confiança em Deus e sua visão do futuro. Seu propósito de vir para a América era edificar uma comunidade centrada em Deus, para estabelecer a terra onde Deus poderia habitar, onde eles poderiam realmente compartilhar comunhão uns com os outros, e desfrutar comunhão com Deus. Esta era toda a providência de Deus, porque Ele precisava de uma nação cristã para servir como Sua campeã para a definitiva e permanente salvação do mundo.

Assim, outro milagre veio para os peregrinos. Quando eles estavam apenas sobrevivendo e sua população tinha sido reduzida pela metade, os americanos nativos poderiam facilmente ter destruído eles com um único golpe. Mas novamente, Deus foi um escudo para eles. O primeiro grupo que os sobreviventes do Mayflower encontraram não foi hostil. Eles de fato acolheram os colonos. Como interpretamos isto? Deus interveio para salvar Seu povo aqui na América. Esta é minha crença. Deus queria que eles se estabelecessem, e Ele deu uma chance aos peregrinos.

Enquanto a população do povoado crescia, eles acabaram empurrando para longe os povos nativos para ampliar sua própria colônia. Naturalmente, esta terra não pertencia originalmente ao novo povo americano. A terra já possuía habitantes, e os peregrinos colonizadores eram invasores a partir desse ponto de vista. Então porque Deus concedeu a estes colonos sua grande chance? Aqui está minha interpretação: Deus se colocou com os colonos porque isto estava em Seus planos. Além disso, estes peregrinos tinham as exigências de Deus e demonstraram verdadeiramente uma absoluta fé em Deus. Deus não pôde evitar conceder a eles Sua promessa e cumprir essa promessa.

A existência da América estava de acordo com a providência de Deus. Deus precisava edificar uma nação cristã poderosa na terra para Sua futura obra. Além disso, a América pertencia primeiramente a Deus, e somente depois ao povo que vivia aqui. Esta é a única interpretação que pode justificar totalmente a posição dos colonos peregrinos. E isto implica que, se a nação americana que veio dos peregrinos não cumprisse a esperança de Deus, grande julgamento viria em benefício dos americanos nativos.

Este continente esteve escondido para um propósito especial e não foi descoberto pelos cristãos europeus até o momento adequado. O povo de Deus veio na hora indicada. Eles vieram para moldar a nova forma de vida. Seu parceiro principal foi Deus. Em casa, ao cuidar de seus filhos, na fazenda, cozinhando ou construindo, eles deixavam Deus compartilhar seu trabalho. Ele era a única segurança que eles tinham. Um fazendeiro podia dedicar sua família e sua fazenda a Deus, selado com oração ao redor da lareira e nos campos. Sua vida cotidiana era vivida em nome de Deus.

Depois que a primavera os visitou, eles limparam os campos, plantaram, cultivaram, e colheram a lavoura. E eles atribuíram toda a sua colheita à graça de Deus. A bela tradição da Ação de graças se originou assim. Após o próximo inverno, a primeira coisa que eles construíram foi uma igreja. A primeira estrada que eles construíram foi a estrada para a igreja. À noite, de madrugada, de manhã e ao meio-dia, eles oravam a Deus. Tenho certeza que eles oravam: “Deus, queremos construir um lugar para o Senhor, que deve ser melhor do que o Velho Mundo. Queremos construir um lugar onde o Senhor possa habitar e ser o mestre.”

E eles também tinham uma visão que no futuro esta nação cristã faria mais bem pelo restante do mundo do que qualquer outro país sobre a face da terra. Tenho certeza que depois da igreja, eles construíram uma escola. Eles queriam escolas excelentes para seus filhos, melhores do que qualquer escola existente no Velho Mundo. E seus lares vieram por último. Depois que eles construíram estas casas, eles as dedicaram a Deus. Este é o legado de seus antepassados, eu sei. Eu posso visualizar a antiga América como uma bela América, porque Deus estava habitando em todo lugar. Na escola, na igreja, na cozinha, na rua – em qualquer reunião ou mercado, Deus estava habitando.

Eu entendo que na América vocês estejam se aproximando do 200º aniversário de sua nação. Vamos examinar o povo que conduziu o movimento de independência deste país em 1776. Aqueles lutadores da liberdade eram traidores aos olhos da Coroa Britânica. Mas Deus pôde utilizar estes traidores como Seus instrumentos, como Seu povo, e através deles Ele concebeu e construiu a melhor nação sobre a face da terra.

George Washington, Comandante em Chefe do Exército Continental, experimentou a amargura da derrota em muitas batalhas. Quando ele finalmente enfrentou o último e doloroso inverno no Valley Forge, ele estava sério. Tenho certeza que George Washington orou assim: “Deus, foi o Senhor que tirou nosso povo da Europa e nos trouxe para este Novo Mundo; o Senhor não quer que nos arrependamos da história da Europa. O Senhor nos liberou e nos deu liberdade. O Senhor não quer ver os erros da Europa repetidos nesta terra. Permita-me fazer um juramento ao Senhor. Eu construirei uma única nação sob Deus.” Assim, George Washington fez de sua batalha a batalha de Deus, e por isso, a vitória obtida se tornou a vitória de Deus.

Eu sei que esta vitória e a independência da América veio porque Deus aceitou a oração de George Washington, juntamente com a oração de muitos outros americanos. Deus sabia que Seus campeões trabalhariam por Sua nova nação. Mas George Washington não tinha nada com o que trabalhar, e o exército Britânico tinha tudo – poder, autoridade, tradição e equipamentos. Eles eram orgulhosos de seu poderio militar. O Exército Continental Americano não tinha munição e tinha poucos soldados. George Washington finalmente tinha apenas uma arma: Fé em Deus. Eu acredito que a posição de George Washington se iguala a Davi em sua luta contra o gigante Golias. Davi venceu em sua batalha em nome do Senhor. George Washington venceu sua batalha em nome de Deus. Ambos deixaram Deus vencer suas lutas. Cada um deles colocou todo seu coração, todo seu ser, todo seu espírito de sacrifício na batalha, e venceu.

É um fato significativo que por toda a história, o povo de Deus nunca pôde ser abençoado em sua própria terra natal. Deus os move para fora de sua terra natal e os estabelece em solo estrangeiro, e lá eles podem se tornar um povo e uma nação de Deus. Concordando com este padrão, o povo americano viajou na fé para fora de sua terra natal, cruzou o oceano para o Novo Mundo, e aqui recebeu a bênção de Deus.

Deus tem um plano definido para a América. Ele precisava ter esta nação próspera como uma única nação sob Deus. Com Deus, nada é impossível. Assim, fora da realidade da impossibilidade, a independência da América se tornou uma realidade, e sobre seu fundamento, veio grande prosperidade.

O exército Britânico lutava por seu rei. Para eles, a Coroa Britânica era suprema. O exército americano lutava por seu Rei. Deus era seu único Rei, e somente Ele era supremo. O Novo Mundo foi desbravado em nome de Deus. A América é chamada “a terra da oportunidade.” Aqui é o solo onde as pessoas encontram oportunidade em Deus.

A tradição cristã na América é a coisa mais bela para estrangeiros observarem quando eles chegam a este país. Eu aprendi que todos os dias seu Congresso é iniciado com oração. Seu presidente é empossado colocando a sua mão sobre a Bíblia. Um dia eu visitei uma pequena sala de oração em seu edifício do Capitólio. Quando seus líderes têm sérias decisões a tomar, eles vão para este lugar, se ajoelham humildemente diante de Deus e pedem por Sua ajuda. Há um vitral representando George Washington de joelhos em oração. Aqui eu vi a verdadeira grandeza da América. Desde o mais alto escalão do Congresso até os costumes mais rústicos do campo, a evidência da dependência de Deus pode ser vista em todos os lugares na América.

Neste aspecto, a América é uma nação única. Mesmo seu dinheiro, as notas e moedas, são impressas com a bela inscrição: “Em Deus Confiamos.” Nenhuma outra nação faz tal coisa. Então de quem é este dinheiro, é seu dinheiro? Este é dinheiro americano? Não, este é o dinheiro de Deus. Cada nota ou moeda diz isso. Vocês são os guardiões, e Deus tem depositado Sua riqueza em suas mãos. Sim, esta nação não é a nação americana, é a nação de Deus. E essa nação existe para o mundo inteiro, não apenas para a própria América. Sim, a América foi formada como uma nova nação, uma nova nação cristã sob uma nova tradição. Os grilhões das antigas tradições caíram na América. Vocês devem querer edificar sobre este fundamento uma nova nação sob Deus.

O propósito de Deus é a salvação do mundo e de toda a humanidade. Portanto, atualmente na América, vocês não devem pensar que possuem esta riqueza porque vocês mesmos são grandes. Devemos humildemente compreender que a bênção de Deus veio para a América com o propósito de tornar possível para Deus utilizar esta nação como Seu instrumento na salvação do mundo.

Se a América trai Deus, onde Deus pode ir? Se a América rejeita Deus, onde Deus pode ir para cumprir Seu objetivo? Vocês querem deixá-lo tentar ir para o mundo comunista? Para os países subdesenvolvidos? Deus quer ter a América como Sua base, a América como Seu campeão. E a América começou no espírito de sacrifício perseguindo o propósito de Deus. A América deve consumir sua história no mesmo espírito de sacrifício pelo propósito de Deus. Então a América vai durar para sempre!

Permitam-me comparar dois exemplos marcantes. As pessoas que vieram para a América – para a América do Norte – vieram buscando Deus e liberdade de culto. O motivo dominante dos primeiros colonos era Deus. Quando eles vieram por Deus, eles não somente encontraram Deus, mas também encontraram liberdade e riqueza. Ao mesmo tempo muitas pessoas foram para a América do Sul. Sua motivação dominante era encontrar ouro. A América do Sul é uma terra fértil, não menos do que o continente norte americano. Mas como a motivação dos colonos era ouro, eles não puderam encontrar nem ouro, nem Deus e nem liberdade. E os países sul americanos permanecem relativamente como nações subdesenvolvidas.

Os Estados Unidos da América é o milagre da história moderna. Vocês construíram a nação mais poderosa do mundo na história em um tempo muito curto. Este foi um milagre possível somente porque vocês trabalharam bastante? Certamente vocês trabalharam bastante. Entretanto, trabalhar bastante não é explicação suficiente. Se Deus não tivesse sido o principal Parceiro, criar a América de hoje teria sido impossível. Deus desempenhou o papel principal na história americana, e isto é o que Ele quer que a América saiba.

Então o que tem feito a América próspera assim? O que fez isso? Foi a ideologia cristã. Sem a ideologia cristã vocês não poderiam ter unidade, transcendendo as origens nacionais européias, e mesmo os cinquenta estados, como vocês sabem, não poderiam ter aceitado o governo federal.

Então, sem a ideologia cristã teria havido ruptura e vocês teriam criado a segunda Europa. Como o velho mundo, teria havido desarmonia. Antes que seus antepassados viessem para este continente, teria havido na Europa, desarmonia internacional, ruptura religiosa e perseguição ao povo cristão. Isso é o que fez seus antepassados fugirem de seus próprios países para se estabelecer neste continente. E sua forma de vida era adorar Deus em liberdade.

O tempo chegou para o povo americano estar ciente. Por causa do nobre início deste país, Deus enviou Sua bênção e promessa. A devoção e sacrifício de seus antepassados foram o fundamento para a bênção de Deus. Se vocês traem seus antepassados, se vocês traem Deus, haverá um único caminho para a América seguir. Ela seguirá para a destruição. Sendo que a América foi construída sobre os pilares da fé em Deus, se Deus se mover para fora da vida americana, sua nação estará sem apoio. Seu declínio será rápido.

Na Bíblia está dito que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que uma pessoa rica entrar no Céu. Da mesma forma, é tão difícil para uma nação rica ir para o Céu. Realizar o Reino do Céu na terra através do povo americano tem essa dificuldade. Será mais fácil para uma nação pobre, tal como a América do Sul ou África.

A única forma para superar este problema seria que vocês americanos jogassem fora os efeitos de toda sua educação e sofisticação, e se doassem em sacrifício para o benefício dos outros. Com isso, podemos ter esperança pelos norte americanos; mas se vocês quiserem manter tudo o que têm e tentar seguir Deus, isto não funcionará.

Se vocês assumem voluntariamente uma situação miserável, talvez possa haver esperança para vocês. De fato, se vocês fizerem isso, o Reino do Céu na terra poderia emergir muito rapidamente.

Quando olhamos para trás ao longo da história vemos que Deus utilizou a religião para ensinar as pessoas a serem humildes e perdoar. O Cristianismo é distinto das outras religiões nessa prática de amor cristão sendo mais avançada do que qualquer outra religião da história porque ele enfatiza o perdão e o sacrifício. Sem este ideal de perdão e amor, Deus nunca poderia salvar a humanidade.

Quando observamos o mundo, qual religião está praticando perdão e amor? O Cristianismo agora está perseverando, aceitando e amando a todos? Não, a maioria dos cristãos tem construído muralhas ao redor de si mesmos, estando preocupados somente com sua própria salvação. Muitos dos cristãos de hoje estão abandonando o mundo e querendo ficar isolados. E quanto a Deus? Ele está isolado de toda a miséria do mundo? Ele está somente preocupado com determinado grupo de pessoas? Não, Ele está em todo lugar. O Islamismo pode ser a segunda maior religião do mundo atualmente, mas os muçulmanos estão agindo da mesma forma como os cristãos neste assunto. Muitas religiões valorizam seus próprios seguidores e país, mas não se preocupam muito sobre outros povos e nações. Muitos budistas são assim também; eles nunca pensam em abraçar os cristãos; eles não sabem como e não se preocupam. Eles não saem para a sociedade e tentam resolver os problemas do mundo.

Colhemos o que semeamos. Atualmente o mundo está dividido em duas grandes áreas e uma luta global nos confronta. Porque tem ocorrido este fenômeno? A história foi semeada no tempo de Jesus. Jesus foi a semente da história. Sua crucificação foi a semeadura. Havia dois ladrões crucificados com Jesus, um no lado direito, e um no lado esquerdo.

Sendo que Jesus foi para o céu através da cruz, no tempo da colheita ele retornará através da cruz. As circunstâncias no tempo da crucificação de Jesus formam o padrão que será repetido em escala global no tempo de seu retorno. E esse tempo é agora.

Atualmente, estamos cientes que o comunismo é uma grande força neste mundo. Os comunistas dizem: “Deus não existe.” E o mundo democrático ou mundo livre diz: “Deus existe.” Porque chamamos a facção democrática na política de “direita” e a facção comunista de “esquerda”? De onde vem esta terminologia? Há uma razão definitiva vista a partir da perspectiva providencial que temos perseguido. Esta terminologia foi determinada no tempo da crucificação de Jesus. O ladrão crucificado no lado direito de Jesus prefigurava o mundo democrático, e o ladrão crucificado no lado esquerdo de Jesus representava o mundo comunista.

O ladrão no lado esquerdo condenou Jesus ainda na cruz, dizendo: “Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós!” [Lucas 23:39] Ele estava dizendo: Se você realmente fosse o Filho de Deus, você desceria e se salvaria, e salvaria a mim. Jesus ficou em silêncio. Ele não respondeu ao homem. Também havia um defensor de Jesus, o ladrão no lado direito. Ele disse para o ladrão do lado esquerdo: “Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.” [Lucas 23:40-41] Que fé incrível foi demonstrada por este homem no lado direito da cruz! Ele esqueceu sua própria morte e defendeu Jesus. Que gesto nobre. E Jesus respondeu: “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.” [Lucas 23:43]

Naquele momento, a semente foi semeada pelo ladrão do lado esquerdo que o mundo que nega Deus viria a existir: o mundo comunista de hoje é tal mundo. E a semente para a existência de um mundo temente a Deus foi semeada pelo ladrão do lado direito. O mundo livre está na posição do ladrão do lado direito. E a América é o centro daquelas nações do mundo livre tementes a Deus. A América foi escolhida como defensora de Deus, enquanto o comunismo diz para o mundo: “Deus não existe.”

A Renascença começou a tendência do pensamento humano que de fato chuta Deus para fora do universo; os seres humanos queriam sentir que eles não precisavam de Deus. Agora quinhentos anos mais tarde podemos ver que a partir do ponto de vista de Satanás essa tendência foi muito bem sucedida ao expulsar Deus para fora do mundo. Atualmente as pessoas estão tentando se livrar totalmente da religião.

Aquelas pessoas que acreditavam em Deus costumavam ter grande dignidade, mas agora elas são objeto de zombaria e escárnio. As coisas estão totalmente de cabeça para baixo. O Cristianismo tem sido colocado de canto pela ideologia ateísta do comunismo que zomba: “Mostre-me Deus, e então eu acreditarei.” Mas os cristãos não têm como mostrar Deus porque eles não estão seguros.

Os comunistas estão plenamente confiantes que podem tomar as igrejas e utilizá-las como suas ferramentas. Eles estão distribuindo dinheiro para seus membros para que eles se tornem participantes fiéis da igreja. Eles parecem ser cristãos absolutamente devotos e dão muito dinheiro para a igreja, e através disto eles podem controlar o pastor, a administração da igreja, e às vezes se infiltram como os próprios pastores. Estes jovens revelaram que muitos sacerdotes, pastores e ministros comunistas já se infiltraram na hierarquia de várias igrejas.

Os comunistas estão promovendo o Cristianismo porque um dia eles querem utilizar o Cristianismo para estabelecer uma revolução. As igrejas têm o tipo de atmosfera que permite que elas se tornem instrumentos para uma tomada comunista. Isto é o que está acontecendo atualmente. Na Coreia há muitos cristãos que mantêm uma política de ajuda aos comunistas.

Em nome do Cristianismo e dos direitos humanos, eles estão tentando derrubar a postura anticomunista e desacreditar essa liderança. Estes sacerdotes estão proclamando que Jesus Cristo foi o primeiro comunista porque ele abençoou os pobres e desprovidos de riqueza. Os comunistas são lobos vestindo pele de cordeiro.

Um dia os comunistas utilizarão as igrejas cristãs como suas bases de operação. Esta é a realidade acontecendo exatamente agora na América. Uma das principais estratégias comunista é a divisão. Eles estabelecem divisão em todo lugar; quando eles se infiltram no Cristianismo, eles criam divisão entre Judaísmo e Cristianismo. Os comunistas agora estão juntando Judaísmo e Cristianismo, Protestantes e Católicos, para se oporem à Igreja de Unificação. Quando este plano tiver sucesso, eles passarão para o próximo passo, e depois de dividir Judaísmo e Cristianismo, eles os colocarão uns contra os outros.

Assim, as igrejas cristãs se tornaram um palco para alguns que nem mesmo acreditam em Deus. A evidente confusão pela teologia de “Deus está morto” entrou na corrente principal do Cristianismo. Cristãos que seguem tais líderes estão agora muito confusos, se virando para Deus e dizendo: “Onde está o Senhor, Deus? Responda-me. Eu estou sem esperança.” Mas parece não vir nenhuma resposta. Enquanto isso as pessoas que negam Deus aparecem para demonstrar uma grande confiança e entusiasmo, falando sobre utopia e o céu na terra.

O cabo de guerra que começou com Caim e Abel se expandiu atualmente para o nível mundial. Deus está puxando Seu mundo e Satanás está puxando seu mundo; Deus está puxando Abel e Satanás está puxando Caim. A providência de Caim e Abel é para o mais jovem alcançar a posição do mais velho, e o mais velho assumir a posição do mais novo. Este processo de restaurar a primogenitura deve ser cumprido a partir da escala individual passando por todos os estágios até a escala mundial. Deus tem obtido vitória através da luta celeste, ajustando lentamente as coisas de volta à sua ordem original. Através do processo inverso Deus começou Sua obra no extremo final, trazendo tudo de volta para sua consumação no centro.

O mundo religioso de hoje está na posição de Abel, o irmão mais jovem, enquanto o mundo não religioso está na posição de Caim. Caim sempre buscará perseguir Abel, e por toda a história o mundo religioso sempre tem sido perseguido. Caim sempre reivindica que Abel deve se submeter a ele. Sempre o mundo satânico assume a iniciativa de suprimir o mundo religioso, e sempre há luta.

É a posição da América dizer para os comunistas: “Sobre o que vocês estão falando? Deus existe. Deus habita exatamente aqui conosco.” A América está assumindo esta posição? Não! A América de hoje está se tornando rapidamente autocentrada e distante de Deus. A América não parece se preocupar com o resto do mundo. Mas vocês devem dar a América em benefício do resto do mundo como um campeão de Deus. Quando a América ajudava os outros, enviava missionários e mais ajuda para os povos famintos, estava desfrutando sua era dourada. A confrontação com o comunismo poderia ser feita a partir de uma posição de força naquele tempo.

Mas atualmente a América está recuando. Não é apenas um acidente que grandes tragédias estão constantemente golpeando a América e o mundo, tais como os assassinatos do Presidente Kennedy e do Dr. Martin Luther King, e as repentinas mortes do Secretário Geral Hammarskjöld das Nações Unidas e do Papa João XXIII, todos na mesma década. O espírito da América tem declinado desde então. A menos que esta nação, a menos que a liderança desta nação viva para a missão ordenada por Deus, muitos problemas virão para vocês. Deus está começando a deixar a América. Esta é a advertência de Deus.

Em nosso tempo, todos os cristãos devem ser campeões mundiais, destinados a cumprir para Deus o papel do ladrão do lado direito. Os cristãos devem se levantar e estar dispostos a lutar pela salvação do mundo. Mas atualmente os cristãos estão muito ocupados aperfeiçoando suas denominações separadas e os interesses das igrejas. Devemos nos unir com a vinda do Senhor. O fim do mundo significa que o tempo da chegada do Senhor do Segundo Advento está próxima. Ele deve ter uma base em algum lugar, algum fundamento preparado sobre o qual ele possa começar a cumprir sua missão. Deus sabia que o segundo Messias precisaria de um novo ambiente. Para esse propósito Deus trabalhou por 2.000 anos até estabelecer um marco, a criação da democracia. Aqui na América vocês têm uma democracia que exalta os direitos garantidos pela Constituição, incluindo os direitos de liberdade de expressão, de reunião e liberdade de crença religiosa. Essa era a preparação mais importante de Deus para a vinda do Messias. Se esta nação não garantisse os direitos religiosos, eu poderia pregar livremente assim? Eu estaria seguro neste país?

Mesmo com sua democracia houve alguns mártires religiosos na América. A América está destinada a ser essa base para a vontade de Deus progredir atualmente, mas a América está profundamente abalada.

Atualmente os cristãos ainda são uma minoria no mundo. Eles são respeitados pelo restante da população? Os cristãos se tornaram arrogantes, sentindo que eles são especialmente o povo privilegiado de Deus e que o restante do mundo está condenado a morrer. Muitos cristãos acreditam que quando Jesus vier novamente, eles serão arrebatados para encontrar o Senhor nos ares, enquanto o restante do mundo será consumido no fogo do julgamento. Como o restante do mundo pode admirar pessoas assim?

Quando cheguei a América pela primeira vez, eu fui para Nova York e fiquei na Quinta Avenida durante o horário de grande movimento. De repente lágrimas começaram a rolar no meu rosto. Eu olhei para o majestoso Edifício Empire State e as magníficas Torres do Trade Center – os edifícios mais altos do mundo. Mas eu perguntei para mim mesmo: “Deus habita nesses edifícios?”

Nova York está se tornando cada vez mais uma cidade sem Deus. Esta é uma cidade do crime. Essa bela cidade está agora em ruínas. Eu posso ver muita imoralidade e tantos sinais da falta de Deus nessa cidade. Foi chocante para meus olhos enquanto fiquei observando esse horário de movimento. Eu pude ver tantas coisas de uma única vez que são todas intoleráveis aos olhos de Deus.

Eu perguntei para Deus: “Este é o propósito pelo qual o Senhor abençoou a América?” Eu sei que Deus quer ver Seu espírito prevalecer nesses grandes edifícios. Nesses belos automóveis Ele quer ver jovens fortes em seu entusiasmo por Deus e no amor pelos outros. Não é preciso o Edifício Empire State para glorificar Deus; não é preciso um automóvel novo para glorificar Deus. Mesmo se você tem apenas uma pedra como seu altar, quando você derrama sua esperança e suas lágrimas sobre ele para o serviço a Deus, Deus estará com você. Eu posso ver realmente que Deus está deixando a grande cidade de Nova York. Nova York está se tornando a cidade do mal.

A América tem sido conhecida como a “panela para derreter” onde pessoas de todas as cores, credos e nacionalidades são derretidas em uma única raça. A fim de derreter qualquer coisa, calor é necessário. Vocês sabem quem forneceu o calor para a América? Deus era esse calor. Sem Deus, vocês nunca poderiam ter derretido seu povo em uma única nação.

A América somente poderia alcançar verdadeira fraternidade através do espírito cristão, mas quando você começa a perder este fundamento, a fibra moral da América começará a deteriorar. Atualmente há muitos sinais do declínio da América. E quanto aos jovens americanos? E quanto aos seus problemas com drogas e seus problemas com a criminalidade juvenil? No tempo de Jesus a lepra era um grande problema; as drogas são a lepra da América de hoje. Os jovens estão sendo corrompidos pelo uso de LSD, heroína e outras drogas. A China Vermelha fabrica ópio para exportação para outros países. Eles contrabandeavam drogas para o Vietnã, onde soldados americanos estavam lutando contra o Viet Cong. Quando os soldados foram dispensados, trouxeram de volta com eles as drogas.

Vendida nos Estados Unidos, a heroína obtinha dez vezes mais do que tinha sido pago por ela. No passado, a Inglaterra exportava ópio para a China e Índia para corromper sua juventude. Agora a China Vermelha está utilizando a mesma estratégia para corromper a juventude ocidental, e essa juventude não demonstra nenhuma resistência.

Se você se tornar um usuário de drogas, por mais intensamente que possa lutar, você não pode se livrar desse vício. Você precisa de dinheiro para seu vício. Você fará qualquer coisa para conseguir o dinheiro. A América perde bilhões de dólares por ano por causa de seu problema com drogas. Outro dia eu soube que 92 por cento dos membros da Igreja de Unificação americana foram usuários de drogas antes de se juntarem ao nosso movimento. Podemos imaginar que quase todos os jovens usem drogas. Na Alemanha os nazistas assassinaram seis milhões de judeus. Mas jovens estão sendo assassinados em quantidades muito maiores pelas drogas. Se deixamos isto como está, as drogas se espalharão para todas as pessoas, e corromperão toda a nação. Os comunistas que trabalham na base desta nação, eles estão usando drogas? Não, eles proibem seus jovens de usar drogas. É sua arma usar drogas para corromper a juventude do mundo livre.

E sobre o colapso de suas famílias? Eu ouvi que um em cada dois matrimônios na América termina em divórcio. O governo do estado da Califórnia está emitindo mais certificados de divórcio do que licenças de casamento. E quanto ao excesso de pornografia que está afundando sua sociedade? Cerca de vinte e cinco mil crianças desaparecem ou são abandonadas todo ano na América. Muitos encontram um fim brutal para satisfazer os apetites da pornografia infantil, por causa da luxúria e do dinheiro. O tom de sua mídia do entretenimento nacional reflete este rápido desaparecimento do senso moral da América.

A sociedade americana tem se degenerado a tal extensão que está fazendo Sodoma e Gomorra parecerem triviais. O movimento de “liberação gay” está obtendo enorme força, mas isso é certamente uma ferramenta de Satanás através da qual ele busca destruir os valores mais preciosos e fundamentais de Deus. O movimento gay busca se justificar através da obtenção de força legal, política e moral, mas isto é repugnante aos olhos de Deus.

A palavra “pecado” se refere à violação da lei do amor de Deus. Deus abomina o pecado, e o mau uso do amor é o crime que Deus mais abomina. Definitivamente a lei e o amor de Deus prevalecerão. Portanto, quem se entrega ao amor fora do princípio somente pode perecer. A América atualmente não é exceção a esta regra; ela não deve violar a lei do amor de Deus, ou ela também será destruída. Foi por causa de um relacionamento ilícito de amor que a queda ocorreu. Podemos dizer que os últimos dias preditos pela Bíblia será o tempo quando o egoísmo e o amor individualista alcançam sua perfeição. Em tal mundo, qualquer outra forma além do amor individualista é desprezada. Não há nenhum espaço para o amor pelo país, o amor pela humanidade, e certamente nenhum espaço para o amor por Deus.

Tal tendência começou na realidade adulta, mas agora está alcançando a realidade dos adolescentes. Esse é o motivo pelo qual temos a chamada “geração eu.” Você pode ver que isto está acontecendo na sociedade atual; por isso sabemos que estamos chegando ao fim deste mundo.

Não há nenhuma forma de controlar a imoralidade promiscua dos jovens de hoje. Os pais não podem controlá-los; os mestres estão sem poder, e a sociedade não pode fazer mais nada. Certamente a nação e o mundo não têm nenhum poder para controlá-los.

O objetivo definitivo de Satanás é destruir qualquer ideal de amor enquanto Deus está trabalhando para conduzir a humanidade em direção ao ideal, a forma saudável de amor. Aqueles que são os mais suscetíveis às tentações de Satanás são os americanos. Os Estados Unidos é a nação central para a cultura cristã, mas ao mesmo tempo esta nação tem se tornado moralmente degradada, especificamente no amor.

E quanto aos problemas raciais? Se realmente amamos o mundo, pode haver segregação entre brancos, amarelos e negros? Sem dúvida alguma, isto é impossível. Assim, aos olhos de Deus a América deve estar envergonhada. O fato que há um problema neste país entre brancos e negros demonstra que o Cristianismo tem sido um fracasso neste país, onde encontramos igrejas direcionadas para brancos e igrejas direcionadas para negros. Quando uma nova era universal chega, uma nação buscando um curso racista será um fracasso. E quanto aos persistentes problemas de pobreza na nação mais rica do mundo? Porque todos estes problemas estão ocorrendo? Estes são sinais que Deus está deixando a América. Eu posso ler o sinal que diz: “Deus está deixando a América agora!” Se esta tendência continua, em pouco tempo Deus não estará mais com vocês. Deus está deixando os lares da América. Deus está deixando sua cultura. Deus está deixando suas escolas. Deus está deixando suas igrejas. Deus está deixando a América. Há muitos sinais de ateísmo nesta nação que foi fundada centrada em Deus: Têm surgido muitas leis promulgadas que somente uma sociedade sem Deus poderia aceitar. Houve um tempo quando oração era hábito diário na América. Atualmente você não ouve mais orações nas escolas americanas.

A razão pela qual o Americanismo nunca terá sucesso é que a atitude básica aqui é humanismo e pragmatismo. O pragmatismo está sendo muito destrutivo porque está interessado somente em trazer algum tipo de lucro para uma situação, e esse lucro está frequentemente muito mais centrado no material do que em valores espirituais. Este é o problema central com a América atualmente, Nem o humanismo e nem o pragmatismo podem ajudar a América a encontrar a vontade de Deus.

Sei que se eu esperasse que a América secular entendesse estas coisas, eu seria muito ingênuo. Esta cultura está saturada com humanismo e pragmatismo, e não tem conhecido nenhuma outra forma de pensar. Naturalmente eu serei denunciado por esta cultura. Os americanos querem ouvir algo agradável sobre seu país, mas eu não me preocupo se eles me odeiam ou não – eu devo dizer-lhes a verdade. Se vocês querem ouvir boas palavras, então vocês deveriam viver de acordo com elas.

Vocês podem querer perguntar: “Quem é você para dizer estas coisas para o povo americano?” Então, por favor, digam-me quem está assumindo responsabilidade por este país. O futuro da América depende dos jovens, e as igrejas e instituições nacionais estão falhando em inspirar a juventude americana de uma forma correta. Precisamos de uma revolução espiritual na América. Uma revolução do coração deve vir para a América.

O individualismo deve ser amarrado na ideologia centrada em Deus. Quem irá fazer isto? Quem irá ascender os corações da juventude americana? O Presidente fará isto? Os ricos empresários americanos farão isto? As igrejas americanas farão isto?

Deus não quer nem mesmo olhar para o mundo de Satanás; entretanto, sem conhecer o rígido padrão do amor de Deus, a maioria está se degenerando e institucionalizando isto em funções sociais, dançando e bebendo, aceitando facilmente o rápido declínio dos padrões de amor. A América precisa se arrepender. Famosos teólogos, estudiosos, ministros e todos os americanos devem se arrepender juntos. Recentemente minha esposa e eu recebemos alguns filósofos e teólogos em East Garden. Um Ph. D. de Harvard disse para mim: “Eu sou um Moonie. O que eu posso fazer por você?” Ele talvez esperava ouvir eu dizer que ele era um estudioso, e o enviaria para viajar para falar e receber glória, mas eu disse para ele ser um para-raio e receber mais perseguição do que Jesus recebeu, para o benefício dos jovens desta nação, mesmo se ele tivesse que morrer. Eu disse que se ele fizesse isso, então as pessoas empilhariam honras intermináveis sobre seu túmulo. Essa foi uma declaração cruel ou uma grande bênção?

Devemos restaurar a moralidade centrada em Deus ou a América estará destinada ao colapso. O Império Romano declinou a partir de dentro, a partir de sua própria corrupção moral, e não a partir de um ataque externo ou infiltração. A América está em uma forma muito pior do que o Império Romano estava porque não há nenhuma tradição deixada nesta nação. Uma vez que o centro moral da América é removido, ela entrará em colapso e nenhum traço dela será deixado. A América é uma nação predominantemente cristã, contudo a maioria das pessoas nesta nação não sabe onde elas estão. As pessoas não estão seguras sobre a democracia ou sobre sua religião, e não estão seguras sobre o futuro. Geralmente quando jovens dentro de uma sociedade estão em um estado de confusão, os mais velhos podem orientá-los a partir do ponto de vista da tradição. Mas este não é mais o caso. As pessoas mais velhas estão igualmente confusas como os jovens.

Eu sei que Deus me enviou aqui na América. Eu não vim aqui para uma vida de luxo na América. Nada disso! Eu vim para a América, não para meus próprios propósitos, mas porque Deus me enviou. Por 6.000 anos Deus esteve trabalhando para construir esta nação. O futuro do mundo inteiro repousa na América. Deus tem uma participação muito grande na América. Alguém deve vir para a América e impedir Deus de deixá-la.

Meus seguidores na Coreia em lágrimas me pediram para ficar. Eu sei que ainda há muitas coisas para fazer na Coreia. Mas trabalhar somente com a Coreia atrasaria a salvação mundial. A América deve ser o campeão de Deus. Eu sei claramente que a vontade de Deus está centrada na América. Eu vim da Coreia, desisti dos meus ambientes, tal como muitas pessoas fizeram na história da providência de Deus. Eu não vim para este país para fazer dinheiro. Quando vim para a América, eu entreguei minha sorte, minha família e minha vida inteira para a América. Eu vim para um novo país onde posso servir a vontade de Deus.

Se em meio ao declínio no mundo cristão estivesse brotando um grupo que pensa carinhosamente sobre o relacionamento de amor entre a humanidade e Deus, e estaria pronto para se sacrificar para a salvação da humanidade, essa seria a religião que Deus estaria utilizando como Seu instrumento.

Visto a partir do ponto de vista de Deus, Ele também queria um grupo de cristãos que estabeleceriam o padrão da mais elevada dimensão onde eles ensinassem o amor divino na vida. Se esse tipo de grupo é estabelecido, o mundo cristão nunca perecerá, mas haverá novo ânimo e revitalização, trazendo-o de volta à vida.

Muitos cristãos sempre falam sobre serem salvos para que eles possam ter um cantinho no céu. Muitos deles não se preocupam sobre o mundo ou sobre amar as pessoas. Eles não querem desperdiçar sua energia com o mundo. Mas céu não é um lugar específico. Céu é amor. A menos que você aperfeiçoe seu amor, e a menos que você possua o ideal de Deus e o pratique na terra, nem fale sobre céu. Há corrupção no mundo cristão na América? As pessoas ficam felizes ou tristes sobre esse fato? A maioria das pessoas se sente livre, e elas deixam a igreja e então pensam que estão liberadas. É um sinal de perigo vindo para os Estados Unidos. A menos que exista pessoas que, juntas farão algo para mudar a América e o mundo, não há nenhuma esperança para o mundo ser mudado ou salvo. Em outras palavras, precisamos de um grupo forte de cristãos com uma ideologia forte, porque todos os outros caminhos fornecidos foram fracassos. Se talvez, os negros emergem com uma liderança mais forte do que os outros, devemos ser capazes de segui-los. Vocês devem seguir a liderança e devem compreender o fato amargo que o desejo do mundo comunista ou o mundo satânico em geral é destruir este mundo da religião, o mundo no qual as pessoas acreditam em Deus. Por isso, o primeiro alvo para o poder satânico é o Cristianismo, e seu alvo final dentro do Cristianismo é a família, que é o núcleo do amor divino.

Onde vocês acham que o Cristianismo tem sido arruinado? Aqui mesmo na América. Ele se tornou apático e comprometido consigo mesmo, e você não pode evitar o julgamento por isso. A América é a nação que reduziu o Cristianismo a uma religião trivial. Há centenas de milhões de cristãos ao redor do mundo e milhões somente na América. Todas essas pessoas poderiam facilmente salvar a América, contudo elas permitiram que esta nação fosse influenciada pelo comunismo e se tornaram moralmente degradadas, permanecendo totalmente egoístas. Elas devem se sentir tão envergonhadas sobre isto que não podem nem mesmo levantar seus rostos. Jesus ensinou que os cristãos devem tomar suas cruzes.

A nação dos Estados Unidos foi preparada por Deus como o fundamento para a vontade de Deus. A riqueza dos recursos naturais deste país, como eu a vejo, não pertence primeiramente aos cidadãos americanos – ela pertence primeiramente a Deus, e ela foi colocada aqui para que a vontade de Deus seja feita. Porque a ideologia fundadora desta nação é o Cristianismo, e o Cristianismo é o fundamento para herdar o coração de Deus, Deus abençoou esta nação centrando no povo cristão. Não foi somente para que o povo dos Estados Unidos pudesse desfrutar a riqueza que Deus os abençoou. Foi para unir o povo do mundo em unidade no amor de Deus, através da troca de bens materiais como expressão de amor. Se esta nação poderosa deve perder o amor de Deus, a abundante bênção material de Deus será tirada e dada para a nação cujo povo esteja recebendo o amor de Deus.

Quando ando nas ruas, eu vejo muitas igrejas de alto nível como os símbolos do amor de Deus e do Cristianismo. Devemos amar esta nação agora mais do que os cristãos fizeram no passado, e desenvolver a cultura cristã em uma cultura mundial da mais elevada dimensão.

Esta grande ideologia da democracia deve ser utilizada para o mundo inteiro, mas a nação dos Estados Unidos está usando-a somente para o escopo dos americanos. Devemos ajudar o mundo a ser um lugar melhor no qual vivemos, e não negligenciarmos nossa responsabilidade, como os americanos estão fazendo agora.

O espírito fundamental do Cristianismo é viver para as outras pessoas. O Cristianismo é para o benefício da nação, algo maior do que o próprio Cristianismo. Se o Cristianismo se centra em si mesmo e trabalha para sua própria prosperidade, então ele está condenado a declinar. Deus vê o Cristianismo como existindo para as futuras gerações e para o todo. Deus não assume o Cristianismo como a coisa mais importante, mas pela utilização do Cristianismo como o sacrifício, Ele quer salvar o mundo inteiro. Deus estabeleceu o Cristianismo a fim de salvar toda a humanidade. Mas os cristãos estiveram vivendo vidas autocentradas, e este é o sinal do declínio do Cristianismo.

Devemos ser humildes. Devemos iniciar a partir deste momento o movimento mais essencial que possa ser possível, o movimento para trazer Deus de volta ao lar. Todo seu orgulho, sua riqueza, seus carros e suas grandes cidades são como pó sem Deus. Devemos trazer Deus de volta ao lar. Em seus lares, suas igrejas, suas escolas e sua vida nacional, nosso trabalho para o propósito de Deus deve começar. Vamos trazer Deus de volta, e tornar a presença de Deus na América uma realidade viva.

Eu iniciei um novo movimento de jovens para a salvação da América. Este é um novo movimento peregrino. Parece estranho que um homem da Coreia esteja iniciando um movimento da juventude americana por Deus? Quando você tem um membro de sua família doente, um médico vem de fora de sua casa. Quando sua casa está em incêndio, os bombeiros vêm de fora. Deus tem uma forma estranha de cumprir Seu propósito. Se não há ninguém na América encontrando suas necessidades, não há nenhuma razão pela qual alguém de fora não possa cumprir esse papel. A América pertence àqueles que a amam mais.

O número da população de cristãos na América não é impressionante. Vocês não podem impressionar Deus com números, mas apenas com fé fervorosa. O padrão é a qualidade da fé de Abraão. Quantos cristãos na América estão realmente clamando com fervor para Deus? Quantos cristãos americanos sentem que a obra de Deus é seu próprio trabalho? Quantas pessoas colocam Deus em primeiro lugar? Quantos estão prontos para morrer por Deus?

Alguém deve começar, e o início deve ser agora. Mesmo sob perseguição, alguém deve começar. Alguém deve doar-se para o propósito de Deus e de trazer Deus de volta ao lar. A América é uma nação cristã, mas o Cristianismo de hoje não pode erradicar todo o mal, assim, o Cristianismo estabelecido não pode definitivamente superar os problemas; ele está impotente. De fato, foi dentro da cultura cristã que os problemas se espalharam tão violentamente. Um novo poder, crescendo dentro do Cristianismo, deve emergir para fazer o trabalho. Devemos ter nossas igrejas cheias de fé ardente; devemos criar lares onde nossas famílias possam ser realmente felizes, e devemos finalmente criar uma nova sociedade, uma nova nação espiritual onde Deus possa habitar. A América deve ir além da América! Esta é a única forma para este país sobreviver. Jamais se preocupem com seu próprio céu, mas se preocupem sobre trazer o Reino de Deus para sua sociedade e para este mundo.

Se vocês são assim, quando falam para Deus: “Eu não quero ir para o reino do Céu,” Deus irá correr atrás de vocês e pessoalmente irá colocá-los na posição mais elevada em Seu reino.

Os verdadeiros cristãos são aqueles que estão dispostos a se sacrificarem, sacrificarem suas próprias igrejas e suas denominações para o cumprimento da vontade de Deus para a salvação mundial.

Um verdadeiro cristão não poderia orar pela ajuda e bênção de Deus somente para sua própria família. Depois de conhecer a verdade sobre a situação de Deus somente podemos orar: “Deus, eu estou pronto para ser Seu sacrifício. Utilize-me como Seu instrumento; cumpra Sua vontade para a salvação mundial através de mim. Se necessário, por favor, sacrifique minha família, minha igreja e minha nação.” Tal povo criará o Reino de Deus.

Aqueles que oram somente por sua própria porção da bênção de Deus acabarão no inferno. Se a preocupação de Deus é a salvação mundial, vocês acham que Ele apoiaria a pessoa que estava interessada somente em si mesma, sua família e sua igreja, ou Ele se colocaria ao lado das pessoas que estavam mais envolvidas na salvação mundial?

Coloquem-se na posição de Deus por um momento e olhem para as igrejas americanas. Não somente há muitas grandes igrejas, mas elas estão perseguindo propósitos e objetivos muito diferentes. Pessoas brancas se organizam juntas, pessoas negras organizam suas igrejas e pessoas amarelas organizam suas igrejas. Vocês acham que essa é uma coisa bela para Deus observar? Absolutamente não! Se qualquer líder cristão chamasse o povo para se unir com outras raças, então ele ou ela poderia ser considerado um verdadeiro líder cristão entre o povo.

Eu conheço isto claramente: Esta é a vontade de Deus. Portanto, eu tive que vir para a América, onde me tornei a única voz clamando no deserto do século XX. Depois da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos estava destinado a estar centrado em Deus e ter a consciência que o mundo estava se movendo na direção do “grande e terrível dia do Senhor.” Deveria haver uma atitude predominante dentro deste país que a maior coisa era amar o mundo, servir Deus, e ir além de amar a si mesmo ou a própria nação da pessoa. As pessoas deveriam ter sentido a inspiração para ser pioneiros para a grande era que estava para chegar. Essa era a visão que os Estados Unidos estava destinado a propagar no mundo. Se tal despertar tivesse acontecido após a Segunda Guerra Mundial, a trágica situação atual na América nunca teria ocorrido.

O que aconteceu? O Estados Unidos não tiveram essa visão.

Por quarenta anos, este país esteve se movendo pelo caminho da auto-indulgência e diversão. As drogas se infiltraram em todo o país; os jovens foram corrompidos e se voltaram cada vez para a delinquência; sexo livre se tornou uma forma de vida. Mas isto não estava contido somente dentro dos Estados Unidos. Este país é o líder do mundo livre, por isso ele tem afetado o mundo de uma forma ruim. Como os americanos tentam colocar holofotes sobre tudo, querendo somente ter diversão na vida, tal atitude tem se espalhado ao redor do mundo.

As pessoas geralmente dizem que há muita liberdade na América, mas há verdadeira liberdade aqui? Aqui na América as pessoas falam sobre paz, liberdade e unidade, mas não há nenhuma verdadeira paz e liberdade aqui. Liberdade é uma palavra da moda, mas quando você realmente vai até o fundo, as pessoas de fato estão falando sobre egoísmo. Atualmente o mundo ocidental está degradado por causa do abuso da liberdade. A verdadeira liberdade vem sob a lei do amor, com a responsabilidade anexada. A menos que vocês, como indivíduos, vivam sob a lei do amor de Deus, seu destino será a destruição. Ninguém pode violar essa lei, e ainda florescer. A Bíblia diz que se seu braço ou perna te impede, corte-o. A Bíblia utiliza uma linguagem muito séria quando se trata de pecado; não há como contornar isso. Isto é exatamente o que Jesus queria dizer quando falou: “Se você quiser perder a sua vida, achá-la-á; e se você quiser salvar a sua vida, perdê-la-á.” Ele queria revolucionar o mundo no qual as pessoas estavam tão autocentradas enquanto pensavam nelas mesmas sem pensar nos outros. Ninguém gosta de pessoas autocentradas e arrogantes. Se uma pessoa é tão humilde ao exaltar os outros, ele ou ela será apreciado por todos. Devemos ser capazes de revolucionar a ideia do individualismo em altruísmo. Esta é a coisa mais importante.

Todos vocês indubitavelmente já encontraram pessoas da Igreja de Unificação, seja nas ruas ou em suas igrejas, ou na vizinhança. Eles provavelmente parecem ser tão agressivos e ambiciosos; vocês podem estar cansados deles, tenho certeza. Mas coloquem-se nas posições destas pessoas. Porque eles estão fazendo isto? Isto traz qualquer lucro material para eles? Oitenta e cinco por cento dos jovens em nosso movimento são graduados na faculdade. Eles são capazes de ganhar dezenas de milhares de dólares por ano, mas ao invés eles estão trabalhando nas missões da igreja e vivendo vidas de muito sacrifício. Seus corações são compassivos. Eles têm um único propósito: Eles querem salvar a América. Eles querem trazer Deus de volta para a América, e eles sabem que ao salvar o mundo, eles podem salvar a América.

Estes jovens estão trabalhando para renovar o espírito da América. A América tem uma grande tradição. Tudo que vocês precisam fazer é renová-la. Precisamos de um novo movimento de peregrinos com uma nova visão. Isto é inevitável, porque Deus não deixa nenhuma alternativa para a América. Vocês não têm nenhuma outra direção para seguir. O novo movimento peregrino chegou – não somente para a América, mas para o mundo. Em outras palavras, o movimento para a salvação mundial deve começar neste país. A América é a base e quando a América cumpre sua missão, vocês serão eternamente abençoados.

Esta é a esperança de Deus para a América. Esta é a ardente esperança de Deus para vocês. Não há nenhum outro lugar para ir. Quando vocês trazem Deus de volta para seus lares, seus lares estarão seguros. Seu problema da delinquência juvenil será resolvido. Não há nenhuma boa resposta para o problema racial exceto Deus. O comunismo não será mais ameaça quando Deus se torna real. Deus aumentará sua riqueza. Esta é a única forma que a América pode se salvar.

É meu profundo desejo, do fundo do meu coração, que a América veja o glorioso dia da renovação.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

5. Julgamento pela Palavra de Deus

É um longo caminho da Coreia para a América, contudo, Deus me conduziu aqui muito tempo atrás. A menos que tivesse algo novo para revelar, eu não viria aqui para falar com vocês. Porque eu deveria vir se apenas tivesse que repetir as coisas que vocês já sabem? Eu gostaria que nós passássemos este tempo juntos com a mente aberta para que o espírito de Deus possa falar diretamente aos nossos corações. Jesus ensinou em seu Sermão da Montanha: “Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.” (Mateus 5:3, 5, 6)

Esta noite eu humildemente peço que vocês sejam os pobres em espírito; eu peço que vocês sejam mansos, e peço que vocês se tornem aqueles que têm fome e sede de justiça. Então veremos o Reino do Céu, e todos seremos saciados. Agora vamos começar.

Os cristãos, e o próprio Cristianismo, têm uma última colina para cruzar. A profecia Bíblica afirma que os cristãos devem atravessar o fim do mundo e enfrentar o julgamento de fogo no grande e terrível dia do Senhor. A Bíblia diz que iremos ver muitos fenômenos extraordinários, no céu e na terra, quando o fim se aproximar.

Quando Jesus prometeu sua segunda vinda, ele transmitiu um sentimento de grande iminência. Desde o dia quando Jesus Cristo ascendeu ao céu, os cristãos estiveram esperando por seu retorno à terra. Pelos últimos 2.000 anos de história, tem sido a esperança de todo cristão ver o retorno de Cristo. Mas este evento extraordinário nunca ocorreu. Muitas pessoas cansaram de esperar. Algumas finalmente decidiram que esta segunda vinda não aconteceria literalmente. Elas chegaram a pensar: “Este é apenas um dos métodos de Deus para nos manter alertas.”

Não somente o Cristianismo, mas muitas outras religiões do mundo estão prevendo determinado fim do mundo. Entretanto, embora elas estejam prevendo isto, nenhuma delas têm uma definição clara sobre o fim do mundo. Todos criam sua definição do fim do mundo de acordo com o fundador de sua própria religião ou denominação. Quem realmente apresenta um entendimento universal?

Devemos esclarecer o significado do fim do mundo como a Bíblia o profetiza. Também devemos saber como o Senhor reaparecerá quando ele vier no cumprimento do tempo.

Primeiro de tudo devemos entender que Deus não criou o mundo para ter um fim. Ele sempre pretendeu que o mundo do bem durasse para sempre. O Deus que não cria para a eternidade não pode ser um Deus Todo-Poderoso. Entretanto, o mundo atual deve terminar, porque a queda iniciou uma história do mal. O fim do mundo é necessário porque não alcançamos o mundo do bem pretendido por Deus. Ao invés de nos tornar filhos do bem, na realidade nos tornamos criaturas do mal.

Adão e Eva caíram no Jardim do Éden. Naquele momento, eles não estavam em uma posição de ter um pleno entendimento da vontade de Deus. Eles entraram em um estado de confusão e fizeram a escolha errada. Eles foram confrontados, por um lado, com a obediência a Deus, que teria trazido o mundo do bem, ou por outro lado, a obediência a Satanás, que de fato trouxe sua queda. Entre duas escolhas claras, Adão e Eva fizeram a escolha errada. Eles trouxeram o mal para o mundo. A intenção original de Deus era criar Seu mundo ideal – um mundo bom e próspero que Ele determinou para durar pela eternidade. Mas os seres humanos caíram, o mundo do bem de Deus acabou abruptamente, e a história humana começou em uma direção errada.

Portanto, a história do mundo é uma história do mal. Deus semeou boa semente, e Ele pretendia ter uma boa colheita. Mas Satanás roubou sua colheita antes que ela tivesse amadurecido, e fez uma colheita do mal. A história humana é uma colheita de ervas daninhas.

Então vamos examinar quando o fim do mundo virá. Isto é muito importante para nós. O evangelho diz que nos últimos dias Deus separará as ovelhas das cabras. Qual é a diferença entre estes dois tipos de animais? Ovelhas reconhecem seu mestre, enquanto as cabras não seguem um pastor. Atualmente vocês sabem que nosso mundo está dividido em duas áreas opostas. Uma é o mundo democrático, o outro é o mundo comunista. Nosso mundo livre diz: “Há um Deus.” Aceitamos nosso pastor. O mundo comunista diz: “Deus não existe.” Eles negam seu mestre. Assim, o mundo livre pode ser simbolizado pelas ovelhas, e o mundo comunista pelas cabras. No tempo da formação destes dois mundos ideológicos conflitantes, podemos saber que chegou o fim do mundo.

Outro sinal dos últimos dias é a flagrante imoralidade. Satanás se tornou Satanás por causa do amor ilícito. Amor é uma arma formidável de Satanás. A pessoa deve estar equipada como um amor maior e mais correto a fim de conquistar Satanás.

Satanás está sempre tentando enganar as pessoas com amor barato. Mas o amor celeste é belo e construtivo em seu dar sacrificial. O amor de Satanás não é confiável e durará um tempo curto, mas o amor celeste é imutável eternamente.

Definitivamente estes dois tipos de amor irão colidir, confrontando-se nos últimos dias. A América está enfrentando os últimos dias exatamente agora e podemos ver dois extremos de amor neste país: o amor sujo e carnal do sexo livre, e o amor celeste e profundamente enraizado sendo agora proclamado por pessoas justas. O amor secular e o amor celeste estão se confrontando aqui na América. Enquanto o escopo do amor satânico se torna maior, maior será a destruição. As famílias serão rompidas; as pessoas se tornarão corruptas; a vida se tornará miserável, e mais pessoas cometerão suicídio. Mas quando o amor celeste se expande, nossas vidas se tornam mais ricas. Há uma linha de julgamento separando estes dois mundos de amor, e você deve se colocar de um lado ou do outro. Você não pode estar em ambos.

Os últimos dias é o tempo para dividir bem e mal, que estão se tornando cada vez mais confusos. Nem mesmo o crente mais fiel em Jesus ou a igreja mais correta na terra pode reivindicar orgulhosamente que estão absolutamente separados de Satanás e do pecado, e que eles estão seguindo Jesus exatamente como ele tinha orientado.

Ninguém pode dizer que está vivendo em amor perfeito em um mundo ideal sem nenhum sofrimento e lágrimas. Nenhuma igreja e nenhum cristão poderia dizer tal coisa. Isto significa que Satanás existe dentro das igrejas e em qualquer outro lugar; e também que há pecado lá como em qualquer outro lugar do mundo. Se isto é verdadeiro, e se o que as pessoas da igreja amam e odeiam não é diferente do que o restante do mundo ama e odeia, então há pouquíssima diferença entre o mundo e a igreja. Onde Satanás encontra mais prazer, na igreja ou no mundo? Satanás gosta mais dos pecados da igreja, porque baseados neles, ele pode protestar para Deus: “Olhe para essas pessoas na igreja – eles não amam os outros; eles até mesmo odeiam os outros! Eles não são nem mesmo fiéis. Esta deve ser minha igreja.” Se as igrejas continuam desta forma, elas declinarão para nada no tempo dos últimos dias, junto com o mundo secular do mal. Esta é a forma de Deus; Ele julgará essas igrejas antes do julgamento do restante da sociedade.

O que realmente me surpreendeu quando cheguei pela primeira vez na América foi a forma como os americanos utilizavam os nomes de Jesus Cristo e Deus, sempre como uma exclamação – não para louvá-los, mas colocando-os na pior posição. Eu imaginava o que as pessoas queriam dizer quando diziam: “Jesus Cristo!” E compreendi que elas estavam descrevendo algo ruim. O que leva a este tipo de hábito? O que as melhores palavras que conhecemos têm a ver com as piores coisas que podem acontecer às pessoas? Às vezes vocês já observaram que certos cristãos podem ser piores do que pessoas do mundo secular? Aqueles que reivindicam que acreditam em Deus de fato podem ser piores do que aqueles que não acreditam – eles são mais egoístas, menos amorosos e caridosos, etc.

A nação americana foi fundada sobre princípios judaico-cristãos, contudo os americanos se tornaram muito individualistas. Jesus foi uma pessoa individualista? Como os americanos se tornaram tão egoístas e individualistas quando Jesus não tinha nenhuma natureza autocentrada? Podemos chegar à simples conclusão que se as pessoas realmente acreditassem em Jesus, elas não teriam se tornado assim. Ao invés de acreditar em Jesus para o benefício de Jesus e o benefício de Deus, algumas pessoas acreditam em Jesus em seu próprio benefício. Em outras palavras, eles usam Jesus e Deus para seu próprio benefício. O que vocês pensam sobre isto?

Então, o que significa o fim do mundo? O que realmente vai acabar? O mal vai acabar. Deus colocará um fim a todo mal. A partir do novo início de Deus virá uma nova oportunidade para a raça humana. E o bem pretendido por Deus em Seu ideal original poderá se tornar realidade. O que Jesus fará quando ele vier? Ele virá para acabar com o mundo? A palavra “julgamento” é frequentemente mal entendida como significando que Deus destruirá tudo em ira. Esse não é o propósito da vinda do Messias. Todo o propósito é cumprir o ideal que foi deixado incompleto no Jardim do Éden, trabalhar para a perfeição individual, familiar, social, nacional e mundial. Julgamento é a obra construtiva de Deus para ver o cumprimento do Reino de Deus aqui na terra.

No Jardim do Éden Adão e Eva caíram no mal ao invés de desenvolver sua bondade. Eles foram subjugados por Satanás e se tornaram os filhos do pecado. Portanto, a Bíblia diz: “Vós tendes por pai ao diabo” [João 8:44] Se a queda não tivesse ocorrido, então o verdadeiro regente seria Deus. Mas Ele não é atualmente o Rei deste universo, porque Satanás está sentado no trono de Deus. Deus precisa remover todos os resultados da queda antes que Ele possa verdadeiramente reinar sobre o mundo.

Agora, o fim do mundo é o momento na história quando Deus termina com esta história do mal e começa Sua nova era. Este é o cruzamento da velha história do mal e a nova história do bem.

À luz desta definição, porque a Bíblia prediz extraordinários fenômenos celestes como sinais do fim do mundo? As coisas preditas realmente acontecerão? A Bíblia diz: “E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.” [Mateus 24:29]

O que isto significa? O que devemos esperar?

Primeiro de tudo, por favor, fiquem certos que estas coisas não acontecerão literalmente. Deus não destruirá nada no universo. Deus frequentemente expressa Sua verdade em símbolos e parábolas, e estas profecias bíblicas serão cumpridas simbolicamente. Segundo, Deus não tem nenhuma razão para destruir o universo. Não é o universo, mas sim o homem e a mulher que cometeram pecado. Somente nós desviamos do plano original da criação de Deus. Porque Deus deveria destruir os animais, ou os vegetais, ou qualquer coisa na criação que realizaram Seu propósito como Ele pretendia? Deus não destruiria essas coisas inocentes.

Eu quero que vocês entendam que, quando dizemos “fim do mundo,” isto não significa a destruição do mundo físico, mas o fim das velhas formas e o início de uma nova era humana. Por isso, a Bíblia diz: “Uma geração vai, e outra geração vem; mas a terra para sempre permanece.” [Eclesiastes 1:4] Lemos no Apocalipse: “E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram.” [Apocalipse 21:1] Esse novo céu e terra se referem à vinda de uma nova história de Deus, um tempo de novo domínio. Depois de comprar uma casa, você irá se mudar para lá com sua família e posses? Então você dirá que tem um novo lar, e você será o novo mestre da casa. Da mesma forma, quando os homens de Deus ocupam este universo, ele se tornará um novo céu e uma nova terra.

Sabemos que, quando o inverno termina, a primavera começa. Mas podemos dizer com exatidão qual o momento quando começa a primavera? Quem pode indicar o exato instante da transição? Vocês não podem saber porque a passagem de uma estação para outra ocorre imperceptível e silenciosamente. O fim do inverno é semelhante ao início da primavera, por isso não há um momento de transição discernível.

Em que momento o velho dia termina e um novo dia começa? Embora a mudança ocorra na escuridão, não há nenhuma dúvida que seguimos de um dia para o próximo. A mudança é imperceptível no início, mas ela também é inevitável e irreversível. Embora três bilhões de pessoas vivam na terra, nenhuma delas pode apontar o exato momento quando o velho dia passa e o novo dia começa.

Por isso entendemos que, a partir do ponto de vista humano, não podemos sempre saber o exato momento que as coisas acontecem. Mas Deus sabe quando o inverno muda para a primavera, e Deus sabe quando a noite se abre em novo dia. E Deus pode apontar a transição para uma nova história.

Nosso passo para a nova história é como um glorioso amanhecer emergindo a partir da escuridão da noite. O ponto de cruzamento entre bem e mal não está óbvio. Vocês não notarão quando isto acontece, mas isto definitivamente ocorrerá tão seguramente quanto o sol se levantará amanhã.

Então como podemos saber quando o fim está se aproximando? Deus não esconderá este momento de nós; Ele não trará repentinamente julgamento para o mundo sem advertência.

Deus anunciará a vinda do grande e terrível dia através de Seus profetas. Amós 3:7 diz: “Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.” Deus escolhe Seu instrumento e através dele Deus anuncia Seus planos. Este tem sido o caso por toda a história da Bíblia.

A pessoa a ser escolhida como profeta de Deus deve ser uma das pessoas vivendo em nosso mundo mal. Mas ele ou ela deve ser uma pessoa de fé que pode demonstrar ser merecedora de ser utilizada por Deus, demonstrando fé absoluta. Para fazer isto, a pessoa deve desistir de todas as coisas mundanas com sucesso e se separar completamente deste mundo mal. Ele deve se purificar cortando todos os laços com o mal. Ele não será popular no mundo do mal. Deus é o bem absoluto e, portanto, exatamente o oposto do mal. Esse é o motivo pelo qual o mal sempre persegue uma pessoa de Deus.

Noé foi um homem escolhido por Deus e desprezado pelo mundo mal. Deus instruiu Noé a construir um barco. Ele enviou Noé para o alto de uma montanha ao invés de descer para a margem de um rio ou do mar. O comando de Deus era tão ridículo aos olhos do mundo mal que muitas pessoas riram de Noé. Ele foi ridicularizado, não porque as pessoas pensassem sobre ele como um homem particularmente engraçado, mas porque ele seguia tão fielmente as instruções de Deus. Os olhos do mundo não podem entender a forma de Deus. Desta maneira, com essas instruções implausíveis, Deus poderia testar a fé do homem que Ele tinha escolhido como Seu campeão. Isto é o que aconteceu no tempo de Noé.

E no tempo de Abraão não foi diferente. Deus chamou Abraão, o filho de um fabricante de ídolos, e ordenou; “Deixe sua casa!” Deus não permite qualquer compromisso. Deus assume uma posição onde o mal pode ser totalmente negado. De nenhuma outra forma o bem pode começar.

Deus têm dito que Ele começará uma nova história, na qual nenhum elemento do mal permanecerá. Deus exige completa resposta dos seres humanos. Aqueles que seguem a direção de Deus devem começar a partir da negação absoluta do mundo do mal. Esse é o motivo pelo qual Jesus ensinou: “Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á.” [Mateus 10:39] Ele também disse: “E assim, os inimigos do homem serão os seus familiares.” [Mateus 10:36]

Vocês podem perguntar, que tipo de mensagem é esta? Esta é a maneira de Deus escolher Seu próprio povo e colocá-los em uma posição onde eles seriam rejeitados pelo mal. Do contrário, Seu campeão não pode fazer nenhum bem por Deus.

A partir do ponto de vista do padrão de Deus, então, os cristãos modernos estão desfrutando de um tempo muito fácil. Isso é muito estranho, porque não há nenhum caminho fácil indicado pelo ensinamento cristão. Eu imagino quantos cristãos são realmente sérios sobre seguir o caminho de Deus? O comando de Deus é absoluto. Ele não permite meio termo.

Permitam-me falar a vocês algo sobre meu passado. Eu fui criado como um cristão na Coreia. O Cristianismo é o núcleo de todas as religiões. A razão para isto é que no Cristianismo ensinamos o amor e a vida em relacionamento com Deus e a forma de nos sacrificar para o benefício dos outros. Esse é o motivo pelo qual eu escolhi o Cristianismo. Eu pensava que era muito natural chegar a conclusão que somente no Cristianismo, e somente através do Cristianismo, podemos salvar o mundo inteiro, porque somos ensinados a ter o relacionamento entre Deus e nós mesmos baseado no amor e vida divinos de Jesus.

Durante a primavera da minha juventude eu gastei cada dia experimentando as situações mais desesperadas de sofrimento na vida humana: campos de trabalho forçado, minas de carvão, mendicância, trabalho como estivador, agricultura e pesca. Eu vi todos os aspectos da vida humana, até mesmo a realidade das prostitutas. Eu descobri porque as mulheres se tornam prostitutas e porque os homens procuram prostitutas. Eu estudei todas as misérias da vida humana.

Quando era um estudante em Tóquio, eu andava na estrada de ferro procurando lugares onde as pessoas mais sofredoras estavam vivendo. Mesmo em dias de chuva eu saía de trem e sentava nos bancos ao lado de pessoas que pareciam infelizes, e fazia amizade com elas. Eu sempre pensava comigo mesmo: “E se este homem fosse meu irmão mais velho ou meu pai, e ele estivesse sofrendo por minha causa, o que eu poderia fazer por ele?”

Eu observava os estudantes na minha universidade. Eles estavam sempre rindo, falando, e se comportando muito ruidosamente. Eu comparava a mim mesmo com eles e pensava: “Sua risada é sem sentido; isto não tem nenhum conteúdo. Mas através do meu silêncio e oração, enquanto buscava soluções para os problemas da vida, as pessoas encontrarão esperança no futuro.” Eu sabia que a alegria tola dos meus colegas estudantes passaria como uma nuvem de fumaça, mas o sofrimento e tristeza que eu estava compartilhando com os oprimidos da sociedade trariam um novo futuro para o mundo.

Assim é como eu passei minha juventude inteira, indo para os lugares de pobreza e miséria, visitando os lares de mineiros e trabalhadores. E também, eu me familiarizei com pessoas da classe média e pessoas da classe alta, até mesmo economizando dinheiro e passando uma semana no melhor hotel. Em minha vila, embora nunca tenha cometido um crime, as pessoas começaram a imaginar sobre mim, e eu não podia me mover livremente, ou viver minha vida livremente. Eu estava pensando sobre a nação e o mundo. Por causa disso, eu fui totalmente mal interpretado. As pessoas riam de mim, apontavam seus dedos para mim. Uma vez que assumi minha missão de vida, eu encontrei oposição em todos os níveis. Minha vila se opôs a mim, a sociedade se opôs a mim, e a nação se opôs a mim. A oposição mais severa veio do Cristianismo estabelecido.

Ministros e anciãos das igrejas estavam apontando seus dedos para mim, me acusando de ser um herege, dizendo para seus paroquianos: “Nem mesmo cheguem perto do Rev. Moon; ele tem um demônio!” Meus familiares foram maltratados simplesmente porque estavam relacionados comigo. Se eu fosse para uma vila ou um restaurante, eu não era bem-vindo. Eu não fiz nada errado e não cometi nenhum crime. Tudo que eu estava fazendo era perseguir o objetivo mais elevado possível, que eles não puderam entender.

Sob tais circunstâncias, obter um verdadeiro amigo e criar uma pequena organização não era fácil. Mas Jesus e o mundo espiritual sempre estiveram ao meu lado. Nos primeiros tempos da Igreja de Unificação, ninguém testemunhava para a igreja. Os membros vinham através de contato e orientação do Espírito.

Durante a Guerra da Coreia, levei quatro meses viajando a pé da Coreia do Norte para Pusan. Na Coreia, os homens usavam um tipo de pijama branco. Viajando quatro meses, vocês não podem imaginar quão sujo isto se tornou; estava tão sujo que eu o colocava ao avesso. Não havia nenhum lugar para dormir, somente espaço aberto. Era dezembro, por isso estava muito frio quando viajei para Pusan. Para evitar estas noites frias, eu ia trabalhar nos portos militares, porque era mais fácil trabalhar do que dormir.

Durante o dia eu ia para as montanhas; entre as árvores eu tinha um lugar para dormir, e tempo para mim mesmo. Quando ia trabalhar, eu contava histórias interessantes, e os trabalhadores se reuniam ao meu redor e me traziam comida. Mas eu não podia viver assim o tempo todo, por isso eu fiz uma pequena cabana, um pouco melhor do que uma casinha de cachorro, um lugar muito simples para morar feito com lama e pedras nas paredes e teto.

Não havia um terreno plano onde eu iria construir. Por isso eu fiz uma encosta. Onde eu construí essa cabana havia uma nascente que passava através da cabana. Com caixas de papelão eu fiz um telhado provisório. O tamanho da cabana era de cerca de seis pés de comprimento. Eu ainda usava aquelas roupas de quatro meses de idade. Não havia nenhum lugar para colocá-las para lavar. Naquela situação humilde, pessoas espiritualmente escolhidas me encontraram. Embora eu usasse aquelas roupas, elas vieram.

Então como podemos conhecer claramente o caminho de Deus? Vamos examinar a história da providência de Deus. Atualmente estamos antecipando o fim do mundo. Deus esteve fazendo tentativas anteriores para acabar com o mundo do mal. Por exemplo, o tempo de Noé: Aquele era o ponto de cruzamento na história, quando Deus queria trazer um fim ao mal e começar o mundo do bem. Noé era a figura central escolhida na providência de Deus. Para entender melhor a missão de Noé e o significado do fim do mundo, devemos saber mais claramente como a história do mal começou.

No Jardim do Éden, Deus deu um mandamento para Adão e Eva. Esse mandamento era a palavra de Deus. Então Satanás se aproximou e os seduziu com uma mentira. E essa mentira era a palavra do mal. Adão e Eva estavam em uma posição de escolher entre as duas palavras: A verdade estava de um lado, e uma mentira estava do outro lado. Eles escolheram a mentira.

Porque este foi o processo da queda, no fim do mundo Deus dará a verdade para a humanidade. As palavras de Deus virão através de Seu profeta. Quando as pessoas aceitam as palavras de Deus, então elas passarão da morte para a vida, porque a verdade conduz para a vida. Os seres humanos morreram em uma mentira, e na verdade serão renascidos.

Portanto, julgamento vem pelas palavras. Estas palavras de julgamento de Deus são reveladas por Seus profetas escolhidos. Este é o processo do fim do mundo. Aqueles que obedecem e ouvem a nova palavra de verdade deverão ter vida. Aqueles que negam a palavra continuarão a viver na morte.

Deus escolheu Noé para declarar a palavra. O anúncio de Noé foi: “O dilúvio está vindo. A salvação é a arca.” As pessoas poderiam se salvar ouvindo as palavras de Nôe. Entretanto, as pessoas trataram Noé como se ele fosse um homem louco, e elas pereceram – porque elas se opuseram às palavras de Deus. De acordo com a Bíblia, somente as oito pessoas da família imediata de Noé se tornaram passageiros na arca. Somente estas oito pessoas acreditaram, e somente estas oito pessoas foram salvas.

Deus tinha dito para Nôe: “O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.” [Gênesis 6:13] Isto realmente aconteceu? Sabemos que as pessoas más pereceram, mas o mundo físico foi demolido no processo? Não. Esta passagem não foi cumprida literalmente, e Deus não destruiu a terra. Deus erradicou as pessoas e aboliu a má soberania, deixando as pessoas boas da família de Noé. Esta era a forma de Deus para começar a restaurar o mundo original do bem através de Noé.

Se Deus tivesse consumado totalmente Sua restauração naquele tempo, então não teríamos mais ouvido sobre o fim do mundo. Uma vez que o mundo perfeito do bem seja realizado, outro fim do mundo não é necessário. Nada poderia interferir com o reinado eterno do reino perfeito de Deus.

Mas o simples fato que aguardamos o fim do mundo atualmente é prova que a providência não foi bem sucedida no tempo de Noé. O que aconteceu a Noé depois do dilúvio deve ser plenamente explicado, mas eu não posso gastar muito tempo nesse assunto esta noite. Para resumir a história, novamente o pecado penetrou na família de Noé através de seu filho Cam. Assim, o julgamento de Deus pelo dilúvio foi anulado, e a má história humana continuou, seguindo até o tempo de Jesus Cristo.

Com a vinda de Cristo, Deus tentou novamente trazer o fim do mundo. Jesus veio para começar o Reino do Céu na terra. Assim, as primeiras palavras que Jesus falou foram: “Arrependei-vos, pois o reino do céu está próximo.”

De fato, o tempo do ministério de Jesus Cristo era o tempo do fim do mundo. Esse grande e terrível dia foi profetizado por Malaquias, cerca de 400 anos antes do nascimento de Jesus: “Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.” [Malaquias 4:1]

O julgamento de Jesus Cristo foi feito por fogo literal? Ocorreu o dia no tempo de Jesus quando tudo literalmente virou cinzas? Não, sabemos que isto não aconteceu. Sendo que estas coisas profetizadas não aconteceram literalmente naquele tempo, algumas pessoas dizem que essa profecia devia se referir ao tempo do Segundo Advento. Mas este não pode ser o caso.

João Batista veio ao mundo como o último profeta; Jesus disse: “Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.” [Mateus 11:13] A vinda de João Batista deveria ter trazido a realização da profecia e da Lei Mosaica. Isto é o que Jesus disse que deveria acontecer. O propósito de todas as profecias antes de Jesus era para preparar para sua vinda, e para indicar o que devia ser cumprido no tempo de sua vinda. Estas profecias não são para o tempo do Senhor no segundo advento. Deus enviou Seu filho Jesus ao mundo, pretendendo que a total salvação do espírito e da carne fosse cumprida. A segunda vinda se tornou necessária somente pela falta da consumação no tempo da primeira vinda.

Porque então no tempo de Jesus era o tempo para o fim do mundo? Já conhecemos a resposta. É porque Jesus veio para terminar a má soberania e trazer a soberania de Deus sobre a terra. Este era o fim da Era do Velho Testamento e o início da Era do Novo Testamento. Jesus trouxe as novas palavras da verdade.

Como as pessoas receberam o evangelho que ele trouxe? Elas não receberam e honraram seus ensinamentos. Elas permaneceram prisioneiras da letra do Velho Testamento e não puderam perceber a presença do espírito de Deus na nova revelação. É irônico que Jesus tenha caído vítima das mesmas profecias que deviam testificar sobre ele como o Filho de Deus. Pela letra da Lei Mosaica ele foi julgado como um ofensor. Cegamente seus ensinamentos e seu amor foram rejeitados.

No tempo de Jesus muitas pessoas letradas, muitos líderes religiosos e muitas pessoas proeminentes na sociedade que eram bem versadas na lei e sobre os profetas estavam esperando pelo Messias. Quão felizes eles teriam ficado ao ter seu Messias recitando exatamente o Velho Testamento, sílaba por sílaba e palavra por palavra! Mas Jesus Cristo não veio para repetir a lei Mosaica. Ele veio para anunciar um novo mandamento de Deus. As pessoas não entenderam isso. E Jesus foi acusado. Seus oponentes disseram para ele: “Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.” [João 10:33]

A Bíblia afirma: “Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés. Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é.” [João 9:28-29] Esta era a forma como as pessoas olhavam para Jesus. Muitos que obedeciam diligentemente a letra da lei Mosaica desobedeceram Jesus Cristo. O mais devoto dos líderes religiosos foi o primeiro a ser julgado pelas palavras e ressurreição de Jesus.

Agora neste momento gostaria de esclarecer o significado de “julgamento por fogo.” Lemos no Novo Testamento: “...em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo se fundirão.” [2 Pedro 3:12] Como esta fantástica profecia se tornará realidade? Isto acontecerá literalmente? Não. A afirmação tem um significado simbólico. Deus não destruiria Sua terra, Suas estrelas e toda a criação sem realizar Seu ideal na terra.

Se ele fizesse isso, então Deus se tornaria o Deus do fracasso. E quem seria Seu conquistador? Seria Satanás. Isto nunca pode acontecer a Deus.

Mesmo em nosso nível humano, uma vez que nos determinamos a fazer algo, vemos isto até sua conclusão. Quanto mais para Deus Todo-Poderoso na realização de Sua vontade. Quando Deus fala de julgamento por fogo na Bíblia, Ele não quer dizer que trará julgamento por chamas literais. O verdadeiro significado é simbólico.

Vamos agora considerar outra passagem bíblica que fala sobre fogo. Jesus proclamou: “Vim lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está aceso?” [Lucas 12:49] Jesus lançou chamas de fogo literal? Claro que não.

O fogo na Bíblia é simbólico. Ele representa a palavra de Deus. Este é o motivo pelo qual Tiago 3:6 afirma: “A língua também é um fogo.” A língua fala a palavra, e a palavra vem de Deus.

O próprio Jesus disse: “Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia.” [João 12:48]

Na sociedade contemporânea, a palavra do tribunal executa julgamento. A palavra é a lei. Neste universo, Deus está na posição de juiz. Jesus veio como o advogado com a autoridade para se opor a Satanás, o promotor dos seres humanos. Satanás nos acusa com suas palavras, mas estas são acusações falsas. Jesus defende a causa dos crentes, e seu padrão é a palavra da verdade. Deus pronuncia a sentença: Seu amor é o padrão, e amor é Sua palavra. Não há nenhuma diferença entre o tribunal terreno e o tribunal celeste, naquilo que ambos conduzem seu julgamento pelas palavras, e não por fogo.

Assim, o mundo não será queimado por fogo literal quando for julgado. A Bíblia afirma que: “o Senhor Jesus desfará (o mal) pelo assopro da sua boca...” [2 Tessalonicenses 2:8] A palavra de Deus é o sopro de Sua boca. Jesus veio para matar o ímpio pela palavra de Deus, “...e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará ao ímpio.” [Isaías 11:4] O que é então a “vara de sua boca”? Tomamos este símbolo como sendo sua língua – através da qual ele fala a Palavra de Deus.

Vamos resolver completamente este ponto. Observem como Jesus estava instruindo as pessoas: “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” [João 5:24] Passamos da morte para a vida através das palavras da verdade. Deus não enviou o Messias para queimar você. Ele não enviou o Messias para você para incendiar sua casa ou destruir sua sociedade. Mas se rejeitamos a Palavra de Deus falada pelo Senhor, não teremos outra escolha a não ser a condenação pelo julgamento. Aqui está o verdadeiro significado.

No início Deus criou os seres humanos e o universo através de Sua palavra – o logos. Homem e mulher negaram a Palavra de Deus e caíram. A morte espiritual tem reinado desde então. Através de Sua obra de salvação, Deus tem nos recriado. Caímos pela desobediência à Palavra de Deus, e devemos ser recriados pela obediência à mesma Palavra de Deus. A Palavra de Deus é dada pelo Senhor.

Aceitar a Palavra traz da morte para a vida. Tal morte é o inferno no qual vivemos. Assim, a Palavra de Deus é o juiz, e ela trará a você um efeito muito mais profundo do que as chamas mais quentes.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

6. Jesus e a Segunda Vinda

Eu vou falar sobre algumas novas revelações de Deus que são vitais para o entendimento de todos os cristãos. Eu também mencionarei frequentemente o povo escolhido de Israel. Tenho certeza que há muitos cristãos e judeus na platéia. Eu adoro todos os irmãos e irmãs cristãos, e tenho grande estima pelo povo judeu. Peço que vocês entendam, antes que eu comece, que aquilo que direi não reflete de nenhuma maneira meus sentimentos pessoais. Estou apenas encarregado de testemunhar a verdade.

Às vezes testemunhar a verdade é uma tarefa dolorosa. Contudo, isto é uma missão, e é minha tarefa a cumprir. O conteúdo de minha mensagem esta noite pode ser contrário ao seu anterior entendimento. Algumas coisas podem ser muito novas para vocês. Às vezes parece como se na providência, Deus desfrutasse ver as pessoas se confrontando. Jesus era um mensageiro de Deus que criticou as pessoas por serem blasfemas e por serem como serpentes, e certamente isto deixou algumas pessoas zangadas. Se Jesus tivesse dito para as pessoas de seu tempo que elas eram filhos maravilhosos de Deus, ele teria sido morto? Sem exceção, os outros santos como Confúcio e Maomé também declararam ao mundo algo que as pessoas não queriam ouvir. Gostaria de pedir que vocês pensassem seriamente sobre o que vão ouvir.

O que teria acontecido se a nação de Israel tivesse aceitado de todo o coração Jesus Cristo? Imaginem a nação de Israel unida com Jesus. O que isso teria significado? Primeiro de tudo, Jesus não teria sido morto. As pessoas teriam glorificado Jesus como o Senhor vivo. Então elas teriam seguido na direção de Roma com o Cristo vivo, e Roma poderia ter recebido o Filho de Deus em seu próprio tempo de vida. Mas na triste realidade da história, foi preciso quatro séculos para os discípulos de Jesus vencerem Roma. Jesus nunca ganhou o povo de Israel, e ele nunca obteve o apoio que ele precisava deles. Ele veio para construir o Reino de Deus na terra, mas ao invés ele teve que ter cautela com seus discípulos até mesmo para manter sua identidade em segredo porque as pessoas não aceitavam sua legitimidade como o Messias, e portanto, ele não tinha o poder para ser o Rei dos reis.

Atualmente temos muito a aprender, e não devemos acreditar cegamente. Devemos conhecer a verdade escondida na Bíblia. Jesus foi crucificado, não por sua própria vontade, mas pela vontade dos outros. Jesus Cristo foi morto porque a humanidade não teve fé nele como o Messias.

Estou fazendo uma declaração ousada. Jesus não veio para morrer. Jesus Cristo foi assassinado. Líderes da religião mais preparada o entregaram para ser crucificado. O governador Romano Pilatos queria libertar Jesus, mas ao invés ele foi forçado a libertar Barrabás. Que pena! Que tragédia!

Esta pode ser uma notícia chocante e surpreendente para vocês, mas se vocês estão apenas surpresos, então vocês não entenderam meu propósito. As pessoas vivendo no tempo de Jesus cometeram um erro terrível.

Mas vocês acham que aquelas pessoas eram muito mais ignorantes e menos conscientes do que somos atualmente? Não, de jeito nenhum. Elas aprenderam a palavra do Velho Testamento e memorizaram a Lei Mosaica. Baseados em seu entendimento, Jesus não possuía as qualificações para ser o Messias.

A nação de Israel nesse ponto estava em uma posição muito difícil. Se eles quisessem cumprir a Lei e os profetas, eles teriam que abandonar a Lei de Moisés como a entendiam. Dois mil anos de tradição tinham sido baseados no Velho Testamento.

Era muito difícil para as pessoas apenas despertarem em determinada manhã, revisarem completamente sua interpretação da Lei, e aceitarem totalmente Jesus Cristo como o Filho de Deus. Aqueles líderes que tinham seus olhos fixos na letra da Lei simplesmente tinham perdido o espírito da Lei.

Vamos olhar para o Velho Testamento e examinar a profecia de Malaquias: “...Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais...” [Malaquias 4:5-6] O povo de Israel conhecia claramente a promessa de Deus. Eles conheciam isto de cor. E eles esperavam a vinda de Elias antes que o Messias aparecesse. Quando o Messias veio, naturalmente eles perguntaram: “Onde está Elias?”

Elias foi um profeta que realizou obras milagrosas cerca de 900 anos antes de Cristo. E está escrito que ele ascendeu ao céu em uma carruagem de fogo. Sendo que Elias ascendeu ao céu, esperava-se que ele retornasse do céu. Tal milagre aconteceu antes da vinda de Jesus? As pessoas ouviram qualquer notícia sobre a chegada de Elias? Não, elas não ouviram. Mas o que elas ouviram um dia foi a voz de Jesus Cristo declarando que ele era o “Filho Unigênito de Deus.” E Jesus não falou timidamente, mas com autoridade e poder. Tal homem não poderia ser ignorado.

Isto representou um grande dilema para o povo. Eles imediatamente perguntaram: “Se este Jesus é o Messias, então onde está Elias?” Eles esperavam ansiosamente o Messias naquele tempo, por isso, eles também esperavam por Elias. Eles acreditavam que ele viria diretamente do céu, e que o Messias viria logo depois, de uma forma semelhante.

Assim, quando Jesus proclamou-se como o Filho de Deus, as pessoas que o ouviram ficaram perplexas. Se não tinha vindo nenhum Elias, então não poderia haver nenhum Messias. E ninguém tinha dito a eles que Elias havia chegado. Os discípulos de Jesus também ficaram confusos.

Quando eles saíram para pregar o evangelho, as pessoas insistentemente negavam que Jesus poderia ser o Filho de Deus porque os discípulos foram incapazes de provar que Elias tinha chegado. Eles enfrentaram este problema em todos os lugares que foram.

Os discípulos de Jesus não foram educados no Velho Testamento. Muitas pessoas instruídas os repreendiam quando eles saíam para pregar, perguntando: “Vocês conhecem o Velho Testamento? Vocês não conhecem a Lei Mosaica?” Os discípulos ficavam envergonhados quando eram atacados com os versículos da Lei e dos profetas.

Um dia eles voltaram até Jesus e fizeram a seguinte pergunta: “...Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista.” [Mateus 17:10-13]

De acordo com Jesus, João Batista era Elias.

Esta era a verdade. Temos determinado a verdade de acordo com as palavras de Jesus Cristo. Mas os discípulos de Jesus não puderam convencer os anciãos, sacerdotes e escribas sobre este fato. A única autoridade que apoiava tal noção era a palavra de Jesus de Nazaré. Esse é o motivo pelo qual o testemunho de João Batista era tão essencial. Mas ao contrário, o próprio João negou que ele era Elias quando foi perguntado! Sua negação fez Jesus parecer um mentiroso.

Vamos ler a Bíblia: “E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não.” [João 1:19-21]

O próprio João disse: “Eu não sou Elias.” Mas Jesus tinha dito: “Ele é Elias.”

João tornou quase impossível para as pessoas entenderem que Elias tinha vindo. Mas Jesus declarou a verdade em todo lugar. Ele disse: “...E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.” [Mateus 11:14] Jesus sabia que a maioria das pessoas não poderia aceitar a verdade. Ao invés as pessoas questionavam a motivação de Jesus. A fim de Jesus parecer como o Messias, Elias tinha que vir primeiro, para que as pessoas não pensassem que ele estava falando para o propósito de seu próprio engrandecimento. O Filho de Deus se tornou cada vez mais mal entendido pelas pessoas.

Esta foi uma situação muito grave. Naquele tempo, a influência de João Batista era sentida em cada canto de Israel. Mas Jesus Cristo era uma figura obscura e ambigua em sua sociedade. Quem estava em uma posição de tomar as palavras de Jesus como a verdade? Esta falha de João foi a principal causa da crucifixão de Jesus.

João Batista já tinha visto o Espírito de Deus descendo sobre a cabeça de Jesus Cristo no Rio Jordão. Naquele momento ele testemunhou: “Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele. E eu não o conhecia, mas o que me mandou batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi, e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus.” [João 1:32-34]

Sim, João Batista deu testemunho, ele fez o trabalho que Deus pretendia que ele fizesse naquele tempo. Mas mais tarde, dúvidas surgiram, e ele finalmente sucumbiu aos muitos rumores circulando sobre Jesus. Um desses rumores chamava Jesus de pessoa sem pai, um filho ilegítimo. João Batista certamente ouviu esses rumores, e ele imaginou como uma pessoa assim poderia ser o Filho de Deus.

Embora tenha testemunhado sobre Jesus, mais tarde João se tornou cheio de suspeitas e se afastou dele. Se João Batista tivesse verdadeiramente se unido com Jesus Cristo, ele poderia ter movido seu povo a aceitar Jesus como o Messias, pois o poder e influência de João era muito grande naquele tempo.

Estou contando muitas coisas incomuns, e vocês podem perguntar com que autoridade estou falando. É a autoridade da Bíblia, com a autoridade da revelação. Vamos ler a Bíblia juntos, e ver palavra por palavra como João Batista agiu.

Então quando João ouviu na prisão sobre as obras do Cristo, ele enviou uma mensagem por seus discípulos e disse a ele: “És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?” [Mateus 11:2-3]

Isto foi logo depois que ele tinha testemunhado sobre Jesus como o Filho de Deus. Como ele pôde perguntar: “És tu aquele que havia de vir como o Filho de Deus” depois do testemunho do Espírito sobre ele? Jesus ficou realmente triste. Jesus se recusou a responder João Batista com um simples sim ou não. Ao invés ele respondeu: “Bem-aventurado aquele que não se escandaliza de mim.” Permitam-me parafrasear o que Jesus quis dizer: “João, sinto muito que você se escandalizou sobre mim. Em um momento você me reconheceu, mas agora você duvida de mim. Sinto muito que sua fé tenha se mostrado tão fraca.”

Após este incidente, Jesus falou para as multidões sobre João. Ele colocou uma questão retórica para eles: “Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Sim, que fostes ver? Um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis. Mas, então que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta; Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, Que preparará diante de ti o teu caminho.” [Mateus 11:7-10]

Aqui Jesus afirmou que João era Elias, aquele chamado por Deus para trazer o povo até o Messias. Ele elogiou João a partir desta perspectiva, concluindo com as palavras: “Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.” [Mateus 11:11] Interpretações cristãs convencionais nunca explicaram plenamente o significado deste versículo.

As missões dos profetas através das idades era preparar ou testificar sobre o Messias. Os profetas sempre testificaram a partir de certa distância de tempo. João Batista foi o maior entre os profetas porque somente ele foi o profeta contemporâneo com o Messias, o profeta que pôde realizar o testemunho, em pessoa, sobre o Cristo vivo. Mas João falhou em reconhecer o Messias. Mesmo o menor dos profetas vivendo nos céus conhecia Jesus como o Filho de Deus. Esse é o motivo pelo qual João, que tinha recebido a maior missão, e falhou, se tornou menos do que o menor.

Assim, Jesus estava dizendo: “João, você foi para o deserto para servir como o maior dos profetas – você foi para encontrar o Messias, o Filho de Deus. Você viu todas as coisas, mas perdeu o ponto vital, o núcleo de sua missão. De fato você falhou em me reconhecer e falhou em viver pela expectativa de Deus. É Deus que esperava que você 'preparasse para o Senhor um povo disposto.' Você fracassou.”

Jesus disse: “E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.” [Mateus 11:12] João Batista era o instrumento escolhido de Deus, destinado a ser o discípulo chefe de Jesus, não pela “força,” mas pela providência. Ele falhou em sua responsabilidade, e Simão Pedro, pela força de sua fé, obteve essa posição central por ele mesmo. Outros homens mais fortes e mais violentos na fé do que João Batista lutaram incessantemente ao lado de Jesus para a realização do Reino de Deus na terra. Os homens devotos que de forma correta seguiram João Batista não se tornaram os doze apóstolos e setenta discípulos de Cristo, como eles deveriam ter sido. Se João Batista tivesse se tornado o discípulo chefe de Jesus, esses dois juntos teriam unido toda Israel. Mas a verdade é que João Batista não seguiu o Filho de Deus.

Um dia os seguidores de João vieram até ele e perguntaram: “Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele.” [João 3:26] Eles receberam a seguinte resposta de João: “É necessário que ele cresça e que eu diminua.” [João 3:30]

Geralmente os cristãos interpretam esta mensagem como uma prova da personalidade humilde de João. Este é um entendimento incorreto do significado de suas palavras. Se Jesus e João estivessem unidos, seus destinos teriam sido crescer ou diminuir juntos. Então Jesus não poderia fazer crescer sua reputação enquanto o próprio prestígio de João diminuía! A diminuição de seu próprio papel e prestígio era o que assustava João. Uma vez João afirmou que o Messias era aquele “...cujas alparcas não sou digno de levar;” [Mateus 3:11] Contudo, ele falhou em seguir Jesus, mesmo depois de saber que Jesus era o Filho de Deus. João Batista era um homem sem desculpas. Ele deveria ter seguido Jesus.

Deus enviou João como um precursor para o Messias. Sua missão estava claramente definida, “...com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.” [Lucas 1:17] Mas por causa da falha de João, Jesus Cristo não teve nenhuma base sobre a qual pudesse começar seu ministério. O povo não tinha sido preparado para recebê-lo. Portanto, Jesus teve que sair de sua casa e trabalhar por si mesmo, tentando criar um fundamento no qual as pessoas pudessem acreditar nele. Não pode haver nenhuma dúvida que João Batista foi um homem de falha. Ele foi diretamente responsável pela crucifixão de Jesus Cristo.

Vocês podem querer novamente me perguntar: “Com qual autoridade você diz estas coisas?” Eu falei com Jesus Cristo no mundo espiritual. E eu falei também com João Batista. Esta é minha autoridade. Se vocês não podem neste momento determinar que minhas palavras são a verdade, vocês seguramente descobrirão que elas são verdade com o transcorrer do tempo. Estas são verdades ocultas apresentadas a vocês como novas revelações. Vocês já ouviram meu discurso a partir da Bíblia. Se vocês acreditam na Bíblia, vocês devem acreditar no que estou dizendo.

Portanto, devemos chegar a esta solene conclusão: A crucifixão de Jesus foi um resultado da falta de fé humana. A mais flagrante e destrutiva ausência de fé foi encontrada em João. Isto significa que Jesus não veio para morrer na cruz. Se Jesus tivesse vindo para morrer, então ele não teria oferecido aquela trágica e angustiada oração no jardim do Getsêmani.

Jesus disse para seus discípulos: “A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.” [Mateus 26:38-39]

Jesus orou desta forma, não apenas uma vez, mas três vezes. Se a morte na cruz tivesse sido o cumprimento da vontade de Deus, certamente Jesus teria feito a seguinte oração: “Pai, estou honrado por morrer na cruz por Sua vontade.”

Mas Jesus orou pedindo que passasse este cálice dele. Se sua oração veio por causa de seu medo da morte, tal fraqueza o desqualificaria como o Filho de Deus. Conhecemos sobre as mortes corajosas de muitos mártires por toda a história do Cristianismo, e em vários lugares, pessoas que não apenas superaram seu medo da morte, mas que fizeram de seu sacrifício final uma grande vitória. Entre tantos mártires, como somente Jesus poderia ser o único a demonstrar seu medo e fraqueza, particularmente se sua crucifixão fosse o momento glorioso de sua realização da vontade de Deus? Jesus não orou desta forma por fraqueza. Acreditar em tal coisa é um ultraje a Jesus Cristo.

A oração de Jesus no jardim do Getsêmani não veio de seu medo da morte ou do sofrimento. Jesus estaria disposto e pronto a morrer mil vezes ou mais, se isso pudesse ter realizado a vontade de Deus. Ele se entristeceu junto com Deus no jardim, porque sabia que sua morte apenas causaria o prolongamento da providência.

Jesus queria viver e cumprir sua missão original. É um terrível mal entendido acreditar que Jesus orou por um pouco mais de vida terrena por causa da fragilidade de sua alma humana. O jovem Nathan Hale, na luta americana pela independência, foi capaz de dizer no momento de sua execução: “Lamento que tenho uma única vida para dar por meu país!” Vocês acham que Jesus Cristo era uma alma menor do que Nathan Hale? Não! Nathan Hale foi um grande patriota. Mas Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Pensem sobre isto. Se Jesus veio para morrer na cruz, ele não precisaria de alguém para entregá-lo? Vocês sabem que Judas Iscariotes é o discípulo que traiu Jesus. Se Jesus tivesse cumprido a vontade de Deus com sua morte na cruz, então Judas deveria ser glorificado como o homem que tornou possível a crucifixão. Judas teria ajudado a providência de Deus. Mas Jesus falou sobre Judas: “Em verdade o Filho do homem vai, como acerca dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.” [Mateus 26:24] Judas se matou.

Além disso, se Deus quisesse que Seu filho fosse crucificado, Ele não precisaria 4.000 anos para preparar o povo escolhido. Ele teria feito melhor ao enviar Jesus para uma tribo selvagem, onde ele poderia ter sido morto mais rápido, e a vontade de Deus teria sido realizada mais rapidamente.

Eu devo dizer novamente a vocês, era a vontade de Deus que Jesus fosse aceito por seu povo. Esse é o motivo pelo qual Deus trabalhou com esperança e angústia para preparar um solo fértil para a semente celeste do Messias. Esse é o motivo pelo qual Deus estabeleceu Seu povo escolhido de Israel. Esse é o motivo pelo qual Deus enviou profeta após profeta para preparar o povo de Israel para o Senhor.

Deus os advertiu e os castigou; Ele os persuadiu e os ameaçou, os empurrou porque Ele queria que Seu povo aceitasse Seu Filho. Um dia Jesus foi questionado: “Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.” [João 6:28-29] Israel fez exatamente o que Deus tinha trabalhado para evitar. Eles rejeitaram aquele que Ele tinha enviado.

Jesus tinha um único propósito por todos os três anos de seu ministério público: Aceitação. Do contrário, ele não poderia cumprir sua missão. Desde o primeiro dia de sua missão, ele pregou o evangelho sem hesitação, para que o povo pudesse ouvir a verdade e aceitá-lo como o Filho de Deus. A palavra de Deus deveria ter conduzido-os a aceitá-lo. Entretanto, quando Jesus viu que o povo não estava disposto a recebê-lo somente pelas palavras de Deus, ele começou a realizar obras poderosas. Ele esperava que as pessoas pudessem reconhecê-lo através de seus milagres.

“Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” [João 20:30-31]

Jesus deu visão aos cegos e limpou os leprosos. Ele curou os coxos e abençoou os surdos com audição. Jesus levantou os mortos. Ele fez estas coisas somente porque ele queria ser aceito. Contudo, as pessoas disseram sobre ele: “Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.” [Mateus 12:24] Que situação dolorosa! Jesus logo se viu sem esperança de obter a aceitação do povo. Em ira e desespero ele repreendeu o povo: “Raça de víboras!” [Mateus 12:34] Ele não escondeu sua ira, mas explodiu em raiva. “Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.” [Mateus 11:21] E ele chorou ao se aproximar da cidade de Jerusalém.

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!” [Mateus 23:37]

Quem já compreendeu o coração partido de Jesus? Ele disse: “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos.” [Lucas 19:42] Nesse tempo Jesus sabia que absolutamente não havia nenhuma esperança de evitar a morte. Contudo, ele implorou a Deus no Getsêmani e orou a Deus na cruz: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” [Mateus 27:46]

Assim, Jesus morreu na cruz, não para cumprir sua própria e definitiva esperança, não por causa do plano original de Deus, mas pela vontade das pessoas pecadoras. Cristo estava destinado a retornar a partir daquele momento. Ele retornará para consumir sua missão na terra. A humanidade deve esperar sua segunda vinda para a completa salvação do mundo.

Muitas pessoas poderiam perguntar agora: “E quanto às profecias no Velho Testamento referentes à morte de Jesus na cruz?” Estou ciente sobre essas profecias, tal como Isaías, capítulo 53. Devemos saber que existe duas linhas de profecias na Bíblia.

Um grupo profetiza a rejeição e morte de Jesus; o outro, tal como Isaías, capítulo 9, 11 e 60, profetiza o ministério glorioso de Jesus quando o povo o aceitaria como o Filho de Deus, como o Rei dos reis. Por exemplo: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.” [Isaías 9:6-7]

Esta é a profecia do Senhor da glória, falando sobre Jesus como o Rei dos reis, e Príncipe da Paz. Por outro lado, podemos ler na Bíblia: “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.” [Isaías 53:4-5]

Esta é a profecia do sofrimento de Cristo. Esta é realmente a profecia da crucifixão.

Então porque Deus profetiza de duas formas contraditórias na Bíblia? É porque Deus tem que lidar conosco – seres humanos decaídos – em Sua providência. E pessoas decaídas são más, indignas de confiança e possuem a capacidade de traição.

De certa forma Deus nos teme, e Satanás também nos teme por causa de nossa capacidade de traição. Deus é o bem absoluto, e Ele nunca muda Sua posição; Satanás é o mal absoluto, e ele também não muda sua posição. Neste aspecto Deus e Satanás são semelhantes. Entretanto, nós somos uma mistura de bem e mal. Estamos entre Deus e Satanás, e temos a capacidade de mudar. Portanto, somos imprevisíveis. Um dia uma pessoa pode professar grande fé em Deus e desejar servi-lo; e no dia seguinte a mesma pessoa pode amaldiçoar Deus, se unir com Satanás e se tornar seu escravo.

Sendo que Deus não sabia como as pessoas responderiam à Sua providência para o Messias, Ele não tinha outra escolha além de prever dois resultados contraditórios – profecias duais, tendo cada possibilidade dependendo das ações humanas. Assim, a fé das pessoas era o fator determinante para que uma das duas profecias fosse cumprida.

No caso de Jesus, se as pessoas demonstrassem fé se unindo a ele, então ele seria aceito. A plena realização da profecia do Senhor da glória seria o resultado.

Por outro lado, se as pessoas não tivessem fé nele e rejeitassem o Messias quando ele chegasse, inevitavelmente a segunda profecia sobre o sofrimento de Cristo seria cumprida. E a história demonstra que o Senhor do sofrimento se tornou a realidade ao invés da profecia sobre o Senhor da glória. Assim, a crucifixão e a estória do sofrimento de Cristo se tornou o curso da história.

Na religião do Velho Testamento, o sacerdote tinha a qualificação para matar a oferta, colocá-la no altar, e pedir para Deus aceitá-la. Deve haver alguém para cortar a oferta em duas partes e colocá-las no altar; então ela pode ser aceita por Deus. O sacerdote de todos os sacerdotes era Jesus Cristo. Ele estava destinado a colocar toda a nação de Israel, a nação escolhida, na posição do sacrifício.

Ele tinha que sacrificar toda a nação; e a nação não deveria ter reclamado, estando na posição da oferta. Mas eles reclamaram, e sua descrença levou Jesus para a morte em seu lugar como a oferta. Deus não é uma pessoa que quer ver derramamento de sangue. Mas a fim de salvar a humanidade decaída, Deus tinha que fazer isso. Porque Jesus como um ser humano derramou seu sangue, Deus tinha uma condição razoável para restaurar a humanidade. Esse é o motivo pelo qual Ele foi forçado a enviar Jesus para a cruz.

A Bíblia não fornece muitos registros da vida de Jesus antes de seu ministério público, exceto pela história de seu nascimento e alguns relatos de sua infância. Vocês já imaginaram porque?

Por trinta anos Jesus viveu em grande rejeição e humilhação. Houve muitos eventos e circunstâncias que entristeceram e frustraram Jesus. Ele foi verdadeiramente uma pessoa mal entendida – em sua sociedade e mesmo entre sua própria família. Ninguém, absolutamente ninguém tratou ele como o Filho de Deus. Ele nem mesmo teve concedido o respeito devido a qualquer homem. Sua sociedade o ridicularizou. O coração de Deus foi profundamente magoado pela vida de Jesus. Se eu revelasse apenas um vislumbre de algumas das situações de dor e tristeza na vida de Jesus, essa figura obscura, o homem de Nazaré, vocês não somente ficariam chocados e atordoados, mas vocês começariam a derramar lágrimas de tristeza.

Deus não desejava que a humanidade conhecesse a tragédia, a realidade da tristeza da humilhação de Jesus Cristo. A morte de Jesus não foi sua vontade e nem sua culpa. A morte de Jesus foi assassinato. Nossa salvação no Cristianismo não vem a partir da cruz, mas a partir da ressurreição. Sem a ressurreição, o Cristianismo não tem nenhum poder. O Jesus ressuscitado trouxe nova esperança, novo perdão, e um novo poder de salvação. Portanto, quando colocamos nossa fé no Jesus Cristo de ressurreição e nos unimos com ele, nossa salvação vem.

A maior declaração de Jesus foi que ele era o Filho Unigênito de Deus. O que é um filho unigênito? Ele é a linha tronco, o único objeto ou recipiente do total amor de Deus. Jesus proclamou que ele veio na posição de noivo para toda a humanidade, mas ele também se colocou no nível horizontal, relacionando-se com todos como um próximo, um mestre, um irmão e um amigo. Quando você lê a Bíblia, é óbvio que Jesus é a linha tronco da verdade e do amor de Deus.

Jesus conhecia o coração de Deus, e quando foi crucificado, ele disse: “Oh meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?” A crucifixão trouxe enorme tristeza ao coração de Deus; Deus tinha enviado ele como Seu filho unigênito, e Deus queria profundamente ver Jesus como o centro de Sua família unigênita, sociedade unigênita, nação e mundo unigênitos.

Essa era a esperança de Deus. Quando essa esperança foi esmagada pela rebelião e infidelidade do povo, se tornou o desejo de Deus enviar outro Messias, um segundo filho aqui na terra. Uma vez que Deus concebe Sua vontade, Ele pode simplesmente desistir de Sua vontade por causa da situação na terra?

Jesus não podia desistir da vontade de Deus, mesmo enfrentando a oposição inflexível a ele. Jesus certamente não podia abandonar sua missão naquele momento odiando as pessoas. Ele era um homem verdadeiro porque viveu perfeitamente a vida de Deus. Ele era um Deus encarnado, o fruto da verdade do Logos de Deus. Não havia nenhuma separação entre Deus e Jesus, e porque ninguém pode destruir Deus, ninguém pode destruir Jesus Cristo. A crucifixão não foi sua destruição; Deus manifestou o poder da ressurreição para que o mundo pudesse ver que Jesus nunca foi destruído.

O Cristianismo tem pais espirituais. Jesus está na posição de pai espiritual, e o Espírito Santo está na posição de mãe espiritual. Recebemos renascimento seguindo um pai e uma mãe espirituais. Portanto, a tradição cristã tem negado o mundo físico. Com Jesus Cristo e o Espírito Santo trabalhando juntos, limpamos nossos pecados e recebemos renascimento no nível espiritual. Após a crucifixão de Jesus, o fundamento cristão somente poderia ser espiritual, embora inicialmente Deus pretendesse também um fundamento físico.

Atualmente muitos cristãos colocam exclusiva ênfase na salvação pelo sangue de Jesus. Quão errado é isso aos olhos de Deus! Na Bíblia está registrada a história de uma prostituta que foi condenada à morte e seria apedrejada. Jesus disse para as pessoas reunidas ao redor dela: “Quem não tiver pecado, que atire a primeira pedra.” Todos conscientemente deixaram cair suas pedras. Depois que todos se afastaram envergonhados, Jesus falou para a mulher acusada: “Ninguém te condenou? Nem eu te condeno. Vai e não peques mais.”

O que isto significa? Por suas próprias palavras, Jesus ofereceu perdão. Mesmo antes de Jesus derramar uma única gota de sangue, já havia perdão do pecado. Ninguém tinha que esperar Jesus morrer. Havia este caminho para salvação ao aceitar a palavra de Jesus mesmo naquele tempo. Isso está na Bíblia. Ele não desanimou as pessoas dizendo: “Eu perdoarei e salvarei vocês, mas esperem até eu morrer na cruz.” Jesus podia abrir o caminho para a salvação para todos pela Palavra de Deus. O plano de Deus de salvação não requer derramamento de sangue como necessidade. Salvação significa que o jardim do Éden deve estar aqui na terra, com homens, mulheres e famílias viventes. O que precisamos é da consumação viva, o amor que Jesus trouxe, não alienação, derramamento de sangue e morte.

Muitos cristãos atualmente possuem um mau entendimento. Eles pregam ressurreição, mas ressurreição não significa que corpos mortos se levantarão novamente. Isso é um equívoco. Morte veio quando os seres humanos se afastaram de Deus, através do mau uso do amor de Deus. Os corpos físicos humanos permaneceram vivos após a queda. Ressurreição significa aceitar a palavra de Deus para se tornar o possuidor do amor de Deus. Suponham que Jesus aparecesse aqui. Vocês iriam querer ter somente a salvação espiritual que veio através do derramamento de sangue, ou iriam querer ter a salvação viva funcionando na alma e no corpo? Vocês iriam querer o espírito e o corpo restaurados juntos por Jesus vivo?

Então até que ponto devemos ser como Jesus? Vocês devem alcançar o ponto onde estejam em unidade com Jesus na carne e no sangue. Esse é o motivo pelo qual ele estabeleceu a condição do sacramento: os cristãos devem sentir que estão realmente comendo a carne e o sangue de Jesus.

Eles realmente devem sentir a vida e o amor de Jesus mais do que qualquer outra coisa quando comem o pão; e quando bebem o vinho, eles devem realmente sentir que estão bebendo seu sangue. Sem esse sentimento, a salvação não pode começar naquele momento. Este era o método de Jesus para fazer a humanidade passar do mundo de Satanás para o mundo de Deus, unindo-se assim com o fiel através da experiência real e concreta. Isto significa que Satanás é cortado e a humanidade é enxertada a Jesus – uma consumação com ele resultando em uma única carne, um único sangue, isto é, uma única humanidade. Então podemos sentir esta unidade. A partir desse ponto a pessoa recebe amor e vida de Deus. Mas o Cristianismo ainda visualiza as pessoas através da salvação total, tanto no nível físico como no nível espiritual. Com o Cristianismo como está agora, não podemos ser salvos em ambos os níveis. Esse é o motivo pelo qual Jesus tem que vir novamente; e somente com a missão do Segundo Advento podemos obter salvação física, cumprindo a profecia do Senhor da Glória. Sendo que a profecia sobre o sofrimento de Cristo se tornou realidade no tempo de Jesus, a profecia do Senhor da glória ficou sem ser cumprida. E esta é a profecia que será cumprida no tempo do Senhor do Segundo Advento.

Por favor, peçam com seriedade em suas orações por orientação sobre estes assuntos. Perguntem para Jesus Cristo ou para o próprio Deus. Se Jesus tivesse vivido ou cumprido sua missão primária de trazer o Reino de Deus na terra, o Cristianismo nunca teria sido o que é hoje. O propósito da vinda de Jesus era a salvação do mundo. O povo escolhido devia ser o instrumento de Deus. Entretanto, salvação não era pretendida somente para o povo escolhido de Deus. Para toda alma sobre a face da terra, Jesus é o salvador. Ele é o salvador de toda a humanidade. Sendo que Jesus deixou este mundo prematuramente, ele também nos deixou a promessa de sua segunda vinda.

Os cristãos são os segundos Israelitas, mas o Messias ainda não chegou. No mundo cristão, não há algo como um fundamento nacional porque não há nenhuma nação da escolha de Deus no nível físico. Se você compara os primeiros Israelitas com os segundos Israelitas, o mundo cristão, qual é de maior valor? A nação dos primeiros israelitas, embora pequena em território, tinha soberania em ambos os níveis físico e espiritual, e nesse sentido era maior do que a segunda nação Israelita, que no nível espiritual cobriu quase o mundo inteiro, mas não tem sido capaz de estabelecer nada como uma nação verdadeira no nível físico.

O Messias deveria vir somente para o mundo cristão, ou para o mundo inteiro? O que Deus, juntamente com os cristãos, deveria fazer é cobrir o mundo inteiro tanto no nível espiritual como no nível físico. À luz dessas coisas, vocês acham que o Messias deve vir na carne, ou apenas em espírito?

No mundo ideal que iremos construir, seremos liberados do pecado tanto no nível físico como no nível espiritual, sob a orientação real de Deus como nosso Pai. O Senhor deve vir novamente na carne para cumprir sua missão de salvar o mundo físico. Se ele vem nas nuvens no céu, espiritualmente, ele não pode cumprir sua missão de restaurar o mundo inteiro em ambos os níveis espiritual e físico. O problema é o pecado e a corrupção deste mundo, e não do céu.

Como o Senhor virá no segundo advento? Nossa posição como cristãos se alinha exatamente com a posição dos anciãos, escribas e sacerdotes no tempo de Jesus.

Naqueles dias, as pessoas estavam esperando por Elias e o Messias chegando nas nuvens do céu. Porque as pessoas pensavam desta forma? Porque elas tinham este tipo de crença?

Elas estavam simplesmente seguindo a profecia da Bíblia escrita em Daniel 7:13: “Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.” Por causa do grande profeta Daniel, o povo de Israel tinha toda razão para esperar a chegada do Messias com as nuvens do céu. Atualmente os cristãos estão esperando a chegada do Senhor da mesma forma, a partir das nuvens do céu.

João disse: “...Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.” [2 João 1:7] A Bíblia diz que muitas pessoas estavam negando a aparição de Jesus Cristo na carne. E João condenou essas pessoas como anticristos. Mas não vamos esquecer a profecia do Velho Testamento da vinda do Filho de Deus nas nuvens do céu. A menos que conheçamos toda a verdade, nós, como o povo do tempo de Jesus, nos tornaremos vítimas das palavras da Bíblia.

As pessoas de 2.000 anos atrás esperavam a chegada do Senhor nas nuvens do céu; assim, quando Jesus apareceu na carne, foi muito difícil aceitá-lo. Assim, naquele tempo, havia discussões entre os discípulos de Jesus e os fiéis de Israel. “Bem, se seu mestre Jesus é o Filho de Deus, como ele pôde aparecer como um homem, na carne – impossível! Como ele pode ser o Filho de Deus? Nós o conhecemos; ele é o filho de José e o filho de Maria. Como ele pode ser o Filho de Deus? O Filho de Deus deve vir nas nuvens do céu.”

Por isso, como eles poderiam aceitar Jesus? Sobre qual fundamento? Aqueles que acreditavam na letra do Velho Testamento, e não no espírito, perderam o sentido mais amplo. Então como o Senhor aparecerá nos últimos dias? Estamos em uma situação exatamente alinhada com aquela no tempo de Jesus Cristo. Se nos tornamos escravos das letras do Novo Testamento, cometeremos o mesmo crime que os anciãos, escribas e fariseus cometeram 2.000 anos atrás.

Então eu poderia perguntar, o que vocês fariam se o Senhor retornasse a terra não nas nuvens, mas como um homem na carne? O que vocês fariam? Estou dizendo a vocês que o Senhor no segundo advento de fato aparecerá como um Filho do homem com carne e ossos. A primeira coisa que vocês podem querer dizer é: “Rev. Moon, você é um herege.” Mas ouçam por um momento.

É importante saber de que lado Deus estará, e como Deus cumprirá Seu plano. Não é importante se um homem ou suas visões são consideradas heréticas ou não. Não importa como eu pareço ou como vocês vêem o mundo. Somente importa como Deus vê o mundo. E na visão de Deus, novamente encontramos na Bíblia uma profecia dual referente à vinda do Senhor do Segundo Advento. Apocalipse 1:7 profetiza definitivamente a chegada do Senhor com as nuvens. Entretanto, I Tess. 5:2 afirma: “Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.” Então há duas profecias contraditórias. Qual devemos seguir? Simplesmente vocês escolheriam a profecia que é mais conveniente para vocês?

Talvez o Senhor aparecerá com um barulho alto nas nuvens do céu, porque a profecia diz isso. Mas por outro lado, o Senhor poderá aparecer como um ladrão de noite. Se ele vem nas nuvens, ele seguramente não pode se esgueirar pelo mundo, invisível como um ladrão. Enorme atenção cercaria o espetáculo de sua vinda nas nuvens. Eu não posso imaginar como tal coisa poderia estar escondida de seus olhos.

Então apenas qual é a verdade? Temos uma questão crucial diante de nós. O que é a verdade? Quando você vê os sinais dos Últimos Dias, a Bíblia exorta que você deve ir para um quarto escuro e orar. Quem pode dizer a vocês o tempo dos Últimos Dias? Os anjos não conhecem esse dia. Jesus disse que nem mesmo o Filho do homem sabia quando esse dia chegaria. Somente Deus sabe o tempo dos Últimos Dias. Esse é o motivo pelo qual temos nossa resposta de Deus. Eu não estou dizendo que vocês devem acreditar em mim – de jeito nenhum. Eu apenas estou revelando o que sei que é a verdade, mas vocês devem verificar esta verdade com Deus.

A maioria dos cristãos de hoje não conhecem a posição que eles têm. Eles simplesmente acreditam em Jesus Cristo e aceitam as palavras da Bíblia. Eles sentem que algum dia Jesus virá nas nuvens do céu, e todos os verdadeiros cristãos serão arrebatados no ar. De alguma forma eles terão um encontro com Jesus e terão algum tipo de milênio lá em cima. Isso é horrendo, vazio e sem conteúdo. A religião não está lá no alto, na estratosfera.

Estou testificando que o Senhor não pode aparecer nesse tipo de forma sobrenatural. Jesus Cristo não poderia voltar dessa forma porque a obra de Deus deve ser feita aqui na terra. A missão do Messias é uma missão real e física. Como um homem, ele deve vir a partir do fundo da miséria humana. Ele deve vir para a nação mais miserável e elevar a condição humana a partir da posição de escravo, para a posição de filho adotado e para a posição de filho direto, através da união física estabelecendo o Reino do Céu aqui na terra. Essa é a missão do Messias.

Nos Últimos Dias, a Bíblia diz, apenas não acredite em ninguém. Não acredite em mim, e não acredite em ninguém só por causa de sua posição oficial na igreja ou sociedade. Líderes famosos não necessariamente darão a você a orientação que Deus queria dar. O Céu está tão perto, e você pode ser levantado tão alto pelo espírito, que você pode falar com Deus, e receber a resposta diretamente Dele, se você desejar isso suficientemente.

Há muitos ministros na América, muitos clérigos e muitos anciãos da igreja. Quantos deles estão realmente ouvindo a voz de Deus? Estes nossos ouvidos não significam muito, nem estes olhos servem para qualquer propósito útil, a menos que tenhamos ouvidos espirituais e olhos espirituais. Jesus disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.” [Mateus 11:15] E ele disse para seus discípulos: “Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.” [Mateus 13:16] Ele não estava se referindo aos órgãos dos sentidos físicos.

Quando utiliza seus sentidos espirituais e ouve a Palavra de Deus, você encontrará Sua direção e orientação. Mas não é fácil se tornar um cidadão do Reino do Céu. É muito difícil para um estrangeiro se tornar um cidadão dos Estados Unidos. Quanto mais difícil é nos removermos de nossa vida corrupta e nos transferirmos para o Reino do Céu, mais efetivamente podemos alcançar este objetivo.

Sabemos que mesmo depois de Adão e Eva caírem no jardim do Éden, eles ainda eram capazes de se comunicar diretamente com Deus. Vocês acham que desde os dias do Velho e do Novo Testamento, por alguma razão Deus se tornou surdo e mudo? Não, Deus está muito vivo, e atualmente podemos conversar diretamente com Ele. Deus pode falar com você, e você pode ter uma conversa direta com Ele. Os Atos dos Apóstolos dizem que nos últimos dias: “... E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos;” [Atos 2:17] Devemos conhecer a verdade. Devemos saber como nos inscrever para a cidadania no Reino de Deus. Devemos saber quando o Senhor virá, e como ele chegará.

Vamos olhar para nossa Bíblia e esclarecer como o Senhor do Segundo Advento aparecerá. Em Lucas 17:20-21, os Fariseus perguntaram para Jesus como o Reino de Deus virá. Ele respondeu: “O reino de Deus não vem com aparência exterior... o reino de Deus está entre vós.” [Lucas 17:20-21] Então Jesus disse para seus discípulos: “Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.” Mas se o Senhor vem nas nuvens do céu, como não o veremos? Contudo, Apocalipse 1:7 diz: “... e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram...” O que isto pode significar? Porque não o veríamos? A única forma que podemos perder esse dia é se olharmos para a vinda do Senhor em uma direção, e ele aparecer de outra direção e de uma maneira inteiramente inesperada, tal como Elias fez no tempo de Jesus. Esta é a razão que vocês podem não ver o Senhor no tempo de sua segunda vinda.

Outra profecia misteriosa foi proferida pelo próprio Jesus Cristo. Ele declarou sobre o Senhor na segunda vinda: “Mas primeiro convém que ele padeça muito, e seja reprovado por esta geração.” [Lucas 17:25] Se Cristo em sua Segunda Vinda aparece na glória das nuvens do céu, quem o negaria? Ninguém causaria sofrimento e dor a ele. A única forma desta profecia ser cumprida é se as pessoas esperarem seu retorno das nuvens, e ele de repente aparecer como um homem humilde na carne. Vocês acham que os líderes cristãos de hoje cometeriam o mesmo erro que os sacerdotes, escribas e anciãos cometeram no tempo de Jesus? Sim! Eles podem muito bem negá-lo e rejeitá-lo, porque a maneira de sua vinda seria muito difícil para os líderes cristãos aceitarem. Entretanto, desta forma a Bíblia será cumprida. Ele primeiro sofrerá e será rejeitado por esta geração.

Jesus certa vez fez uma pergunta muito importante: “Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” [Lucas 18:8] Como esta questão se refere a nós hoje, quando a fé cristã cobre a face da terra? É porque embora tenhamos fé atualmente, esta pode ser uma fé errada – uma crença que espera que o Senhor deve vir nas nuvens do céu. Há poucos homens ou mulheres na terra com o tipo de fé pronta para aceitar o Filho do Homem aparecendo na carne. Se esta não fosse a situação, a profecia da Bíblia que estamos discutindo aqui não seria cumprida. Por favor, notem que Jesus não disse que não haveria nenhum crente, mas ele disse que não haveria nenhuma fé.

Jesus também disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” [Mateus 7:21-23]

Esta profecia não pode ser realizada se sua segunda vinda ocorrer nas nuvens do céu.

No tempo do segundo advento, as pessoas estarão novamente gritando: “Senhor, Senhor.” Ao mesmo tempo, elas podem estar no processo de tentar crucificar o Messias, se ele aparecer de uma maneira diferente de suas expectativas. Então elas serão os piores malfeitores.

Esta é a Bíblia. Aqueles que têm olhos verão, aqueles que têm ouvidos ouvirão. Por toda a história Deus tem enviado Seus profetas antes do tempo do cumprimento. Ele adverte as pessoas sobre Seu plano. Não importa quão devota seja a fé cristã atualmente, não importa quantos milhões de pessoas estejam nas igrejas cristãs, elas, suas igrejas e seu mundo declinarão, uma vez que eles falhem em aceitar o Senhor quando ele aparecer. Este foi o trágico destino de Israel e do Império Romano quando eles negaram Jesus Cristo, independente de sua retidão em outros assuntos.

Devemos portanto também estar abertos para uma nova mensagem. Jesus Cristo não veio para repetir a Lei Mosaica. Tal como Jesus revelou-se com a nova expressão de verdade, o Senhor no segundo advento se revelará com a verdade de Deus para o nosso tempo. Essa verdade não será simplesmente uma repetição do Novo Testamento.

Os primeiros antepassados perderam o reino de Deus na terra.

Satanás invadiu e tomou Eva para seu lado, e então Eva tomou também Adão, deixando Deus sozinho e separado de Seus filhos. Assim, toda a humanidade tem sofrido sob a escravidão do mal. Portanto, Deus deve enviar um novo antepassado para a humanidade, e começar uma nova história. A obra de Deus é restauração, sempre na direção oposta da perda de Seu original. Isto significa que Deus primeiramente precisa encontrar Seu Adão aperfeiçoado, um Adão que ao invés de trair Deus, se tornará uma unidade com Deus. E então, Adão deve restaurar sua noiva na posição de Eva. Adão aperfeiçoado e Eva aperfeiçoada, juntos, serão capazes de superar Satanás e expulsá-lo do mundo. Desta forma, os primeiros antepassados justos da humanidade começarão uma nova história.

O primeiro início de Deus era o alfa. Isto foi invadido pelo mal, assim, Ele restaurará o mundo no ômega. Jesus é citado como o último Adão em I Cor. 15:45. Deus queria abençoar Adão e Eva em matrimônio quando eles estivessem aperfeiçoados. Como um casal celeste, eles poderiam gerar filhos de Deus. Esta vida não foi realizada no jardim do Éden. Esse é o motivo pelo qual Jesus veio na posição de Adão. Deus pretendia encontrar a verdadeira noiva e fazer Jesus se casar. Os Verdadeiros Pais da humanidade teriam sido inaugurados no tempo de Jesus, e eles poderiam ter superado e mudado a história do mal do mundo. Sendo que a esperança não foi concluída por Jesus, depois de 2.000 anos ele está retornando para a terra como um homem para completar totalmente a missão que ele cumpriu apenas parcialmente. O Reino do Céu na terra será estabelecido nesse tempo.

Os cristãos estão buscando por Deus apenas em seus pensamentos, muito vagamente, somente no nível espiritual. Eles acalentam a esperança de que viverão no mundo espiritual, e o glorificam somente, sem pensar no mundo físico.

Naturalmente, o verdadeiro Reino de Deus na terra será em ambos os níveis espiritual e físico. Quando Jesus orou no Getsêmani, ele implorou a Deus para deixar aquele cálice passar dele, porque sabia muito bem que se morresse na cruz, a vontade de Deus em ambos os níveis espiritual e físico seria deixada incompleta. Na Era do Velho Testamento, quando os Israelitas escolhidos por Deus foram preparados para receber o Messias, eles formaram uma nação em ambos os níveis espiritual e físico. Mas quando Jesus veio, ele somente pôde cumprir sua missão no nível espiritual, e assim, o nível físico foi deixado para o Senhor cumprir no segundo advento, a fim de realizar o Reino de Deus na terra nos níveis espiritual e físico.

A questão é, quem irá cumprir a vontade de Deus no nível físico? É natural que o Senhor no segundo advento que virá representando Jesus deverá cumprir essa missão, tal como Jesus veio como o Messias representando Adão. Jesus era o Segundo Adão, e o Senhor no segundo advento será o terceiro Adão. Este messias deve trabalhar sobre o fundamento de Jesus Cristo, assim, ele irá fazer no nível físico o que Jesus fez no nível espiritual.

Assim a nova história do bem começará. Com a verdade de Deus e dos Verdadeiros Pais para a humanidade, um novo alfa na história de Deus começará e continuará pela eternidade. O ideal de Deus é restaurar a primeira família perfeita centrada em Deus na terra. Com este modelo como centro, todo o restante do mundo pode ser adotado nesta família. Nos tornaremos como eles, e a primeira família celeste será expandida, multiplicando para o Reino de Deus tribal, nacional e mundial na terra.

O Reino do Céu deve ser literal e tangível. Jesus deu para Pedro as chaves para o Reino e disse: "... e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." [Mateus 16:19] Assim, a realização na terra deve preceder a realização no céu; o Reino do Céu será primeiramente alcançado na terra. Neste tempo somente um lugar intermediário está aberto no mundo espiritual. Ele é chamado "Paraíso." Jesus e seus discípulos habitam no Paraíso, e mesmo eles não podem realmente entrar no Reino do Céu até que ele seja estabelecido na terra. Uma razão para isto é porque o Reino do Céu não é preparado para indivíduos, mas para a família de Deus – para o pai, a mãe, e os filhos verdadeiros de Deus.

Se as pessoas do mundo cristão se apegam às velhas tradições, elas podem ir com o Messias para o mundo da nova dimensão? Até o presente momento as pessoas têm sido salvas pela crença em Cristo – apenas pela crença, elas estavam firmadas na crença. Mas quando Jesus Cristo aparece novamente, elas não devem apenas acreditar nele, mas segui-lo. Se você recebe Jesus Cristo, ele apenas iria querer que você o aceitasse como o Cristo e acreditasse nele, ou ele iria querer que você o conhecesse e o entendesse, entendesse seu coração? E ele até mesmo iria querer que você agisse no lugar dele, fazendo o que ele teria que fazer. O Senhor não aparecerá milagrosamente nas nuvens do céu, porque Deus está enviando Seu filho para restaurar as coisas que foram perdidas na terra. A humanidade preferiria receber um Messias que viria dramaticamente em uma nuvem, sem ensinar, e sendo todas aquelas coisas que Jesus era, ou um Messias que viria normalmente, mas sendo capaz de transmitir esses preciosos entendimentos? Certamente, valorizaríamos o segundo tipo de Messias.

Até agora, a maioria das pessoas pensa sobre o Cristianismo em termos de seu próprio grupo, sua própria nação, mas a partir de agora nosso escopo deve se tornar mais amplo do que isso, encampando o mundo inteiro. O escopo de nosso pensamento deve ser ampliado de tal forma que o mundo inteiro esteja envolvido. Nas igrejas cristãs devemos lidar com os problemas do mundo transcendendo barreiras nacionais a fim de receber coisas da nova dimensão. Devemos até mesmo criar uma nova dimensão de cultura. O Senhor no segundo advento vem para o mundo inteiro, para a salvação do mundo inteiro. Então aqueles que o seguem devem receber esta ideia e pensar sobre as coisas em termos do mundo, não sobre o indivíduo. Se Jesus estivesse aqui, e ele observasse esse vasto número de denominações que foram criadas, ele ficaria feliz? O Cristianismo começou a partir de seu ensinamento, que era um só, e não muitos. Então quando se observa muitas denominações cristãs em desarmonia, Deus não fica feliz sobre isso, e Jesus Cristo não fica feliz sobre isso. Deus não enviou Jesus Cristo para criar tantas denominações. Então quando Jesus vê que há tantas denominações seguindo-o, ele deve sentir responsabilidade por esse fato. Então se aparece um grupo de pessoas que pensa sobre a salvação do mundo inteiro e trabalha para esse objetivo, Jesus ficará feliz sobre esse fato e virá para ajudá-lo, e Deus também virá ajudar esse grupo. As pessoas podem não conhecer as particularidades e detalhes do grupo, mas sendo que há a vontade de Deus operando nele, tanto Deus como Jesus trabalharão através do grupo, trabalharão dentro do grupo.

Acredito que minha mensagem seja absolutamente clara e simples. Deus pretendia começar a história do bem em Adão e Eva. Mas eles caíram. Deus trabalhou para restaurar a história e começar de novo em Jesus Cristo. Mas as pessoas de seu tempo perderam a fé e não deram uma chance para ele. Portanto, a promessa de Jesus sobre seu retorno será cumprida. O Messias está destinado a vir a terra como o Filho do Homem na carne. Ele vem como o terceiro Adão. Ele tomará uma noiva, e então trará o dia mais alegre do matrimônio celeste, referido como “as Bodas do Cordeiro” no livro do Apocalipse. Eles cumprirão o papel de Verdadeiros Pais. Verdadeiros antepassados de Deus serão estabelecidos, e céu e terra então poderão ser literalmente alcançados.

O fundamento para o Messias tem que ser o Cristianismo, porque o Cristianismo é a única religião que entende que a verdadeira natureza de Deus é a natureza de um Pai. Jesus foi o único homem que chamou a si mesmo de filho unigênito de Deus. Nenhuma outra religião está fundada sobre tal ensinamento. Jesus era de fato o Messias porque Deus era seu Pai, e ele era Seu filho unigênito. Assim, a religião que ele fundou deve se tornar o fundamento para a segunda vinda do Messias, quando o amor original de Deus será cumprido. Centrando no amor original, o Cristianismo cria a família divina de Pai, Filho, e irmãos e irmãs em Cristo – este conceito familiar tinha que ser o fluxo principal da providência de Deus até o tempo da realização definitiva.

O Cristianismo tinha que se tornar a religião mais difundida do mundo porque Deus tem um grande interesse nisso; Ele tem um plano para cumprir através do Cristianismo. Infelizmente, o Cristianismo tradicional foi enganado pela teologia errada. Há muitas ideias equivocadas, tal como dizer que Jesus veio para morrer. Da mesma forma, muitos cristãos se contentam em se preocupar somente sobre sua salvação individual, desconsiderando as questões deste mundo para seu próprio pequeno céu.

O conceito de ser salvo somente pela crença é uma visão muito parcial; juntamente com ter fé, uma pessoa deve cumprir o amor a fim de ir para o Céu. Sem o poder do amor, ninguém pode ser separado da escravidão satânica.

Por esta razão, Deus prometeu para a humanidade que o segundo Messias viria como o representante de Seu amor original, trazendo liberação da escravidão satânica. Como você pode reconhecer o segundo Messias? O Messias ensinará exatamente este princípio, ponto a ponto, detalhadamente. A Bíblia promete que quando o fim do mundo chegar, não seremos mais ensinados por símbolos e parábolas, mas aprenderemos claramente sobre o Pai. (João 16:25)

Isso é tudo sobre o ensinamento da Unificação; isso é o que vocês estão recebendo.

No núcleo do Cristianismo está o relacionamento entre o noivo e a noiva. Em um sentido espiritual, as igrejas cristãs devem se preparar com a atitude de uma noiva. Quando o Messias vem no fim dos tempos, ele será o noivo vivo a ser recebido por toda a humanidade. Embora possamos ter entendido este conceito, não estamos vivendo de acordo com esta responsabilidade. A vontade de Jesus e a vontade de Deus têm sido muito mal representada por 2.000 anos.

As igrejas têm ficado aquém da vontade de Deus. Portanto, em preparação para a vinda do Messias, um novo Cristianismo deve emergir, e as atuais igrejas que se desviaram da vontade de Deus devem ser revitalizadas. Esse verdadeiro Cristianismo deve surgir. Qual forma esse novo Cristianismo deve assumir?

O novo Cristianismo deve ser a mais elevada forma de religião, se ajustando perfeitamente ao critério de Deus sobre verdadeira religião. Os cristãos devem cumprir tanto os desejos do Messias como os desejos de Deus. A fim de fazer isso, eles devem se elevar para a posição de messias e literalmente salvar o mundo. Sua atitude deve ser: “Para o benefício do mundo, eu devo ser um sacrifício. Para o benefício de Deus, eu posso sacrificar minha igreja cristã.” Centrando em Deus em absoluta obediência, nós cristãos devemos trazer unidade entre Deus e a humanidade na realidade aqui na terra. Como Adão e Eva restaurados, devemos seguir além do nível da realização no jardim do Éden; a fim de restaurar aquela falha, devemos tornar a nós mesmos superiores em obediência, em confiança e em amor. Portanto, devemos seguir além do limite de nossa vida.

Quando Jesus ascendeu ao céu, ele fez descer o Espírito Santo, que é a mãe espiritual. Eva deu nascimento a filhos com pecado, mas o Espírito Santo vem para nos dar renascimento espiritual.

Através do poder do amor, um pai e uma mãe criam nova vida, e este é o mesmo processo no renascimento. Cada pessoa deve voltar para a origem e nascer de novo, começando como carne, sangue e osso no Pai. Por isso, você deve voltar para o corpo de Jesus em uma vida sacrificial sem pecado. Se você ama Jesus e sabe que ele é seu pai espiritual, então você deve querer trazer a si mesmo dentro de seu coração e nascer novamente como sua carne e seu sangue. Esse é o desejo que você deve ter.

Através do amor sacrificial você pode voltar para a origem, a mesma fonte de sua vida. Uma vez você foi carne e osso de seu pai e sua mãe. Se você ama tanto Jesus que nada mais no mundo importa, você pode absolutamente dar seu coração e alma para ele. Nesse ponto o Espírito Santo pode vir até você e dar renascimento; então você renasce como um filho ou filha espiritual de Jesus. Esse é todo o processo do renascimento no Cristianismo. Esta é a essência do Cristianismo, mas isto somente elevará uma pessoa ao nível de filho ou filha adotado.

Não somos criados somente em espírito, mas também com um corpo. O passo definitivo a ser tomado é nascer novamente, não apenas em espírito, mas em espírito e corpo juntos. Para esse propósito o corpo de Jesus é necessário, e ele deve retornar como uma pessoa viva na carne. Até agora o Cristianismo tem oferecido somente a possibilidade de renascimento em espírito. Agora nesta nova era, quando Jesus volta como o segundo Messias, devemos receber o poder de nascer novamente no corpo também. Cada pessoa precisa deste renascimento físico antes de ir para o mundo espiritual. Além disso, a exigência para entrar no Reino de Deus no céu é que vocês se tornem elevados como filhos e filhas de Deus, amando o mundo como Deus ama o mundo.

Não podemos duvidar que o Cristianismo atualmente está em definitiva crise. Esta crise é paralela ao tempo de Jesus, quando as instituições religiosas estabelecidas não reconheceram o Filho de Deus. A tradição mundial atual se tornou confusa, e as religiões não têm meios para avançar; suas antigas disciplinas ou tradições são muito pequenas para abraçar o mundo. Este é o motivo pelo qual os jovens estão tão rebeldes em sua busca por uma atmosfera mais aberta. Quando vemos o desequilíbrio e contradição entre o mundo secular e o mundo religioso, podemos somente concluir que se Deus está totalmente envolvido com este mundo, então o tempo chegou para Ele realizar alguma ação extraordinária e revolucionária para mudar completamente o formato da religião.

Deus deve ter em Sua mente alguma religião universal. Porque o mundo está pronto, este é exatamente o momento quando Deus inspirará tal religião. Sem esta religião, o mundo atual não pode ter qualquer esperança para o futuro. Deus deve ter uma solução para ambos os mundos religioso e secular, sendo que Ele é responsável por ambos. Qual curso devemos tomar? Devemos mudar primeiro o mundo secular, ou o mundo religioso? Certamente as religiões atualmente devem seguir o caminho através do qual ocorrerá a emergência de uma nova religião universal.

O primeiro problema confrontando esta revolução religiosa é a resolução da divisão e do antagonismo religioso. Deus iria querer todas as pessoas religiosas unidas? O objetivo universal da humanidade é a fraternidade e irmandade mundial – a família humana. Um novo movimento religioso com essa visão e objetivo deve surgir.

Pessoas religiosas são sempre um problema para aquelas no poder. Deus sempre é o objetivo delas. Portanto, elas podem ir além das barreiras nacionais, barreiras raciais, e barreiras culturais. Elas são pessoas impossíveis de lidar porque o senso comum de julgamento não se aplica a elas. Por toda a história, soberanias sempre se sentiram ameaçadas por novos grupos religiosos. Estas são pessoas difíceis de lidar porque elas não podem ser controladas. Dizer: “Nós vamos você!” não é uma ameaça para elas. Elas responderão: “Vá em frente, faça isso!”

Portanto, enquanto novas religiões emergiam através da história, os governos geralmente se opunham a elas. Eles sempre queriam liquidar as religiões antes que elas se tornassem muito grandes. Uma nação soberana se preocupa somente sobre a integridade de seu próprio território, mas pessoas religiosas vão além da fronteira da nação. Pessoas religiosas não se preocupam se um inimigo está perto. Elas até mesmo podem abrir a porta para o campo inimigo. Isto preocupa pessoas que governam. Regentes de nações geralmente olham para pessoas religiosas como um problema difícil de lidar.

E contudo, atualmente, os jovens estão buscando por valores espirituais. Absolutamente não há nenhuma outra forma que eles possam encontrar o que querem. Além disso, o crescente interesse na religião está refletido no aumento de matrículas em escolas ligadas a igrejas. Esta é uma indicação que as pessoas que não puderam encontrar soluções seculares estão voltando para buscar uma vida religiosa. Há algum tempo atrás eu previ que isto realmente aconteceria, e que o ano de 1976 seria um ponto de transição da história americana. A partir de agora será intensificada a busca pelo espiritual ao invés de soluções materiais para estes problemas da nação. Reconhecemos esta crise em nosso tempo; e também podemos ver através da névoa o dia de nova esperança surgindo radiante.

Estamos verdadeiramente vivendo em um tempo extraordinário na história humana. Estamos em uma posição de salvar e liberar Jesus Cristo, e terminar com sua angústia. Podemos estar em uma posição de liberar até mesmo Deus. Somos aqueles que podem assegurar a Deus Sua felicidade, Sua alegria e Sua paz. Iremos liberar o coração de Deus e Sua angústia e tristeza. E fazendo isso, estaremos liberando toda a humanidade de seu fardo e tristeza. Finalmente, podemos empurrar todo o mundo satânico para fora do mundo.

Estamos carregando nossa cruz como seres viventes. Em nossa situação, reclamar poderia ser possível. Mas devemos ir além disso. Devemos realizar um milagre, de tal forma que sem morrer, possamos realizar este objetivo – este é o milagre. Se você tem esta fé, este compromisso, então quando você segue em frente, Deus estará com você.

O poder Dele é seu; Deus tem estado comigo quando tive esta intenção, esta fé e este amor. Deus estava comigo a cada passo do meu caminho. O mesmo Deus deve estar com você.

Este é o tempo para um despertar espiritual sem precedentes. Eu quero que vocês abram seus olhos e ouvidos para perceber a verdade. Esta é minha esperança, que ao compartilhar esta mensagem com vocês, possamos nos unir como preparação para o glorioso dia da chegada do Senhor. Vamos ver o Deus da história, vamos entender o Deus da providência, e vamos abraçar o Deus vivo em nossas próprias vidas.

A maior crítica dos cristãos é sua afirmação que eu assumo uma postura como o Senhor do Segundo Advento. Mas eu nunca disse isso. Eles criaram esses rumores. Os cristãos tem esperado todos estes anos pela segunda vinda, assim, eles deveriam ter a cortesia de vir e descobrir por si mesmos se nossos membros têm razão válida para espalhar esse rumor. Se eles tivessem feito isso com sinceridade, o Cristianismo atualmente seria inteiramente diferente.

Alguns cristãos dizem que somos hereges, mas eu digo a vocês que esta não é apenas uma heresia comum. Eu sou um super-herexe aos olhos deles, e a coisa surpreendente é que Deus gosta deste super-herexe.

Filhos estiveram nascendo pelo mundo todo desde que Jesus morreu. Embora eles sejam filhos do pecado, eles ainda são filhos de Deus e precisam ser restaurados, mas não há nenhuma árvore da vida para eles se enxertarem fisicamente a ela. O fim do mundo está próximo, não somente para cristãos, mas para todas as pessoas por todo o mundo. A nova história de Deus começará com a chegada do Senhor. Abençoados são aqueles que o vêem e o aceitam. É a esperança do Cristianismo reconhecer, receber e aceitar o Senhor no segundo advento. A oportunidade chegou para todos nós. A maior oportunidade na vida de uma pessoa está agora batendo à porta. Por favor, sejam humildes, e estejam abertos para a grande e nova esperança!

Nenhum conhecimento, nenhuma posição, nenhuma riqueza, nada pode agradar Deus, exceto somente por seu coração de amor por Deus, que O fará chorar – que pode tocar Seu coração. Se você está pronto para fazer qualquer coisa por Ele para aliviar Seu coração – se você pode negar a si mesmo, se sacrificar, e estar pronto para confortar Seu coração, Seu triste coração – somente então, com lágrimas nos olhos, Deus confiará e amará você. Se você está pronto para morrer, se você clama para Deus: “Qualquer lugar que o Senhor tenha para eu morrer, eu irei para esse lugar, e estarei pronto para negar a mim mesmo, estarei pronto para morrer no lugar de outras pessoas para o benefício de Sua causa,” e se você realmente alcança esse ponto, pronto para se sacrificar, então Deus pode ser capaz de confiar em você. Nesse caso, você está em uma posição semelhante àquela de Jesus, orando no jardim do Getsêmani: “Meu Pai, se possível, passe de mim esse cálice, todavia, não faça como eu quero, mas como Tu queres.” E se você está apto para fazer coisas para o benefício da vontade de Deus, então finalmente Ele acreditará em você. Embora Ele tenha sido traído por tantas pessoas, quando Jesus orou diante de Deus, dizendo: “O Senhor pode fazer qualquer coisa que desejar, e eu seguirei o Senhor,” então Deus poderia dizer para Jesus: “Você se assemelha a mim; você se restaurou à imagem e semelhança de mim mesmo.” Somente nesse caso, Deus pode confiar na pessoa.

Embora Deus possa ter perdido o mundo inteiro, a nação inteira, a tribo inteira, o clã inteiro, a família inteira – se Ele tem uma única pessoa com esse tipo de atitude, essa devoção ao amor de Deus, e essa unidade com Deus, formando o fundamento no amor de Deus, então Deus ficará satisfeito com essa pessoa. Começando exatamente a partir dessa pessoa, Ele pode ampliar o escopo de Seu amor e a esfera amorosa, alcançando o mundo inteiro novamente. Em outras palavras, devemos nos assemelhar a Deus em toda a extensão. Se analisamos Deus ou se dissolvemos Deus, haverá somente uma coisa deixada, e isso é amor, o amor de Deus. Devemos estar prontos para nos sacrificar por este grande amor. Mesmo se tivermos que morrer no mar, morrer na montanha, morrer no fundo do vale escuro, onde quer que tenhamos que morrer; ou se somos mortos por outras pessoas por esta grande causa, devemos estar prontos para fazer isso, e esta será nossa determinação. Esse é o motivo pelo qual na Bíblia Jesus disse: “Quem quiser ganhar sua vida perdê-la-á, e quem estiver pronto para perder sua vida por minha causa, ganhá-la-á.”

Espero que considerem estas ideias seriamente, e orem a Deus. Ele responderá você.

Advertência de Deus para o Mundo

Mensagem do Reverendo Moon a partir da Prisão

7. O Caminho que Estou Trilhando

20 de Julho de 1984

Na Ocasão da Partida para a Prisão de Danbury

Minha fé não mudará, onde quer que eu vá! Dizer que sua fé nunca mudará significa que sua mente nunca mudará. Da mesma forma, o mundo que estou perseguindo também nunca mudará. Onde quer que eu vá, seja este um lugar elevado ou um lugar baixo, minha vida será sempre a mesma vida.

Sendo que não temos muito tempo hoje, eu gostaria de dar a vocês uma palestra muito curta e simples. A obra de Deus é criar unidade. Se não tivesse ocorrido a queda, cada homem e cada mulher teriam experimentado a unidade de mente e corpo. Então com a unidade de homem e mulher no matrimônio, o ideal teria sido alcançado.

Entretanto, o mundo no qual vivemos ainda não se tornou uma unidade. O enorme mundo não é nada mais do que uma extensão de homens e mulheres individuais. Quase ninguém pode reivindicar que sua mente e corpo estão sempre unidos, assim, o mundo no qual estamos vivendo não é o mundo que Deus queria. Ao invés, este é o mundo decaído.

Sendo que não há nenhum homem e mulher individual unido perfeitamente em mente e corpo, não há nenhuma família que seja perfeita, e nenhuma sociedade, nação ou o mundo que seja perfeito. Sempre que uma pessoa se torna perfeitamente unida em mente e corpo, Deus se relaciona com essa pessoa como um indivíduo completo. Quando tais homens e mulheres estão unidos, então Deus se torna o sujeito ou centro desse casal. Se uma determinada tribo se torna totalmente unida, então Deus se torna o centro ou sujeito dessa tribo em particular. Portanto, não faz nenhuma diferença quão grande a população se torne, porque Deus quer ser o centro e sujeito de todos.

Quando Deus se torna o sujeito e centro de cada indivíduo, o mundo unificado virá a existir. Dentro do mundo unificado teremos a nação unificada, as comunidades unificadas, tribos unificadas, famílias e assim por diante. Vocês acham que Deus gostaria de viajar ao redor do mundo para nos visitar, uma vez que a unificação do mundo fosse alcançada? Ou ele se contentaria em fazer isso em algum estágio intermediário, talvez no nível de tribos ou nações unificadas? O que vocês acham? Certamente, Deus iria querer esperar viajar por todo o mundo até que estivesse completamente unificado. Tenho certeza que Deus está pensando agora que o Reverendo Moon entende muito bem Seu desejo!

Qual é o caminho que estou trilhando? Minha missão definitiva como um filho de Deus é trazer a unidade do mundo inteiro. Se não tivesse nenhuma queda, Deus nunca teria qualquer problema para visitar este mundo. Todas as pessoas teriam se tornado aperfeiçoadas e automaticamente receberiam Deus neste mundo.

Não teria importado quantos bilhões de pessoas nasceram; todas elas teriam sido incorporadas no mundo unificado.

Deus tem trabalhado tão intensamente para trazer unidade nos níveis da família, clã, tribo, nação e mundo. Mas se Adão e Eva não tivessem caído, eles teriam criado automaticamente essa família unificada, o clã, a tribo, a nação e o mundo. Se essa fosse a realidade, então Deus estaria livre para viajar para qualquer lugar, experimentando alegremente a unidade. Onde quer que Ele fosse, Ele estaria com Seu povo.

Por causa da queda, barreiras e divisão vieram ao mundo em todos os níveis. Agora Deus tem que lidar com este mundo dividido, e essa é a tragédia tanto de Deus quanto da humanidade. Deus não está no centro deste mundo dividido em compartimentos; ao invés, Satanás está no centro e está fazendo-o funcionar. Incríveis conflitos permeiam todo relacionamento, e em primeiro lugar, o relacionamento individual entre mente e corpo. Por toda a história, ninguém tem sido capaz de retirar e eliminar as raízes do conflito deste mundo.

Há conflito entre homens e mulheres, entre famílias, tribos e nações. Há conflito entre Leste e Oeste. Como o campeão da divisão, Satanás sabe exatamente como dividir este mundo. Portanto, deve aparecer um homem celeste que tenha o poder para trazer unidade e superar o poder da divisão. Quanta alegria isto traria para Deus!

Houve muitos santos por toda a história, e eles sempre foram unificadores. Em face da adversidade, eles nunca se permitiram tornarem-se divididos. Entre tais pessoas, a maior de todas foi Jesus Cristo. Jesus era o Filho de Deus, e ele veio para unir o mundo com o maior poder de unidade que ninguém jamais tinha visto. Ele trouxe unidade entre todas as diferentes raças e culturas. Mesmo seus inimigos, as forças de Satanás que tentaram destruí-lo, puderam ser trazidas à unidade por ele. Eu quero que vocês entendam que Jesus orou na cruz por seus inimigos porque seu propósito e missão mais profundos deviam trazer unidade para todos.

Entretanto, quando Jesus estava carregando a cruz, ele estava sozinho, uma pessoa solitária. Seus discípulos não estavam apoiando Jesus; a nação escolhida não o estava apoiando, e o Império Romano não o estava apoiando. Ele estava absolutamente sozinho. Mas hoje, o que o Reverendo Moon está fazendo? O Reverendo Moon veio para esta era moderna para trazer unidade. Ele é um unificador – ele está lançando fogo para trazer a unidade. Assim, não importa o que enfrentamos, teremos sucesso. As forças de Satanás estão tentando dividir os Moonies, e também estão tentando dividir o Cristianismo, mas elas não podem fazê-lo.

O mundo inteiro está observando a Igreja de Unificação e o Reverendo e Sra. Moon. Muitas pessoas estão curiosas sobre a Sra. Moon e como ela está encarando os recentes eventos. Elas também estão imaginando se a Igreja de Unificação está agora despedaçada e destruída. Mas ao contrário, sob estas circunstâncias difíceis a Igreja de Unificação se descobriu mais poderosa. Se minha esposa derrama lágrimas, estas não são as lágrimas da tragédia ou de derrota; elas são as lágrimas de unidade, lágrimas para trazer esperança pelo futuro.

O método de Deus sempre tem sido de ser golpeado, e então restaurar, de novo e de novo, por toda a história. Assim, podemos às vezes chorar sabendo que nossas lágrimas nos trarão maior determinação e esperança, para nos permitir marchar adiante para a maior vitória. Mas se nos tornamos derrotistas, nunca nos tornaremos as pessoas que podem receber as bênçãos de Deus. Essas bênçãos definitivas podem somente vir para aqueles que suportam ser golpeados e nunca vacilam, aqueles que continuam a seguir em frente.

Embora o Reverendo Moon seja contestado por todo o Estados Unidos, eu nunca serei derrotado. Estou pronto para receber a bênção que vai além de qualquer bênção deste país. Estamos crescendo todo os dias – hoje estamos maiores do que ontem, e amanhã estaremos maiores do que hoje. Se Deus apresenta um caminho para que eu traga unidade das 4,5 bilhões de pessoas deste mundo, eu não hesitarei um instante em tomar esse caminho.

Quando a Suprema Corte rejeitou nosso pedido de revisão no dia 14 de maio, eu nunca vacilei perguntando a Deus: “De que forma o Senhor quer que nos conduzamos agora?” Desde então, nos últimos dois meses um grande número de cristãos se uniram. Hoje estou seguindo o caminho do encarceramento, e estou perguntando para Deus: “Qual é Seu próximo capítulo para mim? Permita que Sua vontade seja feita e traga a unidade de toda a humanidade, centrando nos Verdadeiros Pais.” Eu sei que não importa aonde eu vá, sempre encontrarei pessoas que me seguirão; estranhos me seguirão, mesmo além da Igreja de Unificação.

Quando eu cruzar a colina, o mundo unificado estará lá esperando para me dar as boas vindas. Os bilhões de pessoas se tornarão unidas. Há uma forma para Deus vir e habitar com a humanidade. Pela primeira vez, a unidade entre Deus e nós mesmos será alcançada.

Portanto, eu sigo a estrada da cruz com esperança e uma mente totalmente vitoriosa. Estamos aqui juntos, pessoas de todas as diferentes culturas e das cinco diferentes cores de pele. Vocês devem estar unidos enquanto me seguem. Vocês pais com seus filhos devem me seguir com sua família inteira unida. Todos os membros por todo o mundo devem seguir em unidade; essa é a única forma que vocês podem me seguir. Por causa deste dia memorável, há grande esperança para a unidade começar a partir dos membros da Igreja de Unificação, se espalhando para o restante da humanidade. Por causa deste dia, a unidade deve se tornar uma realidade. Ela continuará a crescer mais e mais.

Este é um dia histórico glorioso e vitorioso. Por essa razão, eu não quero que vocês me encaminhem em lágrimas. Se vocês têm lágrimas que rolam automaticamente em seus rostos, elas não devem ser lágrimas de tragédia. Elas devem ser lágrimas de determinação, dizendo para mim: “Confie em nós. Vamos trazer 100 vezes mais vitórias nos dias que virão.” Eu quero que vocês entendam que, se vocês têm tristeza em seus corações hoje, há uma única forma de aliviá-la. No dia que eu retornar, vocês devem ser capazes de compartilhar comigo sobre todos os milhares de pessoas que se tornaram unidas enquanto eu estava fora. Essa é a única forma que vocês podem ser dignos de suas lágrimas.

Eu seguirei a estrada do confinamento para o propósito da unidade. Dentro da prisão eu trabalharei ainda mais para trazer maior unidade dentro do movimento de Unificação e da comunidade cristã. Eu também estou trabalhando para trazer unidade entre o movimento da Unificação, a comunidade cristã e as outras religiões. Esse é o propósito da minha ida para a prisão hoje.

Portanto, eu quero que todos vocês se unam. A menos que tenham unidade interna, vocês estarão convidando o inferno para entrar. Quando estão unidos, todas as portas do mundo se abrirão para vocês. Quando Jesus foi crucificado, ele foi primeiro para o inferno e abriu as portas lá. Hoje eu estou carregando minha cruz, mas eu não morrerei; eu abrirei as portas do inferno como uma pessoa viva. A partir desse ponto em diante, ressurreição e Pentecostes virão. Essa é a forma como eu entendo o significado deste dia.

O Deus vivo nunca morre. Portanto, minha cruz somente trará unificação e vitória. As portas para as 120 nações deverão ser abertas a partir de hoje, dependendo de como vocês agem. Hoje eu seguirei como um campeão, para trazer a unidade de toda a humanidade, como também a unidade de céu e terra.

Vocês devem herdar meu espírito e tradição. Isso significa que vocês também devem se tornar unificadores, se tornando unidos entre vocês mesmos, e ajudando os outros a se unirem. Mesmo nossos casamentos em massa, tal como dos seis mil casais, são exemplos simbólicos do meu trabalho para trazer unidade entre as pessoas de todos os seis continentes, com diferentes idiomas, culturas e cores de pele. Os membros da Igreja de Unificação são uma unidade em coração. Nosso objetivo é cumprir a vontade de Deus, e a vontade de Deus é trazer a unidade de todas as pessoas. Estamos marchando na direção desse objetivo!

A estrada de sofrimento e da cruz não deve ter nenhum poder sobre mim. Eu enfrento todas as dificuldades e as supero com a minha determinação. Estou abrindo a estrada para o horizonte de esperança e além, por todo o caminho até a vitória. Mesmo se chegar o tempo para dar a minha vida, ela será dada para a unidade da humanidade. Então Deus erguerá um monumento para mim como o campeão da unidade. Certamente qualquer pessoa que morrer sob tais circunstâncias seria lançada como um foguete diretamente no coração de Deus. Portanto, não se preocupem.

Quando Jesus estava carregando a cruz, ele disse para as pessoas não chorarem por ele. Ao invés, ele disse para essas pessoas chorarem por seus filhos, por seu próprio povo, sua própria nação e o mundo. Jesus podia ver a miséria que viria para o mundo. Eu quero que vocês entendam que, embora existam somente algumas pessoas aqui me ouvindo hoje, há um grande número de pessoas ao redor do mundo que estão derramando suas lágrimas em oração, derramando seus corações para o benefício da vontade de Deus.

Eu tenho travado uma batalha fútil? Não, enquanto me esforçava por este sonho aparentemente impossível, eu sabia que o mundo inteiro certamente se reuniria ao meu redor. A partir de agora, vocês podem sair e gritar para o mundo, e o coração de todos deve ser derretido. Suas consciências serão despertadas e vocês serão capazes de uni-los com seu coração.

À medida que trabalhamos por níveis maiores de unificação, teremos maiores níveis de sucesso; não iremos declinar. Neste momento, eu irei embora e vocês devem ficar aqui. Este é seu momento de compromisso para se tornarem o catalisador para a unidade do mundo. A Igreja de Unificação não está sozinha; há muitas outras pessoas e grupos que estão do nosso lado agora. Chegou o momento que as pessoas vão parar de zombar e menosprezar vocês por serem Moonies. Agora vocês serão admirados e reconhecidos por terem um grande líder espiritual. Este é nosso próprio momento de unificação. Devemos agora nos levantar e nos mover em frente para alcançar nossos objetivos.

Quando a manhã chega, o belo nascer do sol pode ser visto no céu oriental. Eu quero que vocês entendam que o nascer do sol está agora chegando ao mundo. Agora os raios do sol estão se tornando cada vez mais fortes e marcharemos em frente pela eternidade. Primeiro devemos disparar o raiar do sol do indivíduo; então o indivíduo dispara o raiar do sol da família, e então o raiar do sol da nação, e definitivamente do mundo e do universo. Assim é como cresceremos.

Por isso, não há nenhum tempo para descanso, e certamente nenhum tempo para choro e desespero. Temos somente uma estrada para seguir – a estrada da determinação de marchar em frente. Porque isso? Porque somos os campeões que devem liberar Deus através de unificação. A partir desse ponto de unificação, seremos capazes de assumir verdadeiro domínio sobre a criação. Desse ponto em diante, o Reino de Deus na terra deverá se tornar uma realidade. Eu sei disso até meus ossos. Esse é o objetivo na direção do qual estou marchando hoje.

Até agora, estivemos preparando um recipiente; agora estamos preparando algo para colocar nesse recipiente – a vitória de Deus. Estou na vanguarda das linhas de marcha, carregando esse recipiente. Estou simplesmente na frente dessa linha, mas todos atrás de mim seguirão na mesma direção com o mesmo propósito. Vocês e eu temos a mesma missão da unidade mundial – esse é o trabalho que devemos fazer. Eu vou abrir as portas do inferno, e enquanto estou fazendo isso, vocês devem cuidar deste mundo. Unificação é sua tarefa sublime e seu objetivo.

Eu quero que vocês entendam que irei para a prisão em nível mundial desta vez. Eu já fui para a prisão no nível individual, no nível familiar e no nível nacional. Este é meu destino. Jesus disse para seu povo, se vocês querem me seguir, tomem sua cruz e me sigam. Portanto, se vocês querem seguir o Reverendo Moon, vocês devem carregar a cruz mundial. Uma vez que vocês são vitoriosos com a cruz mundial, vocês podem vir me visitar. Depois que tenham sido vitoriosos ao carregar sua própria cruz, então eu serei capaz de sair da prisão. Eu quero que vocês entendam isso.

Quando eu estava na prisão norte coreana, minha mãe veio para me visitar. Ela tinha caminhado muitas centenas de milhas, atravessando a península, e no momento que ela me viu, ela começou a chorar bem alto. Nesse momento, eu gritei com minha própria mãe, chamando por seu nome, e não de mãe: “Eu não sou apenas seu filho. Eu apenas vim a este mundo através de você. Eu sou um filho de Deus – você me deu nascimento, por isso você deve ser tão grande quanto seu filho. Você não pode ser covarde ou fraca. Você deve caminhar em frente com coragem e me encorajar.”

Hoje estou dizendo a mesmas coisas para vocês. Nunca se comportem de forma fraca ou covarde. Vocês devem ser orgulhosos e corajosos. Mesmo sem seu encorajamento, eu seguirei o caminho mais alto possível de um filho de Deus. Assim, ao invés de tentar vir e me visitar, saiam para o campo de batalha. Saiam e tragam unidade para o mundo. Não desperdicem seu tempo me visitando na prisão, mas tragam vitória para Deus no mundo.

Agora me mostrem sua determinação se levantando e dando três gritos!

Tradução: Marcos Alonso

